ANO IV
N. 895
QUINTA-FEIRA
27 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



BRUTALMENTE AUMENTADO O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES DOS CARIOCAS

Projeto clandestino sancionado às pressas pelo Prefeito - Retirado o artigo que taxava as apostas do Jockey Club - Sucedâneo do projeto 1.000 - Tomada de surprêsa a cidade pelo prefeito nomeado, mancomunado com alguns vereadores

João Carlos Vital, prefeito nomeado, aumenta impostos para obras que se pagam por si mesmas

FOI sancionado, ontem, às pressas, pelo prefeito, o projeto de Lei 758-C de 52, que dispõe sôbre o desmonte do morro de Santo Antonio, a construção do Metropolitano e aumenta o imposto de indústrias e profissões.

As 21 horas, no Guanabara, a sanção foi precedida de uma série de discussões entre os vereadores da maioria e o presidente do Jockey Club, sr. Mario Ribeiro, que compareceu ao Guanabara, acompanhado do ministro Luiz Gallotti, no intuito de fazer ver ao prefeito o inconstitucional dispositivo, constante do projeto, sôbre a taxação de impostos nas poules do Jockey.

O projeto não passou por nenhuma comissão.

Resolvida a questão

Interveio o sr. Oscar Saraiva, procurador geral da Prefeitura, que chamado às pressas, opinou a favor da impugnação feita pelos representantes do Jockey.

Sancionado o projeto

Retirada a taxa sôbre o jôgo no Jockey, considerada contrária ao item IV do art. 15 da Constituição, o sr. João Carlos Vital sancionou o projeto, mandando-o em seguida à Câmara de Vereadores para ser incluido no Orçamento de 53.

O artigo da Constituição diz que é da competência (exclusiva) da União decretar impostos sôbre "rendas e proventos de qualquer natureza".

Cópia do 1.000

O projeto 758-C ontem sancionado, é considerado pelos vereadores da minoria uma cópia fiel do substitutivo apresentado ao 1.000-B.

O vereador Mario Martins informou que êle não passa de uma cópia do que a minoria havia apresentado ao projeto 1.000 e que, embora recusado pela maioria, foi depois copiado, letra por letra, pelo Prefeito e enviado como mensagem.

Jôgo confuso

O vereador Gladstone Chaves de Melo, depois de sancionado o projeto, declarou que sua sanção pelo prefeito, quando ainda não foi nada decidido sôbre o projeto 1.000, tentado aprovar em menos de 48 horas pela maioria, não passa de um jôgo confuso em tôrno de projetos inconstitucionais sob a alegação de angariar

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 1



A esquerda, o comandante French Blanchard, já no Aeroporto, quando falava à reportagem; ao centro, a passageira do "Presidente", sra. E. Hilling Ohlsonn, já refeita do susto saboreando um bife no restaurante do Aeroporto; à direita, o co-piloto Finley Goslin, quando explicava a causa da aterrissagem forçada do avião

Uma Hora à Espera da Morte a Bordo de um "Presidente"

Expectativa e apreensões no aeroporto do Galeão — 10 mil litros de gasolina jogados no Rio — 21 passageiros e 8 tripulantes viveram momentos bem angustiosos — Enguiçou o trem de aterrissagem

O COMANDANTE Blanchard notou que a roda dianteira do mecanismo de aterrissagem do "Presidente", que êle estava pilotando, não funcionava. E durante uma hora, 29 pessoas, a bordo do aparelho 1047-NIO-4OV, da Pan American, estiveram entre a vida e a morte.

Isto aconteceu ontem, pouco depois do meio-dia. Eram 21 passageiros e 8 tripulantes que, nos ares, acompanharam, alguns angustiadamente, a passagem dos minutos. O avião chegou a subir a uma altura de 4 mil metro, a fim de lançar fora 10 mil litro de gasolina.

ANGUSTIA

Quando, já sem gasolina, o "Presidente" começou a descer no aeroporto do Galeão, mesmo sem uma das rodas dianteiras, que soltara o pino de fixação, os 21 passageiros, das janelinhas, olharam para baixo. E viram mais de 200 pessoas. As ambulâncias, os carros de bombeiros e a polícia estavam a postos, com o seu ritual que indica a presença e a proximidade da morte.

Estes instantes da descida foram, talvez, mais dramáticos do que os vividos a 4 mil metros de altura. Os passageiros e tripulantes não sabiam o que os esperava no momento em que o "Presidente" começasse a aterrissar. Não sabiam se era a vida ou se era a morte.

UMA DESCOBERTA

O "Presidente" decolara do Galeão às 12,45 horas de ontem.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 2

O Que Representa o Aumento

Rápida análise das consequências do projeto clandestino

O PROJETO que o Prefeito sancionou ontem, na surpresa da noite, sem ter passado por nenhuma das Comissões da Câmara local, é um sucedâneo do projeto 1.000, que teve ontem a reprovação unânime do Conselho Nacional de Economia.

Sob pretexto de atender ao Metropolitano e ao desmonte do morro de Santo Antonio — um, obra capaz de atrair capitais nacionais e estrangeiros, outro pagando-se por si mesmo, ambos, portanto, sem necessidade de aumento de impostos — o Prefeito aumentou ontem o impôsto de indústrias e profissões em proporção brutal.

EXEMPLOS

Até agora o impôsto de indústrias e profissões era lançado sôbre o valor locativo do prédio onde estivesse a emprêsa. A nova lei estabeleceu, além da quota fixa, uma variável sôbre a renda bruta, o que representa aumentos que variam entre 600 e 2.500%.

Por exemplo: um banco que paga 24 mil cruzeiros como quota fixa e 2% sôbre o valor locativo, passa a pagar os mesmos 24 mil cruzeiros fixos e uma variável de ¼ por cento sôbre a receita bruta das transações efetuadas no ano anterior.

O mesmo acontece com as companhias de seguros e capitalização, as primeiras com a variável de 1% sôbre o total bruto dos prêmios e as segundas com 1,½% desse mesmo total. Exemplificando melhor: uma companhia de seguros que paga, hoje, Cr$ 17 mil de impôsto de indústria e profissões, pagará, com a nova lei, Cr$ 385 mil, ou seja, 2.166% mais. Outra que paga Cr$ 100 mil, pagará Cr$ 1.500 mil, (mais 1.400%).

Na mesma situação estão quase todos os negócios, com raras exceções.

DEMAGOGIA

O aumento era geral, mas, à última hora, julgaram os vereadores da maioria que não seria interessante aumentar o impôsto para as profissões liberais, às quais a maioria deles pertence. Ao mesmo tempo, o impôsto sôbre casas de jogos permitidos e venda de bilhetes de loteria foi baixado de Cr$ 5 mil fixos e 50% variáveis, para Cr$ 3 mil fixos e 30% variáveis.

Um banco que paga Cr$ 50 mil e cujo movimento de depósitos, durante o ano, vai a Cr$ 1.700 milhões, passa a pagar Cr$ 8.500 mil. Um aumento equivalente a quase 55 vêzes.

O vereador Raimundo Magalhães Junior apresentou hoje um projeto na Câmara de Vereadores, derrogando a lei ontem sancionada pelo prefeito.

Nesse projeto, o vereador aumenta o impôsto sôbre casas de jogos e venda de bilhetes de loteria de Cr$ 5 mil para Cr$ 6 mil, quota fixa, e de 50% para 55% a variável.

Transformado o Prefeito em Ditador Financeiro

Para a execução do Metropolitano e o desmonte do morro de Santo Antônio, poderá abrir créditos sem consulta prévia ao Tribunal de Contas, decidiu ontem a Câmara de Vereadores

O PREFEITO poderá abrir créditos para a execução das obras do Metropolitano e desmonte do morro de Santo Antonio sem a aprovação prévia do Tribunal de Contas, como era de lei. Êste é o dispositivo de uma emenda aprovada ontem na Câmara dos Vereadores, quando aprovou o último substitutivo ao projeto 758.

Esta emenda estabelece verdadeira ditadura financeira do prefeito, na execução daquelas discutidas obras.

O SUBSTITUTIVO

O substitutivo ao projeto 758, ontem aprovado, autoriza o prefeito a tomar as medidas necessárias à construção e exploração do Metropolitano.

Autoriza, também, a abertura de um crédito de 25 milhões para pagamento dos serviços de elaboração do projeto e de um outro de 500 milhões para execução dos serviços.

Autoriza também o prefeito a abrir crédito de 500 milhões sempre sem consulta prévia ao Tribunal de Contas para demolição do morro de Santo Antonio.

A EMENDA

A emenda aprovada pela Câmara de Vereadores é a seguinte:

"A abertura de créditos suplementar ou especial, precedida de autorização do legislativo, independe de consulta prévia ao Tribunal de Contas".

AUTOTUNEL
POSTO FLAMENGO (Morro da Viuva) lubrifica e lava em 20 minutos

MOSSADEGH OU O BRASIL

TODO o esfôrço dos dirigentes atuais do Itamarati está concentrado na desmoralização do ministro Gouthier. Agora lembraram-se que o antigo conselheiro comercial em Washington não serve, que o ex-secretário de Embaixada em Londres e em Paris não presta, que o ministro mandado ao Irã não convém. Um pouco tarde, não?

Curioso é que se tenham lembrado de que o sr. Gouthier é mau elemento precisamente no momento em que deviam dar-lhe cobertura, por preservar a dignidade e o prestígio do Brasil, e não reforçar a fobia do sr. Mossadegh e os objetivos russos na Pérsia e no mundo.

As intrigas e quizilias do Itamarati devem ficar à parte. Esta não é a hora de punir o sr. Gouthier para premiar Mossadegh pelo que fêz ao Brasil. A fôrça do ódio, a rivalidade, o diz-que-diz-que não podem prevalecer.

As acusações ontem reveladas a "O Globo" pelo embaixador Pimentel Brandão, que divulga documentos do Itamarati a alguns jornais a fim de fazer o seu cartaz e armar as suas intrigas, resumem-se em dois fatos:

1. O ministro Gouthier é amigo do Xá do Irã e por isso desagradou a Mossadegh.
2. O ministro Gouthier escreveu uma carta particular ao embaixador americano, sugerindo medidas que pudessem atenuar a crise anglo-persa.

Nenhuma das duas coisas é proibida. A primeira é desejavel. A segunda é matéria de correspondência particular, como bem salienta hoje o sr. Danton Jobim.

O que ressalta é a necessidade de impedir que o Itamarati, movido como está por traidores e por incapazes, afunde o Brasil na intriga de Mossadegh.



Enfim, casados

Sábado, às 16,30, na Candelária, a cerimônia religiosa - Chega a têrmo o caso da índia e do sertanista Aires Câmara

ÀS 10 horas de hoje, casaram, finalmente, a índia Diacui e o sertanista Aires Câmara da Cunha.

Muito calma, Diacui usava um vestido branco e bolsa da mesma côr. O noivo trajava um terno azul marinho e gravata

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

SUSPENSOS EM DEZEMBRO OS DESCONTOS DO IPASE

CRITÉRIO DIFERENTE DO QUE FOI ADOTADO QUANTO ÀS AUTARQUIAS

O MINISTERIO do Trabalho transmitiu ontem ao sr. Otacilio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE, a autorização do sr. Getulio Vargas no sentido de suspender, em dezembro próximo, as consignações referentes aos empréstimos comuns e imobiliários dos funcionários públicos.

MENOS UM MÊS

Os funcionários públicos foram beneficiados com a suspensão dos descontos simples e imobiliários por um mês apenas.

A proposta inicial, de autoria do presidente do IPASE, sugeria que lhes fôsse concedida a suspensão das consignações durante novembro e dezembro, como sucedeu com os servidores autárquicos.

O Ministério do Trabalho, examinando a matéria, sugeriu ao presidente da República que a vantagem se limitasse unicamente a dezembro, uma vez que não havia mais tempo para os Ministérios promoverem a exclusão das consignações nas fôlhas de pagamento de novembro, as quais são feitas com antecedência.

Essa sugestão foi aprovada pelo sr. Getulio Vargas, ao despachar o processo.

Spender acha o Brasil um país contraditório

Impressionado com a aeronáutica e a arquitetura nacionais - Stalin num convento - O perigo dos movimentos nacionalistas - Bomba de hidrogênio - Os acontecimentos correm mais depressa que a poesia



STEPHEN SPENDER

O BRASIL é um país cheio de contradições, com duas grandes cidades (Rio e S. Paulo) e vasta parte despovoada. Lembra, em certos sentidos mas em proporções bem maiores, a Austria" — disse o poeta Stephen Spender, em entrevista coletiva, hoje, na ABI.

Salientou Spender que, só vira partes desses elementos contraditórios, mas suas impressões eram maiores do que as esperadas.

Em S. Paulo, vira um teatro infantil como não existe em Londres. E muito o impressionara o Instituto Tecnológico Aeronáutico de S. José dos Campos. Testemunha que o Brasil, para resolver seus problemas de comunicações, passará por cima das estradas de ferro.

A arquitetura brasileira o impressionou muito, não obstante na Europa pensar-se que a arquitetura moderna falhou.

POESIA SOCIAL E POLITICA

Disse Spender que, em sua opinião, não é possível à poesia furtar-se a preocupações políticas e sociais, muito embora os poetas, para atingir êstes ob-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

Aviso: cuidado com Naguib

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

Para todos os usos
NIDO
NESTLÉ
LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
NESTLÉ

"O CULPADO É VARGAS"

"A difamação é fabricada no Catete" dirá hoje, na Câmara dos Deputados o senhor Armando Falcão

A ameaça não vem da rua, é fabricada no alto — O regime não está seguro — Afundará se a vigilância desaparecer e a resistência cair em colapso — A gravidade da crise fomentada pelo inquérito do Banco do Brasil — O culpado chama-se Vargas

O DEPUTADO Armando Falcão, do PSD cearense, pronunciará hoje na Câmara o seguinte discurso:

"A Nação não se iluda quanto à gravidade da hora que está vivendo. O regime não está seguro e poderá sossobrar se a vigilância desaparecer e a resistência cair em colapso.

A ameaça não emerge das ruas. Está sendo fabricada no alto. Quer a Câmara um sinal expressivo da trama que se urde contra o sistema democrático? Pois então atente com cuidado na gravidade da crise que se esconde no fundo da conjuntura criada pelo inquérito realizado no Banco do Brasil, por ordem direta do presidente da República.

Todo o mundo sabe que a honra pessoal dos homens públicos é parte integrante da base moral de qualquer nação. Da certeza da existência dela emana o sentimento da confiança do povo, sem a qual se torna duvidosa a estabilidade das instituições.

E' nada mais nada menos que a honra pessoal de preclaros homens públicos brasileiros que se procura ultimamente destruir neste país como etapa do plano que tem por fim a destruição do próprio regime.

ONTEM, DUTRA

Quem quiser que se iluda. Mas os fatos estão aí. Ontem era o general Eurico Dutra, exemplo de patriota sem mácula, que se procurava perversamente apresentar aos olhos do Brasil como supremo responsável por escândalos administrativos sem precedentes, que na realidade começaram a florescer depois de fevereiro de 1951.

Agora chegou a vez do general Canrobert Pereira da Costa, modêlo de soldado e de cidadão, que se procurou atingir com um jato de lama.

Nada é mais fácil neste mundo do que difamar. E o govêrno, inclusive nesse setor, não gosta de fazer fôrça, preferindo sempre o método mole da calúnia.

O processo de desmoralização, por outro lado, se desdobra em vários tipos. Assim é que, saindo do âmbito administrativo, êle se transplanta para o terreno político, no qual

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Pronto o estudo sôbre adicionais

O SR. Arizio de Viana deve levar ao Presidente da República, na próxima semana, a exposição de motivos elaborada pelo Conselho de Administração do DASP sôbre a concessão dos adicionais por tempo de serviço.

Esse trabalho já está concluído, tendo havido reuniões, no DASP, dos diretores de serviço de pessoal de todos os ministérios.

Só daqui a dois anos o aumento dos médicos

(Texto na décima página)

Prezado leitor

SILVIO Romero chamou ao Rio "a mais brasileira das cidades brasileiras". Se ela não pode ter o direito de eleger o seu Prefeito, quem pode?

O REDATOR DE PLANTÃO



Todo o estoque do armazém ficou reduzido a cinzas. Completa destruição

Destruido Pelo Fogo Um Armazem na Tijuca

Os bombeiros salvaram apartamentos e prédios vizinhos — Pânico entre os moradores — Prejuízos superiores a Cr$ 900.000 — Um bombeiro ferido

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Rudolf Slansky e Clementis Condenados à Pena de Morte

9 outros antigos líderes comunistas também morrerão — Três condenados à prisão perpétua — O promotor, em nome do regime, ataca os judeus — Chama os acusados de "ratazanas, víboras e canibais"

PRAGA, 27 (AFP e UP) — Foram condenados à morte pelo "tribunal popular" reunido na prisão de Pankrak, os acusados Rudolf Slansky, ex-secretário geral do Partido Comunista; Vladimir Clementis, ex-ministro do Exterior; Frejka, ex-chefe da seção econômica da Presidência; Reicin, ex-ministro da Defesa Nacional; Margolius, ex-ministro adjunto do Comércio Exterior; Sling, ex-redator chefe do "Rude Pravo", jornal oficial do Partido Comunista; Frank, ex-secretário geral adjunto das Finanças; Svab, ex-ministro adjunto da Defesa Nacional e ex-chefe da Polícia Secreta e Geminder, ex-diretor da seção internacional do secretariado do Partido Comunista.

Foram condenados à prisão perpétua: Arthur London, ex-ministro adjunto do Exterior; Hadju, que foi seu substituto e Evzen Loebel, ex-vice ministro do Comércio Exterior.

O procurador do Estado, falando no mais puro "estilo Vishinski", classificou os réus de "ratazanas, víboras e canibais" que pertenciam a uma "camarilha judaico-burguêsa-nacionalista".

A acusação

PRAGA, 27 — Informa a France Presse que, segundo a rádio oficial comunista, o procurador do Estado tchecoslovaco disse que Slansky, Clementis e seus companheiros cometeram os seguintes crimes:

"Venderam a República aos imperialistas — disse —, sabotaram os laços fraternais da aliança com a União Soviética, nossa libertadora, o escudo de nossa liberdade, e com as democracias populares. Causaram enormes prejuízos, que atingiram vários bilhões de coroas, à nossa economia. Tornaram nosso Exército incapaz de fazer face a uma agressão. Introduziram espiões em todos os lugares e tentaram fazer da polícia o instrumento de seus planos subversivos".

"Tudo isso — exclamou o procurador — com um único objetivo: instalar na Tchecoslováquia um regime fascista como o de Tito, com tôdas as suas consequências, isto é, a restauração do capitalismo e a transformação de nosso país em colônia dos imperialistas, em base militar para uma guerra contra a União Soviética".

Depois de recordar em detalhes todos os crimes dos acusados e fazer um retrato severo de cada um deles, durante o libelo, que durou três horas, o procurador exclamou: "Em nome dos cidadãos de nossos povos tcheco e slovaco, contra a liberdade e felicidade dos quais os criminosos se ergueram; em nome da paz, contra a qual vergonhosamente conspiraram, peço a pena de morte para todos os acusados".

"Que vosso veredicto fira como um punho de aço, sem a menor piedade, as raízes desta traição. Como um sino, anunciando em nossa bela Pátria novas vitórias na marcha para o Sol, para o socialismo!"

A DEFESA

A emissora de Praga não transmitiu os registros das orações dos cinco defensores dos 14 acusados, mas indicou que "todos reconheceram que a ata de acusação não podia ser refutada, porque fora inteiramente confirmada pelas confissões dos acusados". "Os advogados de todos os acusados, salvo de Slansky — acrescentou a emissora — salientaram, como circunstância atenuante a favor de seus clientes que os mesmos só executavam as ordens do chefe do complot, Rudolf Slansky, que ocupava altas funções no Partido e no Estado".

A emissora de Praga anunciou, em seguida, que o Tribunal de Estado se reunia hoje, pela manhã, para dar seu veredicto.

VIENA, 27 (AFP) — No processo Slansky, o Promotor atacou também os sionistas e o Estado de Israel.

"Não é por acaso que entre 14 acusados, disse êle, haja 11 que procedem de organizações sionistas. Este processo mostra aos Partidos Comunistas de todos os países o perigo do sionismo, agente dos imperialistas americanos".

"Este processo, acrescentou o Promotor, é uma advertência não apenas para nosso partido, mas também para todos os partidos operários do mundo contra o perigo da penetração em suas fileiras dêsses agentes do imperialismo americano". "O perigo do sionismo, que não é sòmente uma corrente espiritualista ou uma falsa ideologia, — prosseguiu o promotor — aumentou ainda com a criação, pelos americanos, do Estado de Israel, do qual Ben Gourion fez uma base de agressão americana".

"Sionismo e nacionalismo burguês judaico são duas faces da mesma moeda, cunhada por Wall Street", declarou ainda o Promotor, afirmando que "os representantes oficiais de Israel trabalhavam de mãos dadas com os sionistas que participaram da conspiração para empobrecer a Tchecoslováquia, em proveito de Israel".

Na Alemanha Oriental

BERLIM, 27 (AFP) — Segundo o "Neue Zeitung", jornal da alta comissão norte-americana na Alemanha, teria sido preso, em relação com o caso Slansky, o sr. Paul Merker, ex-membro do "Comitê central do Partido Socialista-Comunista.

Acrescenta o referido jornal que são esperadas outras prisões.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

ORLANDO AGONIZA

ROMA, 27 (UP) — Anuncia-se que o velho estadista italiano Vittorio Emanuele Orlando, de 92 anos de idade — o último sobrevivente dos "quatro grandes" da 1.ª Guerra Mundial —, está gravemente enfermo.

Os seus médicos assistentes informaram que estão "muito preocupados com o seu estado".

Vemos acima, em trabalho no laboratório do Instituto Nacional de Pesquisas Médicas da Inglaterra, o doutor A. J. P. Martin, que recebeu, da Academia Sueca de Ciência, o Prêmio Nobel de Química para 1952

FILHO DE STALIN PERDEU UM BRAÇO

Em desastre de avião

LONDRES, 27 (UP) — Segundo informação divulgada pelo jornal "London Daily Graphic", o general de brigada aviador Vasili Stalin, filho do ditador soviético, sofreu ferimentos graves em consequência de um acidente com o avião de caça a jato que pilotava.

Foi necessário amputar-lhe parte do braço esquerdo.

Os meios oficiais de Londres não receberam confirmação da notícia.

Packard 1952

Vende-se êste belíssimo carro. Único no Rio. Muito pouco rodado. Forrado a nylon. Tipo Mayflower. Tratar com o sr. Menezes, Av. Graça Aranha, 182 - 3.º andar — Tels.: 32-4040 e 22-5111.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

O PAI DA CRIANÇA BONITA

"— NÃO falta pai quando a criança é bonita" — foram essas as palavras da deputada Conceição Santamaria (PTB) a respeito das declarações do sr. Ademar de Barros, no Rio, que procurou dar ao PSP a paternidade do lançamento da candidatura Francisco Cardoso à Prefeitura paulista.

Também o governador Lucas Garcez estranhou a interpretação dada às palavras do líder pessepista, dizendo: "A fórmula de conciliação para a escolha do candidato teve o apoio do PSP e de mais 7 partidos. Foi um resultado feliz. O candidato não foi impôsto nem pelo governador nem por quaisquer agremiações partidárias".

AUMENTO PARA OS COMERCIARIOS

NA sede da Federação do Comércio, em reunião presidida pelo sr. Basílio Machado Neto, concluiu-se o acôrdo entre empregados e empregadores do comércio. As bases são estas:

35% de aumento para os que recebem proventos até Cr$ 3 mil; 27% para os que percebem de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 5 mil; e aumento fixo de Cr$ 1.300,00 nos salários superiores a Cr$ 5 mil.

Os aumentos deverão ser pagos a partir de 1.º de outubro último.

CONCERTO DA ACADEMIA CORAL

SABADO próximo realizar-se-á a estréia da orquestra de cordas e da Academia Coral do Angelicum do Brasil, baseados no seu congênere de Milão e que se vem preparando há meses para o primeiro concêrto.

O programa estará sob a direção dos maestros Alfonso Micheli e Mario Rossini e constará de números de A. F. Tenaglia, A. Corelli, G. F. Handel, P. L. G. Palestrina, G. Croce e outros.

MONUMENTO DAS BANDEIRAS

DESDE 1937 está sendo construído, numa das margens do Parque Ibirapuera, o Monumento das Bandeiras, que será inaugurado durante os festejos comemorativos do IV Centenário da fundação da cidade.

A obra é de autoria do escultor Victor Brecheret, que trabalha diàriamente na feitura das 35 figuras do monumento.

As figuras obedecem à inspiração tipicamente brasileira, simbolizando as três raças formadoras da nacionalidade: o branco, o índio e o preto. Cada uma tem 5 metros de altura, e representam os bandeirantes, tendo por guias um índio e um português.

O Monumento, que se localiza numa praça de 170 metros de diâmetro, mede 50 metros de comprimento por 15 de largura e doze de altura, e será uma das mais imponentes massas escultóricas do mundo.

O DELEGADO BALEOU O INVESTIGADOR

O DELEGADO da localidade de Arthur Nogueira, sr. Kleber Meneses Doria, feriu gravemente a tiros, na madrugada de ontem, no interior da boite Marrocos, o investigador de Polícia, André da Silva Mendes, de 36 anos, residente à Av. Campos Elíseos, 52.

O delegado, que se encontrava embriagado e promovia desordens, ao ser advertido pelo investigador em serviço, deu-lhe 4 tiros, atingindo-o na cabeça, ventre e coxa esquerda.

Apesar de tôdas as características do delito, o delegado de plantão na Central de Polícia não lavrou o ato de prisão em flagrante contra seu colega do interior. A Secretaria de Segurança, porém, prendeu preventivamente o delegado infrator, afastando-o das funções e providenciando sôbre a abertura de inquérito.

O investigador, submetido a intervenção cirúrgica, continua em grave estado.

LAFER E SOUZA LIMA EM S. PAULO

CHEGARÃO esta tarde a São Paulo, para participar do banquete que os meios comerciais e econômicos oferecem ao sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Federação Nacional do Comércio, os srs. Horácio Lafer e Souza Lima, ministros da Fazenda e Viação.

Stalin e o "smoking"

LONDRES — O "Komsomolskaya Pravda", órgão oficial da juventude comunista, em um longo artigo deplorando a influência norte-americana entre os estudantes, descreve o traje a rigor e diz que quem o veste geralmente "usa topete nos cabelos empastados de brilhantina, caminha com languidez e como ideal tem a "linda", que poderia ser uma Linda Darnell". Acrescenta que o indivíduo que veste tal "coisa" nas festas da juventude quase nunca delas participa, primeiro por não entender a beleza das danças nacionais e segundo por não se sentir atraído pela simplicidade dos vestidos das pequenas.

O jornal da juventude comunista continua dizendo que o rapaz que veste o "smoking", ao chegar a uma festa, "posta-se logo de pernas cruzadas, mascando chiclete americano que de alguma maneira lhe chegou às mãos, ri com o canto da bôca e responde com voz cansada a qualquer tentativa de entabular conversação. Mostra-se sempre indiferente a tudo quanto não seja conseguir adquirir alguma coisa de procedência estrangeira." (UP)

Mason em Berlim

HOLLYWOOD — O ator britânico James Mason trabalhará sob a direção de Carol Reed no filme "Susan in Berlin", a ser rodado na Alemanha. A última vez em que trabalharam juntos foi no filme "Odd Man Out" — uma película britânica que obteve grande sucesso.

Em "Susan in Berlin" Mason desempenhará o papel de um contrabandista de armas que opera atrás das linhas russas. Sua espôsa, a novelista Pamela Kellino, se encontrará com êle na Alemanha, em abril. Enquanto isso Pamela continuará em Hollywood trabalhando numa novela sôbre um casal de divorciados. (UP)

O PULSO DO MUNDO

Efígie pouco real

LONDRES — O desenho que acaba de ser adotado para o dinheiro em moeda da Grã-Bretanha, que pela primeira vez terá a efígie da rainha Elizabeth II, provocou numerosas críticas.

Trata-se de obra da sra. Mary Gillick, de 71 anos de idade, viúva de um artista londrino, e que já criou várias medalhas, mas nunca moedas.

De um modo geral concorda-se em dizer que a rainha está, nesse desenho, com o aspecto de uma frágil adolescente, exageradamente idealizada, e pergunta-se porque os traços da jovem e bonita mulher que ocupa o trono não foram mais fielmente reproduzidos. Uma leve coroa de louros cinge a fronte da soberana, e seu longo pescoço termina na linha mal esboçada do ombro — conforme uma sugestão do duque de Edimburgo, adotada pela artis-

Um disco no céu

CORRIENTES — No céu dessa província foi visto um estranho objeto luminoso e algumas testemunhas julgam que se trata de um dos famosos "discos voadores".

O "disco" deslocava-se velozmente para oeste, descrevendo zigue-zagues e soltando centelhas azuis. (AFP)

Volta a Ripateatina

CHIETI (Itália) — Tôda a população da pequena aldeia de Ripateatina, composta de cinco mil habitantes, saiu à rua para recepcionar Pierino Marchegiano, natural daquele lugar, que há 40 anos se mudou para os Estados Unidos onde foi tentar a sorte.

Perguntaram-lhe quando seriam visitados por seu filho Rocco, mais conhecido no mundo todo por Rocky Marciano, o campeão de box de todos os pesos. E o velho Marchegiano respondeu que a visita seria breve.

— "Rocco está esperando que a espôsa dê à luz. Depois virá visitá-los".

Pierino Marchegiano, que deixou Ripateatina em 1912, chegou acompanhado de sua espôsa Lina e da filha Isabel. Enquanto Pierino e Lina mostram-se contentes por haver "regressado à terra", Isabel estranha ver que a aldeia natal de seus pais não possui telefone, telégrafo nem estrada de ferro. Os viajantes fizeram de Chieti a Ripateatina viajando por mais de uma hora de automovel através de uma estrada rural. (UP)

Dali para a América

HAVRE — O pintor Salvador Dali embarcou para Nova York a bordo do "América".

Dali vai expor a sua última obra, que acaba de terminar após oito meses de trabalho na Espanha. Trata-se de um Retrato da Virgem, no qual o rosto e as mãos da Virgem permanecem naturais.

O resto do corpo é constituído por uma espécie de "reintegração", na qual o artista quis expressar "a idéia da reconstituição do corpo glorioso da Virgem no céu".

Salvador Dali declarou que havia igualmente terminado, na Espanha, as 101 ilustrações da "Divina Comédia", que lhe foram encomendadas pelo govêrno italiano. (AFP)

Expurgo na polícia paraense

BELÉM, 27 (Asapress) — A polícia empenha-se em desarticular a quadrilha de ladrões que está agindo no norte do Brasil, tendo como raio de ação os Estados do Piauí e Pará. Nesta capital fica o quartel general dos ladrões.

Três já foram presos, devendo ser feito um expurgo na própria polícia, onde existem elementos que compactuam com o perigoso grupo.

Rodovia Santa Rita-Itajubá

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Informam de Santa Rita do Sapucaí que a rodovia que ligará Itajubá àquele município, passando por Poços de Caldas, atingiu a orla urbana da cidade.

As máquinas do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem estão trabalhando à entrada da rua da Estação.

Conflito em Pirpirituma

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — Notícias procedentes de Pirpirituma informam ter havido naquela localidade, na madrugada de ontem, grande conflito.

Em consequência, saíram gravemente feridas 7 pessoas, além de uma morta. Desconhecem-se as suas causas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diàriamente das 1' horas em diante — Telefone 42-0500

PETRÓPOLIS EM DIA

MATERNIDADE

A INAUGURAÇÃO da Maternidade da Casa da Providência foi adiada para o dia 8 de dezembro próximo. Nêsse dia, serão entregues à população as novas instalações, constando de enfermarias para gestante e puerperas, salas de parto, cirurgia e berçário. A hora da inauguração será anunciada prèviamente.

FESTA

OS moradores do Quarteirão Brasileiro homenagearão domingo próximo a sua padroeira, N. S. das Graças, com uma grande festa. A novena terminará sábado e haverá uma grande procissão. A receita da festa será aplicada nas obras de construção da capela.

HOMENAGEM

FOI homenageado na Sociedade Harmonia Brasileira, o motorista Paulo Castanheira, que vem, há longos anos, prestando bons serviços à população, como motorista da Viação Esperança. Falou o sr. Carlos Cavaco, que disse dos méritos do homenageado.

OS FLORICULTORES RECLAMAM

O VEREADOR Martins de Souza está liderando um movimento de protesto dos floricultores, contra o absurdo aumento do impôsto de vendas e consignações. Está disposto a levar aos floricultores até o presidente da República, para pôr um fim à situação em que se encontram

ANIVERSARIO

FEZ anos ontem o deputado Adolfo de Oliveira, figura de projeção nos meios sociais e políticos desta cidade.

MORTO PELO TREM

O OPERARIO Manoel Anselmo, de 47 anos presumíveis, residente em Xerém, atravessava calmamente a linha do trem, quando foi colhido por uma locomotiva. Morreu instantaneamente.

OS "CANARINHOS" EM NITERÓI

O CONJUNTO vocal "Canarinhos de Petrópolis", organizado e dirigido por frei Leto Bienias O. F. M., levará a efeito um recital de músicas sacras no próximo dia 6, no Teatro Municipal de Niterói.

DEMOSTENES GONZALEZ
(Correspondência desta seção: Av. 15 de Novembro, 449 — sala 3 — telefone 4601 — Petrópolis)

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Passados minutos, quando o aparelho já sobrevoava as proximidades da Ilha Grande, o comandante notou que a roda dianteira do mecanismo de aterrissagem não funcionava. Comunicou o fato aos passageiros e resolveu voltar para o Rio, a fim de tentar uma descida de emergência.

O gigantesco aparelho sobrevoou o Rio durante mais de uma hora, e naturalmente ninguém, ao vê-lo nos céus, imaginou o drama que estaria acontecendo nos ares. Enquanto isso, os mecânicos de bordo tentavam reparar o trem de aterrissagem. Todos os recursos foram tentados, porém não deram nenhum resultado. Então, o comandante resolveu descer sem uma das rodas dianteiras, que soltara o pino de fixação.

AS EVOLUÇÕES

Sôbre o campo de pouso, o "Presidente" fêz evoluções durante uma hora.

Enquanto nos ares se desenrolava o drama, corriam para o aeroporto internacional nada menos de 13 ambulâncias, sendo 6 do Pronto Socorro, 3 do Hospital Getúlio Vargas, 1 do Hospital Miguel Couto e 2 do Hospital Carlos Chagas.

As autoridades da Aeronáutica e da Pan American preparavam-se para o que poderia acontecer de pior.

A notícia espalhou-se pelas imediações do Galeão, provocando um ajuntamento popular. Oito guarnições do Corpo de Bombeiros acorreram ao aeropôrto, ficando de sobreaviso para qualquer necessidade.

DESCENDO PARA A VIDA

Enquanto isso, sob o olhar angustiado de inúmeros passageiros e tripulantes de outros aviões das linhas internacionais, à espera de embarque, o "Presidente" continuava fazendo evoluções sôbre o campo de aterrissagem.

Finalmente, às 14,10 o avião foi descendo sem qualquer anormalidade. Um dos trens de aterrissagem estava prêso ao aparelho.

Apoiando-se apenas em quatro rodas, êle atingiu a pista, diante do olhar de mais de 200 pessoas. Uma das rodas, em vista do contato com o solo (pista de asfalto), incendiou-se. As labaredas foram imediatamente extintas pelos bombeiros.

A PERÍCIA DO COMANDANTE

Os passageiros e tripulantes desceram, sentiram de novo a terra sob os seus pés.

O comandante French Blanchar disse que passara uma situação difícil, mas não se registrara qualquer anormalidade a bordo do "Boing".

Contou que procurara levar o avião para uma altura de 4 mil metros, fora do Rio, a fim de lançar fora grande quantidade de gasolina, exatamente 10 mil litros. E em seguida regressara ao aeropôrto e procedera à aterrissagem.

Elogiou a conduta dos passageiros, salientando que êles também tinham colaborado na descida do avião, colocando suas bagagens na parte traseira do gigantesco aparelho.

A gasolina lançada nas cercanias do Rio aliviou o pêso da frente do aparelho e impediu que, com o provável choque da aterrissagem, êle explodisse.

As manobras foram feitas em colaboração com os passageiros.

A ESPERA DE LUGARES

Os 21 passageiros do "Presidente" (que se acha ainda no Galeão, procedendo-se ao conserto do pino de fixação que se soltou da roda) viajarão em outros aviões.

OS PASSAGEIROS

E' a seguinte a lista de passageiros e tripulantes:

Rio-Montevidéu — Marcel Jules Raymond Lecomte, francês, 53 anos, engenheiro; Jeremiah John Griffin, americano, 35 anos, comerciante; Walter William Kershaw, americano, 48, comerciante; Dorothy J. W. Kershaw, americana, 46, doméstica, e Luis Buchman, americano, 66, comerciante.

Rio-Buenos Aires — Alfred Robert Mayer, 41, americano, comerciante; Gustave Borno, haitiano, 27, diplomata; Juan Sarraf Minusian, chileno, 59, industrial; Eduardo Luis Lopes, argentino, 57, comerciante; Ronald Suetens, belga, 26, comerciante; Ernest Hilding Ohlsson, argentino, 33, comerciante, e Sara Maria Wood de Hilding, argentina, 31, doméstica.

Nova York-Montevidéu — Julio Ponce de Leon, uruguaio, 28 anos, advogado; Alfredo Symonds, uruguaio, 40, industrial.

Port Of Spain-Buenos Aires — Julio F. E. Schiele, argentino, 45, comerciante.

Nova York-Buenos Aires — David Karp, americano, 70, aposentado; Sarah Karp, americana, 65; Margaret L. Whiting, argentina, 49, doméstica; Nancy Morreal, inglesa, 47, professora; Vicente Discenza, americano, 29, eletricista; e Edgar H. Parrey, americano, 25, comerciante.

Eis a tripulação: — French Blanchard, capitão; Finley Goslin, co-piloto; Duncan Johnson, 1.º oficial; E. Fendl, oficial de vôo no Rio; E. Urban, engenheiro de vôo; Marcel Ferrere, comissário; Frank Poskitt, aeromoço, e Fleur Laird, aeromoça.

NOTA DA PAN AMERICAN

"A viagem 201 da Pan American World Airways retornou ao Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, à tarde de quarta-feira (26 de novembro) pouco depois de decolar para Montevidéu, aterrissando sem incidentes, em caráter de emergência, em virtude de pequena dificuldade no pequeno trem de aterrissagem dianteiro. Esse é o trem utilizado para dar a direção do aparelho, no solo.

Carros tanques dos bombeiros e ambulâncias foram chamados do centro da cidade para permanecerem de alerta, de acôrdo com processos normais de emergência. Nenhum dos passageiros ou tripulantes ficou perturbado com as operações da aterrissagem de emergência. O único dano verificou-se no trem de aterrissagem que, empenando um pouco, diminuiu ligeiramente a velocidade da aterrissagem.

Todos os passageiros prosseguirão viagem para Montevidéu e Buenos Aires em outros vôos. Reparos estão sendo feitos no trem de aterrissagem dianteiro".

Viaje pela "CRUZEIRO"

Grande frota aérea constituída de possantes e confortáveis Douglas DC-4 (44 passageiros) e Douglas DC-3 (21 passageiros).

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Documentos perdidos

Ivo Carlos Bonardi, tendo perdido seus documentos constantes de Carteira Profissional n. 2387-D e Carteira de Identidade, solicita a quem os encontrou, fazer a fineza de comunicar pelo telefone 42-3176.

PÁGINA 1 N.º 1 — CONCLUSÃO DA

fundos para as grandes obras.

Metrô não resolve

"Embora o projeto já tenha sido sancionado e o metrô tenha que ser feito, continuo com meu ponto de vista de que o metropolitano não trará benefícios para a cidade", disse.

Para resolver o problema da população carioca, deveria ser providenciada a descentralização dos órgãos públicos, com a mudança da capital, conclui o vereador.

NO MÊS DE DEZEMBRO O DESMONTE DO MORRO

"AS obras de desmonte do morro de Santo Antonio começarão em meados de dezembro" — disse-nos, esta manhã, o prefeito Vital. — "Estamos tomando as providências necessárias para que sejam iniciadas o mais cedo possível — acrescentou.

A Prefeitura administrará diretamente os serviços.

— "Estamos interessados no maior número de colaboradores (firmas) e nos menores preços", afirmou o prefeito.

Continuam as manifestações das classes operárias contra o monopólio do seguro de acidentes de trabalho

Dirigem-se à Câmara dos Deputados mais 47 sindicatos de trabalhadores

A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, que congrega 47 sindicatos espalhados por todo o país, dirigiu ao presidente da Câmara do Distrito Federal o seguinte ofício:

— "A FEDERAÇAO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMERCIO ARMAZENADOR, associação sindical de grau superior que congrega 47 entidades de todo o país, usando da prerrogativa de colaborar com o Estado, vem apresentar a V. Excelência o seu ponto de vista em benefício dos trabalhadores em trapiches, armazéns gerais e entrepostos, carregadores e ensacadores de café e sal, a propósito do projeto 1.138-B, que dispõe sôbre o seguro de acidentes de trabalho.

Esse projeto tem por objetivo impedir a monopolização do seguro de acidentes no trabalho, e podemos afirmar, tal como bem o define um dos nossos companheiros que

"não interessa aos trabalhadores o monopólio por muitos motivos, entre os quais o do regime da burocracia que impera nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões".

Entende esta Federação, baseada nos pareceres de jurisconsultos ilustres, que o seguro de acidentes do trabalho não é um seguro social, do conjunto das leis de previdência, mas um encargo que recai sôbre os empregadores para proteção do acidente onde quer que êle se encontre.

Os partidários do monopólio têm afirmado que o seguro de acidentes do trabalho vai proporcionar a oportunidade da manutenção de hospitais. Que hospital? Onde? Terão os Institutos capacidade para manter uma eficiente assistência médica em todos os lugares onde existem trabalhadores? Podemos afirmar que não, e se prevalecer êsse monopólio terá sido concretizada uma tremenda ameaça para os direitos dos trabalhadores, especialmente para aquêles que venham a ser vitimados no exercício do seu trabalho, os quais perecerão à míngua de socorros que não existem e não existirão.

Em matéria de acidentes de trabalho o assunto não se resolve com hospitais babilônicos com que se procura ofuscar e iludir a massa trabalhadora. Queremos garantia de socorros e precisamos ser atendidos com urgência quando a desgraça atingir aos nossos companheiros. Com a livre concorrência no seguro de acidente do trabalho, podemos exigir melhor e mais pràticamente o cumprimento da lei à prestação dos socorros e à execução das garantias a que temos direito.

Essa situação jamais será obtida se os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, que não têm sabido corresponder à confiança que neles tem sido depositada pelo Presidente da República, passarem a realizar no sistema do monopólio, tão combatido na própria Constituição, o seguro de acidentes no trabalho que tem sido realizado até agora pelas instituições privadas e pelas Caixas de Acidentes dirigidas pelos próprios trabalhadores com os melhores resultados, como ocorre na nossa classe.

E preciso que se ouça a voz dos interessados, daqueles que são atingidos pelos acidentes que tanta desgraça causam e êsses trabalhadores não se sentiram garantidos num regime de monopólio e exclusividade.

Os trabalhadores são pela livre concorrência porque entendem que êsse é o sistema que realmente atende às suas mais prementes necessidades e lhes assegura maiores garantias na defesa da sua vida e da sua capacidade de trabalho.

Assim, confiante esta Federação, em nome dos 47 sindicatos que representa, e interpretando o desejo unânime da massa operária que congrega, confia que o Congresso Nacional ouvirá o seu apêlo: Liberdade para os trabalhadores acidentados com regime da livre concorrência e contra o pretendido monopólio dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões para a realização do seguro de acidentes no trabalho, e nessa oportunidade apresenta esta Federação os protestos de elevado aprêço e constante estima.

Pela FEDERAÇAO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMERCIO ARMAZENADOR.

SEBASTIAO LUIZ DE OLIVEIRA

(Transcrito do "O Jornal" de 27-11-52)

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Recondicionamento de Motores

A MAIS COMPLETA OFICINA DE RECONSTRUÇÕES DE MOTORES DE AUTOMOVEIS E CAMINHOES
RETIFICAÇÕES em blocos de cilindros, mancais, bielas e virabrequins

ENCHIMENTOS EM VIRABREQUINS
Mantemos stock para permuta e pronta entrega com garantia de novos, de motores recondicionados, para as seguintes marcas: Ford, Chevrolet, Pontiac, Buick, Plymouth, Dodge, De-Soto, Fargo, G. M. C., etc.

A. PINHEIRO S. A.
R. Riachuelo, 130 - Tel. 42-3032 - Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

SANTO ESTÊVÃO

Ao dia seguinte do seu primeiro discurso na Câmara, reagindo contra a interpretação governamental que quiseram dar ao que disse, Afonso Arinos gritou pelos jornais:

— "Não quero ser lapidado, como Santo Estevão, pelos elogios de "Ultima Hora".

Não queria ser atingido pelo elogio do govêrno.

Parece que o govêrno só existe, hoje, no Brasil, para colher a sua safra de Santo Estevão, lapidando, pelo elogio ou pela suspeita, a todos os que se mantêm afastados dêle.

E' uma caçada, tenaz, cansativa, impiedosa e cínica. Garcez não descansa, que não o deixam os homens do govêrno. Atrás dêle, desde muito tempo, está sempre um emissário, um espia, um alvíçareiro de Getúlio a entoar loas e ditirambos, a oferecer-lhe tudo que há no mundo e a acenar-lhe, ainda, com o que há no céu.

O Brigadeiro está aí, acuado no seu canto, com os emissários do govêrno a entrar-lhe pelas portas e pelas janelas, a encher-lhe os ouvidos de melodias suaves como hinos de anjos.

E Gabriel Passos é solicitado até na Europa, onde descansa.

A lapidação pelo elogio substitui a lapidação pela suspeita, pela desmoralização na classe, pela pressão moral. Estillac e Dutra sofreram êste segundo processo de lapidação que agora está sendo usado sôbre Canrobert também.

Aqui, então, há baixeza, propositada baixeza, mesquinharia absoluta, pois só com baixeza, mesquinharia, mentira e ultraje poderiam atingir-lhe o nome. Basta contar os fatos como se passaram para mostrar que houve insídia, deliberada insídia, querendo revi iver num bocado de lama o nome de Canrobert.

Canrobert comprou, para o exército, uma partida de farinha nos Estados Unidos. Comprou, recebeu, pagou e o Exército utilizou a farinha.

Recebeu, depois, outra proposta de farinha, que não interessou ao Exército. Mandou a proposta ao Ministério da Fazenda e desinteressou-se do caso. Só isto. Esta compra, diz o inquérito, deu doze milhões de prejuízo ao Brasil. O inquérito mete o nome de Canrobert no meio. E quando êle protesta, finge-se de inocente o insidioso Miguel Teixeira e alude à venda de armas à República Dominicana. De passagem ainda tenta intrigar Canrobert com Dutra, aproveitando a oportunidade para, com uma mesquinharia, lapidar de uma vez só santo Estevão Dutra e santo Estevão Canrobert.

Que bom seria se a intriga atingisse dois resultados, que gôzo para o govêrno: jogava lama no nome de Canrobert e ainda por cima o intrigava com Dutra, desunindo dois chefes militares de prestígio e fôrça. Que bom que seria.

Este sistema de lapidação dos independentes começou com Dutra. A reação também foi Dutra quem a iniciou. Indo, inocentemente, agradecer o telegrama de aniversário que Getúlio lhe passará lá encontrou Dutra, no Catete, os fotógrafos e os jornalistas "chapa-branca" para publicar-lhe, em manchetes, a visita de rotina e educação. No ano seguinte vingou-se Dutra agradecendo telegrama com telegrama e não pondo os pés no Catete.

Não dando certo a lapidação pelo elogio, experimentou-se a lapidação pelo apôdo. E sôbre Dutra lançaram baldões, insultos, desaforos. Agora, quando se diz, como se disse no caso do Brigadeiro, que os chefes militares estão unidos, derrama-se o barril de lama sôbre Canrobert para desmoralizar mais um.

E' muito necessário que civis e militares compreendam bem isto: o que se está fazendo é a campanha da destruição pela desunião.

JOÃO DUARTE, filho

BAIXO E GORDO

Os jornalistas na Câmara fazem diligências enormes para saber quem está articulando, no momento, a idéia da prorrogação dos mandatos de deputados e governadores com o do presidente da República. Dizia-se que era Alberto Deodato. Os jornalistas o cercaram. Deodato negava de pés juntos. Por fim confessou que, realmente, numa roda, ouvira falar no assunto. Quem falara, não sabia. Quem defendia a idéia, também não.

Por fim, premido pelo intenso interrogatório, Deodato começou a lembrar-se. Quem defendia a coincidência dos mandatos era um deputado gordo e baixo. Não lembrava o nome.

— Tinha cabeça branca? — perguntou um jornalista. Deodato pulou, progredindo na recordação:

— Tinha, mas não era eu!

— Chamava-se Antônio Horácio?

E Deodato, recordando tudo:

— Foi, foi mesmo Antônio Horácio!

Que diabo deu na cabeça branca de Antônio Horácio, minha gente?

ACABOU A JUSTIÇA

O JUIZ de Direito de Piumhi, em Minas, baixou esta portaria:

"O Doutor Alfredo Guimarães Chaves, Juiz de Direito da Comarca de Piumhi, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc...

A vista dos acontecimentos que estão se desenrolando nesta cidade, constantes desrespeitos à ordem e decisões judiciárias, não havendo mais garantias legais para quem quer que seja, tendo eu sido desacatado e ameaçado, resolvo suspender tôda atividade forense até que o Govêrno dê garantias, como deve dar, ao Poder Judiciário.

Mando, pois, que seja fechado o Forum desta cidade, hasteando a Bandeira Nacional a meio pau, como protesto veemente contra as arbitrariedades policiais nesta cidade. Cumpra-se".

Não gaste as suas economias — Gaste apenas a renda dessas economias, adquirindo debêntures do LAR BRASILEIRO, e o Sr. terá garantido a renda de 8,04% AO ANO em juros pagos MENSALMENTE

Informações:
RUA DO OUVIDOR 90
AV. COPACABANA 661
AV AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

ISTO FAZ UM BEM...



Ora se faz!...
Nada melhor do que uma gostosa Coca-Cola para acompanhar os doces momentos da vida.
Coca-Cola é mais pura e mais saudavel.
A propósito...
vamos beber uma Coca-Cola?



Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL SEM INTERVENÇÃO PESSOAL

Vargas está procurando esmagar todos os partidos e pode consegui-lo, diz Bilac Pinto, se não organizarmos um sistema de resistência que anule a interferência pessoal na escolha dos candidatos — Os motivos e os pontos principais da sua proposta de acôrdo entre os partidos

— "ACHO que devemos criar, imediatamente, um sistema de alianças partidárias visando à sucessão presidencial" — diz o sr. Bilac Pinto, ao comentar o seu projeto de congregação dos partidos neste sentido. — "Acho isto por dois motivos principais:

1. Estamos sofrendo, nos Estados, um verdadeiro esmagamento por diversos processos adotados pelos governos estaduais e, em alguns casos, pelo govêrno federal também.

2. Todos os elementos graduados da UDN e de outros partidos, independentes ou oposicionistas, estão sendo trabalhados no sentido de se afastarem do sr. Ademar de Barros e de se aproximarem do sr. Getúlio Vargas.

Por êsses dois motivos principais, acho que devemos criar um sistema de aliança dos partidos que, sem submissão prévia a nenhum nome ou candidato, constitua um aparelhamento capaz de determinar a escolha de um candidato comum, escolhido por um processo democrático no qual todos deliberam na razão de suas fôrças".

ANTES DA REFORMA

O sr. Bilac Pinto acha, ainda, que esta congregação de partidos deve ser feita imediatamente, antes da anunciada reforma administrativa. Acredita êle que, com a reforma, criados vários ministérios novos, o sr. Getúlio Vargas terá uma oportunidade para destruir os partidos que lhe são contrários.

CONVERSANDO

Idealizando o seu sistema de alianças partidárias, o deputado Bilac Pinto iniciou um sistema de consultas a políticos. Já discutiu o assunto com os srs. Milton Campos, Pedro Aleixo, Prado Kelly, Odilon Braga (UDN), Antônio Balbino (PSD), vários gaúchos pessedistas e, ainda, com o sr. Lúcio Bittencourt (PTB).

Não foi consultado ainda nenhum representante do PR ou do PSP, partido do sr. Ademar de Barros.

O MECANISMO DO ACORDO

O acôrdo previsto pelo deputado Bilac Pinto funcionará através de uma Comissão Interpartidária, com representantes na proporção da fôrça política de cada um. Este potencial será medido pelo número de deputados estaduais e federais de cada partido e, ainda, pela avaliação de suas reservas eleitorais.

A Comissão proporá, inicialmente, a reforma da lei eleitoral, em pontos a serem prèviamente determinados e, também, a da Constituição, para melhor definir a possibilidade das alianças partidárias.

Todos os deputados dos partidos do acôrdo ficarão obrigados a votar, sem discrepância, as propostas de leis recomendadas pela comissão.

ESCOLHA DO CANDIDATO

Pelo esbôço do deputado Bilac Pinto, a escolha do candidato à presidência da República será feita por votação da Comissão Interpartidária, considerando-se escolhido o nome que recolher dois terços do total dos votos.

Depois, o nome assim escolhido será submetido a uma convenção conjunta dos partidos do acôrdo.

DIVERGÊNCIAS

O esbôço do sr. Bilac Pinto está sofrendo a crítica de vários políticos.

O sr. Odilon Braga, por exemplo, não concorda com nenhuma idéia de reforma à Constituição. Acha que se deve fazer justamente o contrário, isto é, declarar a intangibilidade da Constituição.

O sr. Prado Kelly também diverge, principalmente quanto ao sistema preconizado para a escolha do candidato, preferindo que se estabeleça um sistema de consultas aos órgãos estaduais.

Ainda hoje o sr. Bilac Pinto voltará a debater com êle o seu esbôço, insistindo, porém, na sua tese, que estabelece um sistema idêntico às eleições primárias adotadas nos Estados Unidos.

QUEM ENTRA NO ACÔRDO

Perguntamos ao sr. Bilac Pinto se não haveria, no seu sistema, o perigo de chegar-se, um dia, ao partido único. Responde que não. O acôrdo só será feito, diz êle, entre partidos que tenham, preliminarmente, afinidades de ideologia e de programa.

QUEM PROPÕE

O acôrdo não será proposto oficialmente pela UDN. Pensou-se em fazê-lo. Objetou, porém, o sr. Odilon Braga que talvez não fôsse hábil fazer isto, para que não parecesse que a UDN procurava colocar-se em supremacia política.

Depois de redigido o projeto Bilac Pinto, o sr. Odilon Braga procurará, particularmente, os presidentes dos demais partidos e os consultará sôbre o assunto, apresentando o projeto como simples esbôço a ser estudado e emendado, conforme as sugestões.

BILAC PINTO

Santos e Natal elegerão prefeitos

AS cidades de Santos e Natal elegerão seus prefeitos. O presidente da República sancionou ontem o projeto que concede autonomia às duas cidades.

Ficaram assim excluídas da classificação estabelecida pela lei 121, de 1947.

Homenagem a Borba

OS amigos do jornalista Osório Borba vão homenageá-lo no próximo sabado, com um almôço na "Churrascaria Leme".

As listas de adesão poderão ser encontradas nas Livrarias José Olimpio e São José, na sede do Partido Socialista, na portaria do "Diário de Noticias" e no 11.º andar da A.B.I.

Vozes da cidade

O PRESIDENTE do Instituto do Açúcar acaba de declarar em Pernambuco que o Govêrno conseguirá vender para o estrangeiro grande quantidade de açúcar com um prejuízo de mais de cem milhões de cruzeiros, visto os nossos preços estarem muito acima da paridade internacional. O mesmo se vem dando com o algodão e outros produtos. Apesar dessa situação, o govêrno insiste nesses financiamentos.

O SR. Adhemar de Barros controla uma das maiores tipografias de S. Paulo, onde são impressas diversas revistas, entre elas algumas com sede no Distrito Federal. Uma vez ou outra, essas revistas fazem propaganda do ex-governador de S. Paulo.

É VERDADE que o Ministério da Marinha está negociando a compra de um prédio na avenida Presidente Vargas, onde pretende instalar várias de suas diretorias. Este prédio tanto poderá ser o do Banco Industrial Brasileiro como outro nas vizinhanças. O preço varia entre 52 e 58 milhões de cruzeiros.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Danton responsabiliza a Câmara pela omissão de um ato de Vargas

"O Presidente da República não remeteu o processo à Justiça porque não quis", contesta Baleeiro — O negócio da farinha de trigo no original do relatório

O SR. Danton Coelho levou ontem para a tribuna da Câmara, no original, a parte do inquérito do Banco do Brasil que conta a história da compra de trigo nos Estados Unidos.

Leu-a, manifestou-se a favor da publicação do relatório integral no "Diário do Congresso" (dizendo-se nesse ponto em divergência com o sr. Getúlio Vargas) e, de passagem, insinuou que os debates provocados na Câmara pelo sr. José Bonifácio tumultuaram a questão e impediram que o presidente da República abreviasse o encaminhamento dela à Justiça.

Acentuou, porém, o sr. Aliomar Baleeiro que a insinuação não valia. O sr. Getúlio Vargas não remeteu as conclusões do inquérito à Justiça, como lhe competia, porque não quis. Deveria ter feito o encaminhamento, segundo a boa técnica, e até porque fôra dêle próprio que partira a denúncia de escândalos sem precedentes apurados no Banco do Brasil.

O CASO DO TRIGO

Quanto ao caso do trigo norte-americano, o sr. Danton Coelho, como se estivesse defendendo a Comissão de Inquérito, disse que o nome do general Canrobert figurava no relatório por ter sido êle ministro da Guerra na época e a autoridade responsável, em primeiro lugar, pela realização de um negócio desastroso para o Brasil.

Daí passou o sr. Danton Coelho à leitura pura e simples das páginas originais do relatório. A transação do trigo figura, em síntese, nos seguintes têrmos:

Uma firma reputada inidônea, a "Overseas Corporation", ofereceu ao ministro da Guerra 500 mil sacas de farinha de trigo, para cuja exportação dizia ter licença nos Estados Unidos. O ministro passou a oferta à pasta da Fazenda.

O negócio foi fechado, fazendo-se depósito de cêrca de 70 milhões de cruzeiros. Em meio às negociações, as condições foram modificadas, sofrendo o preço uma redução para que a farinha fôsse entregue FOB Nova Orleans, em vez de CIF Rio conforme os primeiros entendimentos. Essa alteração comprometeu a segurança do negócio, porque revelava que a firma norte-americana, ao contrário do que afirmara, não tinha licença de exportação e era inidônea.

INTERVENÇÕES

Começaram então as dificuldades. Intervieram os srs. Santos Vahlis, Vieira Machado e Castro Meneses. Não sendo possivel embarcar a farinha para o Brasil, ela foi vendida em Nova Orleans com prejuízo de 12 milhões de cruzeiros para o nosso país.

O relatório levanta suspeitas quanto à regularidade das intervenções.

UM SOCIO ROMPE RELAÇÕES

Figura no inquérito uma carta que o sr. Danton Coelho aponta como confirmação do golpe preparado contra o govêrno brasileiro, através do ministro da Guerra. E' assinada por um sócio da firma vendedora, um sr. Lincoln G. Valentine, que condena o comportamento dos seus companheiros de negócios e rompe relações comerciais com êles.

Essa carta foi fornecida à Comissão de Inquérito pelo sr. Santos Vahlis e também conta o negócio nos seus menores detalhes.

RECONHECE

Depois da leitura das páginas, e em consequência do que elas revelavam, o sr. Danton Coelho reconheceu que a responsabilidade do general Canrobert se restringia ao recebimento da proposta de venda.

O resto correu por conta do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil, que não tomaram as cautelas necessárias para garantir os interêsses brasileiros.

E nesse ponto o sr. Danton Coelho assinalou o fato de haver o general Canrobert aludido a uma autorização verbal do general Dutra.

Em defesa do ex-presidente da República, acudiram os srs. Armando Falcão e Carlos Roberto, afirmando que a honorabilidade dêle estava acima de qualquer suspeita, de qualquer insinuação.

APARTAMENTOS NA ZONA SUL COM 12.000 m² DE JARDINS A SUA PORTA

Mesmo por curiosidade e no seu próprio interêsse, visite o terreno e as obras do melhor plano imobiliário da Capital da República.
Pela excepcional situação, única em todo o Rio de Janeiro, é o melhor negócio para moradia ou revenda

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Apartamentos todos de frente, em três edifícios

4 QUARTOS — 2 SALAS — DOIS BANHEIROS SOCIAIS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS
Cr$ 605.000,00

3 QUARTOS — 2 SALAS — DOIS BANHEIROS SOCIAIS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS
Cr$ 580.000,00

2 QUARTOS — SALA E TODAS AS DEPENDÊNCIAS
Cr$ 360.000,00 — Cr$ 325.000,00

1 QUARTO E SALA INDEPENDENTES, COZINHA E BANHEIRO
Cr$ 185.000,00

RUA LAURO MULLER — ENTRE AS PRAIAS DE COPACABANA, VERMELHA E DA URCA, AO LADO DA IGREJA DE SANTA TERESINHA E DOS TUNEIS DO PASMADO E DO LEME

— Entrada pelo Posto Esso —

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

GRAVE AMEAÇA ÀS COMPANHIAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

O sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, dirigiu ontem o seguinte telegrama ao presidente da Câmara do Distrito Federal:

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara do Distrito Federal. O Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro acaba de ser surpreendido com a notícia de ter sido aprovado em reunião de ontem um projeto contendo emenda que, alterando o impôsto de Indústrias e Profissões, estabelece cota fixa de 36 mil cruzeiros anuais acrescida da cota variável de 1,1/2% sôbre a arrecadação de prêmios das emprêsas seguradoras, e cota fixa de 24 mil cruzeiros acrescida de 1% sôbre a arrecadação dos prêmios das emprêsas de capitalização. Este Sindicato lamenta que assunto de tamanha relevância tenha sido debatido sem permitir possibilidade de conhecimento e cooperação das classes interessadas, tão duramente atingidas pela taxação proposta que envolve aumentos verdadeiramente asfixiantes alcançando média superior a mil por cento. As emprêsas de seguros e capitalização não podem alterar tarifas e planos com que trabalham sem prévia determinação do govêrno federal motivo pelo qual o exorbitante aumento poderá mesmo obrigar a cessação das suas atividades no Distrito Federal. Emprêsas há em que o pagamento do pretendido impôsto representa o dôbro do dividendo distribuído aos acionistas. Este Sindicato dirige a V. Excelência veemente e caloroso apêlo no sentido de que sejam tomadas as providências necessárias para que, sustado o andamento do projeto, assunto de tamanha repercussão na vida econômica do Distrito Federal seja reexaminado com a ampla colaboração das classes interessadas. Atenciosos cumprimentos, Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, Vicente de Paulo Galliez, presidente".

(Transcrito de "O Jornal" de 27-11-52)

AR PURO
EXAUSTORES Contact
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR... RENOVA-O

Aviso: cuidado com Naguib

PARA deixar bem um amigo, o deputado Danton Coelho deixou ontem, muito mal, a Nação. A insistência com que veio a público, galharda mas infelizmente, repisar as acusações ao general Canrobert, vocalizando trechos da ópera composta pelo sr. Miguel Teixeira, não arrisca apenas transformar êsse inquérito numa novela de rádio. Arrisca muito mais porque, se não formos ligeiros, acabará criando uma questão militar.

Louvamos no sr. Danton Coelho o propósito de não deixar que os galões sirvam de biombo. Sempre sustentamos essa tese, a propósito do político Góis Monteiro. Mas, no caso do general Canrobert há uma injustiça, ainda por cima, inoportuna — se é que alguma vez a injustiça pode ser oportuna.

O procurador Teixeira, que tanto procura e nunca acha, teve, evidente, o propósito de deixar mal o general Canrobert assim como teve, evidente, o propósito de deixar bem o banco presidido por um irmão do sr. Getúlio Vargas. A que designios servia, ou se apenas servia ao seu pendor para a denúncia, não se sabe — ainda.

Mas a desmoralização do general Canrobert não é um fato isolado. Não constitui tentativa única. Primeiro, em tudo isto, e na própria carta do sr. Teixeira mais uma vez se torna claro, existe o propósito de desmoralizar o general Dutra.

A seguir, e felizmente aparada a tempo pela reação que oferecemos e pela sua própria conduta, a tentativa de desmoralizar o Brigadeiro Eduardo Gomes, transformando-o numa espécie de Zé Cândido Ferraz do ar, a trocar o respeito público, que é o maior de todos os serviços que êle presta ao Brasil, pelo Estado Maior Geral.

Convidado a uma conversa com o Presidente da República não se negou, como ninguém se negaria. Logo depois, como agora aconteceu no caso da carta do general Canrobert, o encontro vem a público — e não foi o Brigadeiro que o divulgou — de modo a comprometer o Brigadeiro com os brasileiros, pelo aspecto de cambalacho, de arranjo que se dava ao convite para ocupar a chefia do Estado Maior Geral.

Depois do general Dutra e do Brigadeiro, vem a público a tentativa, que durante todo êste tempo tratamos de desviar, da desmoralização do general Canrobert, outro dos principais elementos de sustentação do regime democrático e — nota-se bem — da unidade ocidental na repulsa aos regimes totalitários de após-guerra.

Não é difícil fazer ao sr. Getúlio Vargas a justiça de acreditar que êle não esteja diretamente interessado nessa desmoralização, a não ser que tenha perdido já não direi o senso moral, mas o próprio instinto de conservação.

Contudo, o fato de um de seus confidentes, êsse que nunca se cansa de apanhar porque pancada de amor não dói, tomar mais a peito a justificação do sr. Teixeira — do que a conveniência do Presidente e do regime, dá que pensar. Ou, pelo menos, faz pensar que êle não pensou...

ATÉ as pedras da rua sabem que há uma conspiração larvada, conduzida pelos elementos que foram tocados para fora do Clube Militar e inflacionada pelo comunismo. Essa conspiração tem por objeto instaurar no Brasil um regime populista ou populaceiro baseado no malogro do sr. Getúlio Vargas — que aí está, à vista de todos — no ódio fabricado contra os Estados Unidos e no alinhamento dêste país com a Argentina, a Bolívia, a Guatemala, etc., no plano continental e, no mundial, com a Rússia e seus satélites.

Os médicos estão sendo trabalhados por essa cabala, assim como os juízes (que se reunem em conferência comunista, em salão como sempre cedido pela ABI, assim transformada em parede avulsa, na qual cada qual escreve o que bem entende), os estudantes assim como os funcionários, e assim por diante.

Claro, ninguém lhes fala dos objetivos finais do movimento. Fala-se em aumento de salários, em dificuldades de vida, em necessidade de mudança. E quem não gostaria de mudar um pouco, se o que está anda tão ruim?

Mas aos militares fala-se uma linguagem mais direta, mais concreta. Fala-se-lhes de mudança. De tirar o sr. Vargas, tido por velho demais. Diz-se abertamente, em certos círculos, que o secretário do Presidente já lhe falsifica a assinatura e que a todo propósito e até a despropósito se abusa do seu nome para conseguir negócios, intimidar negociantes, e assim por diante.

Quem não ouviu falar nisto, levante a mão e condecore-se com a medalha da inocência. Pois não há gato-sapato neste país que não tenha ouvido ou visto ou sofrido essas tristezas.

E', pois, nesta hora que uma questão militar se insinua, insuflada pela calúnia contra um general cujo espírito cívico ficou demonstrado na atitude que teve no caso da sucessão presidencial. Pode ser que alguns tenham esquecido a conduta do general Canrobert na sucessão presidencial, mantendo-se fiel ao seu dever de preservação do regime democrático e afastando a tentação da presidência que lhe era oferecida. Nós, não. Tratamos de não ter apenas esperteza e sim, também, memória.

TRÊS chefes militares, talvez os mais comprometidos na defesa da democracia, são sucessivamente expostos a golpes de insídia e de intrigante origem. Enquanto isto, lavra o mal-estar no país, o desapontamento pelas promessas não cumpridas, a agravação das dificuldades e prospera o mercado das "facilidades", à sombra, em nome, e sob a autoridade do sr. Getúlio Vargas.

Que melhor ambiente se pode desejar para a proliferação dos mal-entendidos? Para o fomento da aventura?

E' por isto que o discurso do deputado Danton Coelho, ontem, honrando embora a sua lealdade de amigo do procurador que está treinando para ser — data vênia — o Barreto Pinto de um futuro golpe, não honra a sua perspicácia política.

A não ser que andemos completamente enganados e o sr. Danton Coelho esteja saindo para outra. Então, sim. Estaria perfeitamente lógico o seu discurso.

Êsse documento Cohen da vida econômica nacional, que é o relatório Teixeira, tem com o primitivo documento Cohen um ponto de contato; como aquêle, contém algumas verdades. Como aquêle, denuncia alguns fatos concretos. Mas toma êsses para misturá-los com mentiras completas e meias-mentiras, de modo a produzir — talvez inconscientemente, pois o sr. Teixeira é muito mais onésimo do que parece — um efeito subversivo seguro e garantido. A base do pânico e da "chantage" política, o Documento Cohen levou o país ao logro de 10 de novembro de 37. A base da desordem econômica e financeira, da calúnia e da confusão, das acusações lançadas de parte a parte, entrecruzando-se, como uma saraivada de cuspo sôbre a Nação, levar-se-ia êste país a um novo desastre, de ainda mais graves consequências.

UM dos diretores responsáveis pelo Banco do Brasil pediu ao sr. Getúlio Vargas que, no caso da publicação do inquérito, decrete feriado bancário e mobilize alguns milhões de contos para aguentar o tranco.

Pediu pouco, para começar. No passo em que vamos, breve será preciso pedir que os tanques desçam da Vila Militar para conter o Naguib — se é que ficam tanques disponíveis, quando Naguib sair à rua.

Quem é o Naguib? Não se sabe ainda. Mas que êle existe, ninguém tenha dúvidas. Êle está por aí, em algum lugar, despercebido ainda, recolhido — fermentando.

O sr. Teixeira, como o joalheiro de Maria Antonieta, o corretor de Faruk ou o mavioso Barreto Pinto, a quem Deus conserve e acrescente o juízo que tem agora — é um dêsses instrumentos da desagregação que em certos momentos se manifestam.

O mais extraordinário, porém, é que ainda haja quem ande despercebido dessas coisas que, com a naturalidade de quem não traz nada de novo, aqui vou deixando à guisa de advertência.

CARLOS LACERDA

Breve análise do discurso

O SR. Danton Coelho considera "suspeita" a reviravolta na conduta de jornais e parlamentares que eram pela publicação do inquérito e são, hoje, contrários. Não há motivo para suspeitas, dêsse probo varão. Conhecíamos um trecho do inquérito. Disseram-nos que só continha a revelação de negociatas. Éramos, pois, pela divulgação. Depois, verificou-se que era um conjunto de calúnias, com algumas verdades como tempêro.

Se é suspeita a nossa atitude, que dirá o sr. Danton Coelho da do sr. Getúlio Vargas, que mandou fazer o inquérito e o trancou na gaveta? Quem deve publicá-lo, então, é o Presidente da República — para não se tornar suspeito aos olhos do sr. Danton Coelho.

Citar como prova da honorabilidade do inquérito a menção aos nomes dos srs. Osvaldo Aranha e Luiz Aranha é uma brincadeira. O sr. Osvaldo Aranha é citado — para deixá-lo bem. O sr. Luiz Aranha é citado para deixá-lo mal, não há dúvida. Pela primeira vez se vê uma felonia ser considerada um ato de bravura. O sr. Miguel Teixeira deixou bem o banco do irmão do sr. Getúlio Vargas. Deixou bem, sem maiores explicações, o sr. Walter Moreira Sales, depois de dizer horrores do seu banco. Catou, de preferência, os amigos do Govêrno. Deixou mal o sr. Luiz Aranha — que não está bem com o Govêrno, embora seja seu amigo. Isto é uma pequena infâmia e não uma prova de isenção.

O sr. Danton Coelho, se não está empenhado em provocar a desordem no país, perdeu uma boa ocasião de ficar calado. Seu discurso foi uma demonstração da inconveniência de assumir a Câmara a responsabilidade da divulgação de um documento que não resultou de decisão sua. O sr. Danton Coelho pretende que a Câmara divulgue aquilo que o sr. Getúlio Vargas mandou fazer e escondeu. Não é estranho? Ou o sr. Danton Coelho quer a ruína do sr. Vargas, que escondeu escândalos, ou a da Câmara, que iria provocar a desordem no país, revelando o que o sr. Vargas escondera.

C. L.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98
(Registro 1.434 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor - Gerente
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator - Chefe: ALUIZIO ALVES

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-8188	Anual	240,00
Redação	22-8188	Semestral	120,00
Publicidade	32-8188	Trimestral	65,00
Superint.	32-8188	N.º avulso	1,00
Oficinas	32-8185	N.º atrasado	1,20
Portaria	32-8184		

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 206, 1.º, sala 104-5 — Tel. 36-8613 — São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal VIANA e MANOEL DA FONSECA

Algo secreto no trânsito

(Desenho de HILDE)



O POETA E OS COMUNISTAS

CHEGOU ao Brasil o poeta Stephen Spender, grande poeta e homem raro, que não se limitou a fazer poesia: lá foi, na Espanha, na luta contra Franco, provar que amava a liberdade e por ela daria a vida.

O tempo passou e o poeta, que se incluíra entre os simpatizantes comunistas, viu que o seu Deus falhara. Foi o depoimento que deu, no livro que tem êsse título.

Êsse testemunho é de uma sinceridade, de uma procura de fidelidade na reconstituição dos fatos do mundo do pensamento, que quase se diria pungente. E' tocante ver êsse poeta, que é um dos mais altos do nosso tempo, hesitar, por assim dizer, na procura da expressão exata, para não cair no primarismo negativista. Cheguei a uma situação — diz êle — em que me sentia não só culpado de minhas próprias indecisões, mas das próprias virtudes de amor, de piedade e de paixão pela liberdade individual que me haviam conduzido ao comunismo. E acrescenta que o comunista, aderindo ao Partido, deve se separar das razões que o levaram a isso.

Um dos pontos mais curiosos do ensaio de Spender é a sua classificação dos comunistas. No curso dos anos em que estêve a êles ligado, Spender aprendeu a dividi-los, sumariamente, em quatro categorias:

ODYLO COSTA, filho

1. Os teóricos, que têm consciência, de maneira geral e abstrata, dos métodos que empregam, mas que os consideram abstratamente como "necessidades".

2. Os que se enganam inteiramente e de coração aberto sôbre a Rússia e sôbre os métodos empregados por seus camaradas.

3. Os trabalhadores que nada têm a perder senão as cadeias, que lutam contra a exploração capitalista e aos quais o pão importa mais que a liberdade.

4. Os policiais (do Partido), comissários políticos, agentes, espiões, etc. São êsses, sem dúvida, os únicos comunistas a conhecer, em seus detalhes, a verdade sôbre os campos (de trabalho forçado) e os processos.

Ponha o leitor a funcionar o esquema de Spender entre os comunistas de suas relações, e verá que muitas vêzes os poetas sabem mais coisas do que julga a nossa vã filosofia.

E se tiver ocasião, leia a confissão de Spender. O livro existe por aí em várias línguas, e creio que em português também. E ouvirá dêsse inglês, para quem "nenhuma crítica do comunismo retira o valor aos argumentos contra o capitalismo", que "os stalinistas constituem atualmente uma tão grave ameaça para a liberdade intelectual quanto os hitleristas em 1933".

[redacted]

Passando a bola

O GOVÊRNO usa, para todos os assuntos que tem a resolver, o método do jogador no meio do campo: passa a bola.

Quem tem que resolver o caso do projeto 1.000, vetando ou sancionando, é o Prefeito. O sr. Vargas passa a bola: manda o caso ao sr. Lourival Fontes, ao Conselho de Economia, aos seus assistentes. Só não passa a bola ao jogador que deve dar o último chute.

O mesmo com a reforma administrativa. Criou-se uma Comissão de líderes para estudar a reforma. O sr. Vargas passou a bola. Mandou fazer os estudos pelos seus assessores, mandou-os aos ministros, procuradores, consultores da República, menos ao jogador que deve chutar, a Comissão de líderes.

Seguindo o sistema de passar a bola, utilizou-se o processo no caso da índia Diacuí. Ora, casamento é coisa a ser feita por juiz, que julga os papéis de habilitação. Pois o sr. Cleofas, cupido das brenhas, mandou o assunto a um Conselho, chamou-o a si, passando a bola. Só não o mandou ao jogador competente, isto é, ao juiz.

E' assim que se vai governando o Brasil, passando a bola sem chutar a goal.

Perito

POR decisão do juiz Roberto T. Bruce, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, foi designado perito desempatador na questão em que é autora Melodias Populares Ltda. e réus a União Federal e outros, o sr. Mario Cabral, crítico musical da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O CASO LOWNDES

Aspecto jurídico

DO advogado Antônio Vieira de Melo recebemos o seguinte exame jurídico do processo contra John Lowndes, acusado de "homicídio doloso" no choque das lanchas "Ajax II" e "Fargo":

"Acabo de ler seu artigo sôbre o caso Lowndes.

E' mais uma demonstração de seu espírito lúcido e do seu gôsto de se opor aos ataques coletivos de cretinice, que são o tributo fatal das grandes aglomerações urbanas. Muita gente junta significa o predomínio da maioria, sempre perigoso, a facilidade dos contágios nervosos, tudo isso que se sabe da psicologia das multidões, desde Le Bon.

Mas se o ilustre colega fixou bem, muito bem mesmo os aspectos sociais e psicológicos do caso Lowndes, há outros, de natureza jurídica, para os quais chamo sua atenção, na minha qualidade de advogado militante.

Onde já se viu um abalroamento casual, de uma lancha registrada na Capitania do Porto, dirigida por um motorista legalizado, constituir outra coisa senão *culpa strictu sensu*, e não dolo?

A própria denúncia do Promotor e as sentenças anteriores, de que houve originalíssimo encaminhamento para o Júri (originalíssimo do ponto de vista processual) elas próprias assinalam a dúvida sôbre o caráter doloso do delito, senão lhe reconhecem, uma implícita e outra explicitamente, *configuração meramente culposa*.

Como, pois, prisão preventiva e Júri?

A sentença tomou conhecimento de testemunhas que à distância de 600 metros, por entre o estrépito de ruidosos motores, deveriam se ter feito ouvir. E' forte essa!

Há mais, porém. A sentença critica asperamente a manobra da lancha de Lowndes, mas sem aduzir, antes contrariando, as determinações do Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos, como vamos mostrar. Faz pior, declara que "as regras de navegação são para o mar, em geral, não *devem* ser aplicadas com tanto rigorismo dentro da Guanabara", quando, ao revés, é dentro dos portos e ancoradouros, onde há maior movimento de embarcações, que seu rigor se deve agudizar.

Assim, se a sentença houvesse aprofundado o exame do Regulamento específico divisaria

1) que Lowndes era pilôto legalizado e o da outra lancha, não.

2) que Lowndes tinha sua lancha registrada na C. P. e o outro, não.

3) que, segundo os depoimentos, *o direito de caminho* era de Lowndes.

Vejamos o que é o direito de caminho, de tanta importância num cruzamento de vias marítimas ou rotas, como de vias urbanas ou ruas.

As rotas das duas lanchas, conforme ressai da própria sentença, eram perpendiculares e concorrentes; e dos depoimentos e laudo pericial deduzimos que Lowndes lobrigou a outra lancha a *bombordo*, isto é, *à esquerda*.

Lowndes ficava, portanto, a boreste da outra lancha.

Ora, o Regulamento Internacional, vigente entre nós, estatui que quando duas embarcações a motor, digo a vapor se cruzam com risco de abalroo, aquela que avistar a outra por boreste *deixará safo* o caminho, quer dizer, reconhecer-lhe-á o direito de caminho.

Foi isso feito com perícia?

Militaria essa presunção em favor de uma lancha não regularizada e de um timoneiro não legalizado?

Em favor de quem, do legalizado ou do *out-law* haveria de funcionar a *tantum juris?*

Aliás, quando nada dêsses aspectos, sôbre os quais devera o juízo comum aguardar o pronunciamento do Tribunal Marítimo, ocorresse em prol de Lowndes, para *configurar culpa e não dolo em sua falta*, o próprio bom senso leva a crer que ninguém abalroa propositadamente, porque o risco que corre o pau corre o machado, salvo uma intencionalidade compridamente demonstrada, o que não ocorre na espécie.

Não quero me alargar, mas o "habeas-corpus" neste caso cabe como luva. E' só ver a lei respectiva, no capítulo da incompetência de juízo".

NOS seus zigue-zagues por vezes quase febris, a política imperial stalinista vem de alcançar em cheio o sionismo. Lá está em Praga — tão profundamente Ocidental pelas tradições e pela cultura! — um processo de expurgo tão importante quanto os famosos processos de 1936, 1937 e 1938, no qual se confessam, como feiticeiras exorcizadas da Idade Média, os líderes até ontem mais duros e mais fiéis ao pensamento e à vontade do generalíssimo Stalin.

OS Slanskis e os Clementis, os principais protagonistas do drama dos Tannhausers ateus de Praga, além das velhas heresias condenáveis, "trotskismo", "titismo", "chauvinismo burguês" eram — ou por outra, são, pois ainda vivem! — portadores de nova, o sionismo. De há muito as tendências anti-semitas se vinham afirmando no mundo fechado da burocracia soviética, como reflexo das contradições sociais e culturais da sociedade totalitária russa. Uma das grandes novidades do atual processo é que a nova heresia é pela primeira vez proclamada oficialmente.

O expurgo nos países da "cortina de ferro" tem atingido sistemàticamente os líderes e burocratas de origem judáica. Ana Pauker na Romênia foi o último exemplo dessa caça aos elementos semitas dos partidos bolchevistas dos Estados satélites. Na Rússia, entretanto, essa eliminação se fêz de modo mais lento, embora não menos sistemático. Quase ninguém mais resta da velha guarda revolucionária russa de origem israelita. De notoriedade talvez só reste ainda um Kaganovitch, que goza, porém, da qualidade muito especial de ser genro do próprio ditador.

QUE significa o anti-semitismo da atual direção burocrática da Tchecoslováquia? E' êle fenômeno puramente local, nacional, devido a determinadas condições no país? E' em parte isso, mas não é só isso. Sabe-se, com efeito, ser grande o descontentamento popular naquela república. Uma das formas dêsse descontentamento é a sabotagem larvada da produção levada a efeito por trabalhadores e dirigentes industriais. A resistência do campesinato às reformas introduzidas à fôrça, de cima para baixo, no estatuto social da propriedade da terra e no modo de exploração agrícola tem sido de tal ordem que a agricultura vai caminhando muito atrás das diretrizes do plano. O govêrno russo teve de suprir com grandes quantidades de trigo as falhas da produção rural, incapaz de nutrir a população.

Como sempre acontece sob os regimes privados de democracia e dos meios normais de expressão, os piores preconceitos se desenvolvem no seio do povo empenhado em dar vazão à sua revolta. Um dos preconceitos mais comuns é o anti-semitismo. A depuração atual dos elementos israelitas da direção do partido e do Estado pode explicar o fato incompreensível de estarem sentados juntos, um ao lado do outro, no banco do réu, os dois arqui-rivais na alta burocracia, Clementis, o amigo íntimo, o braço direito do presidente Gottwald, e o principal inimigo dêste, o pretendente a seu lugar, o russófilo Slanski, o homem até então considerado como o mais fiel instrumento de Stalin na Tchecoslováquia. Que tinham e têm êsses dois rivais em comum senão a origem israelita, comum denominador de ambos?

A FUNÇÃO de bode expiatório dos réus de Praga deduz-se de ligeira referência feita pela acusação, segundo a qual Clementis teria sido também "agente de Benes". A popularidade do infortunado presidente tcheco é ainda grande no país, pois está intimamente ligada às tradições de independência nacional representadas no sucessor de Masaric. De vez por outra um antigo amigo de Benes, um chefe militar, é obrigado a abandonar o país ou a suicidar-se. Foi ainda o que aconteceu, ùltimamente, ao próprio chefe da casa militar do presidente Gottwald, o general Sartoris, que se viu acuado a suicidar-se em outubro, em virtude de numerosas prisões efetuadas entre os oficiais da guarnição de Praga. Agora extirpa-se o sionismo, forma de nacionalismo minoritário. Mais tarde haverá, por certo, outra depuração de um nacionalismo bem mais generalizado, isto é, o nacionalismo pròpriamente tcheco, o qual aparecerá sob a expressão de "benesismo" ou de outro qualquer ismo de conveniência.

MÁRIO PEDROSA

Até antes do estabelecimento do Estado de Israel, os judeus em vários países europeus não tinham pátria, pois eram apenas tolerados. A importância de Israel está precisamente nisso: os judeus rejeitados ou não assimilados aos Estados onde vivem, têm uma pátria, para nela recolher-se. Nos países da "cortina de ferro", como a Romênia, Polônia, Hungria, a emigração judáica para Israel foi durante muito tempo favorecida ou pelo menos era livre e desimpedida. Mas Israel não se mostrou disposto a ser satélite da Rússia, na atual conjuntura. Aliás, após os primeiros anos revolucionários, a Rússia deixou de ser a terra dos deserdados, dos expatriados, dos internacionalistas. Os judeus oprimidos pelos preconceitos raciais foram aos poucos perdendo as ilusões na Rússia, enquanto dentro desta as minorias nacionais passaram a ser oprimidas sistemàticamente em proveito da pura nação russa.

UMA das causas da ruptura de relações pessoais de Lenine com Stalin, nos últimos meses de vida do grande chefe revolucionário, foi precisamente o russismo crescente do discípulo. Durante a segunda guerra mundial o chauvinismo russo tomou o freio nos dentes, e desabalou num verdadeiro frenesi. A história foi revista para ressaltar os heróis nacionais do tempo dos czares, esquecidos e vilipendiados depois da revolução bolchevique. Ivan, o Terrível, foi reendeusado sob tôdas as formas, inclusive no cinema, depois que uma primeira versão cinematográfica lhe ressaltava o papel tirânico, a crueldade, o orgulho nacional insensato e os efeitos de sua ação opressiva sôbre as nacionalidades não russas, vencidas e esmagadas, pela contínua expansão da Moscóvia bárbara.

O delírio chauvinista foi atenuado depois da guerra, a fim de dar aos burocratas vitoriosos máscara menos jacobinista, mais liberal e humana, mais progressista, perante os povos ocidentais iludidos e fascinados. Mas não desapareceu. E tomou mesmo agora uma dignidade doutrinária desconhecida. Criou-se com efeito na U. R. S. S. a teoria da "nação dirigente", dentro do "Estado multi-nacional". Essa teoria recebeu precisamente no XIX Congresso do P. C. R., que acaba de realizar-se, consagração oficial definitiva.

COM efeito, no "informe" de Beria, o altíssimo chefe do "ministério do interior" (a Polícia!) se fica sabendo que "a fôrça que cimenta a amizade entre os povos de nosso país é o povo russo, a nação russa". Essas declarações são recebidas com "prolongados aplausos". Mais adiante, sublinhando a superioridade da nação russa sôbre tôdas as outras "que integram a URSS", Beria, a mil léguas do espírito do marxismo e do próprio Lenine, declara, todo eufórico, no seu chauvinismo burocrático, em meio ao entusiasmo dos delegados também "russos" do partido "russo": "Durante a grande guerra patriótica, como disse o camarada Stalin, manifestou-se com especial vigor a clara inteligência e a firmeza de caráter próprias do povo russo".

Outrora, segundo a ideologia leninista, a principal fôrça motriz da revolução e da transformação social na Rússia era "a classe operária". Hoje, na era stalinista do poderio incontroverso da burocracia sôbre tôdas as classes sociais e povos que vivem dentro da U.R.S.S., essa fôrça motriz é "o povo russo". O povo russo aqui deve ser entendido como significando os atuais dirigentes. Os burocratas gostam muito de falar em têrmos gerais, vagos e pomposos, pois assim apagam as diferenciações políticas, sociais e econômicas, as peculiaridades concretas, em suma, da realidade. Negando a própria existência, êles falam em nome de todos, representam a todos, e têm procuração de todos sôbre tudo. Este é o traço mais profundo de sua ideologia.

SOB "aplausos tempestuosos", segundo a versão fidedigna da "Imprensa Popular" de 12 de outubro último, Beria assim arremata: "Com sua intrepidez e coragem, o povo russo conquistou nesta guerra o reconhecimento geral, como a fôrça dirigente da URSS, de todos os povos de nosso país".

E' também sob o clarão dêsses "aplausos tempestuosos" que se deve interpretar a modificação, sem precedentes do ponto de vista da sociologia leninista, introduzida nos estatutos do partido, quando o define não mais como "a vanguarda da classe operária" mas como a vanguarda "do povo russo". Em face da superioridade messiânica do "povo russo", da necessidade absoluta do reconhecimento de sua hegemonia, qualquer outro nacionalismo, sionista ou titista é nas palavras ainda de Beria, "chauvinismo dissolvente ou nacionalismo burguês".

Deve o Prefeito Nomeado de São Paulo Ser Mantido no Exercício do Cargo Até a Eleição e Posse do Novo Prefeito

(Parecer do sr. Procurador-Geral da República à representação feita pela Câmara Municipal de S. Paulo)

Excelentíssimo senhor ministro presidente do Supremo Tribunal Federal:

O procurador geral da República, no exercício de suas atribuições legais, outorgadas pelo parágrafo único do art. 8.º da Constituição Federal, vem submeter à apreciação e julgamento dêste Egrégio Tribunal, com o seu parecer, a inclusa representação feita pela ilustre Câmara Municipal da Capital do Estado de São Paulo, e por seu presidente, pretendendo se reconheça que o eminente governador daquele Estado está atentando contra a autonomia do Município da referida Capital, restabelecida pela lei federal n. 1.720, de 3 do corrente mês, dada a sua recusa em admitir que o supracitado presidente da Câmara Municipal assuma as funções executivas até a eleição do prefeito do mesmo Município.

A representação está instruída, entre outros documentos, com uma cópia dos ofícios trocados entre os aludidos presidente da Câmara Municipal e governador do Estado, pelos quais se vê o ponto de vista antagônico em que se colocaram.

Sustenta o primeiro que a sua pretensão decorre do disposto no § 2.º do art. 47 da Lei Orgânica dos Municípios de São Paulo, com a redação que lhe deu a lei 1.174, de 21-8-1951, in verbis:

"Art. 47 — O órgão executivo do município é o prefeito, eleito por 4 anos juntamente com o vice-prefeito, salvo as exceções previstas nos §§ 1.º e 2.º do art. 28 da Constituição Federal.

§ 1.º — Substitui o prefeito em seus impedimentos e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-prefeito.

§ 2.º — Na falta de ambos, será chamado ao exercício do cargo o presidente da Câmara até que se proceda na forma dos parágrafos seguintes".

E invoca a seu favor a decisão proferida por êste Egrégio Tribunal na Representação n. 95, publicada na Rev. Forense vol. 24, págs. 80 a 97 e no Arq. Judiciário, vol. 85, págs. 55-75.

Entende o segundo, apoiado nos pareceres dos eminentes ministro Costa Manso e professores Vicente Ráo, Sampaio Dória, Miguel Reale e Temístocles Brandão Cavalcanti, que, até a eleição e posse do novo prefeito a ser escolhido em pleito eleitoral, compete ao atual manter-se no exercício do cargo, tendo concluído que a única autoridade competente para dirimir a divergência já indicada é a Justiça, como intérprete soberana da lei.

E assim termina o seu ofício o sr. presidente da Câmara Municipal:

"Assim sendo, se antes do pronunciamento do Poder competente, Vossa Excelência viesse a assumir as funções de prefeito, criaria uma dualidade do Executivo Municipal de São Paulo, com graves consequências morais e materiais para o interêsse público e o bom nome de nosso Estado.

Confiando, pois, no alto patriotismo de Vossa Excelência e dos demais dd. membros da Câmara Municipal, a todos dirijo um apêlo no sentido de provocarem e aguardarem a decisão da Justiça, na certeza de que, seja ela qual fôr, será por mim executada rigorosamente, em obediência à diretriz que me impus e venho observando, sem transigências, em todos os meus atos de govêrno.

Creia Vossa Excelência que nenhum motivo injustificável me impele à manutenção do atual prefeito até a eleição do novo titular.

Nem motivo algum dessa natureza, de ordem política ou pessoal, poderia existir que, em meu espírito, sobrelevasse aos interêsses superiores do Estado e do Município, ou à minha própria consciência.

E Vossa Excelência não ignora, ademais, o meu aprêço pessoal e meu respeito pelo Legislativo do Município que me levariam a atender incontinente à sua comunicação, se entendesse ser êsse o meu dever".

Daí a representação encaminhada a esta Procuradoria geral pela Câmara Municipal de São Paulo, por seu ilustre presidente, por considerarem que o exercício do cargo de prefeito daquele Município, até a próxima eleição por pessoa nomeada pelo senhor governador, atenta contra a autonomia municipal e que a solução do caso pelo Poder Judiciário cabe a êste Egrégio Tribunal, por meio da representação prevista no parágrafo único do art. 8.º da Constituição Federal, como já tem sido decidido, em outros casos, por lhe competir o conhecimento e exame originário de qualquer arguição para assegurar a autonomia municipal.

Dentre os casos de representação apresentados a êste Egrégio Tribunal, a inclusa representação se apoia apenas na de n. 95, em que se fêz a arguição de inconstitucionalidade do art. 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e que, data vênia, não é idêntico ao ora em exame, pois aquêle caso havia um artigo de lei apontado como inconstitucional, e que, aliás, não foi assim considerado o qual estabelecia expressamente que se após a promulgação daquela Constituição não houvesse sido diplomado o governador, assumiria o govêrno do Estado o presidente da Assembléia Legislativa.

E o ato que a Câmara Municipal de São Paulo e seu ilustre presidente consideram bastante para justificar o pronunciamento dêste Egrégio Tribunal sôbre o caso em exame é o ofício, já referido, dirigido àquele presidente pelo senhor governador, dando-lhe as razões por que entende dever o atual prefeito continuar no exercício do cargo até a eleição e posse do seu substituto.

Tal ato, porém, a nosso ver não autoriza, data venia, seja o caso resolvido por meio desta representação, antes justificaria a impetração de mandado de segurança, conforme opinou o professor Vicente Ráo em douto parecer que emitiu sôbre o caso.

Atendendo, porém, à relevância da matéria em discussão, pareceu-nos mais aconselhável trazer o caso à apreciação dêste Excelso Pretório para que se manifeste como entender de direito.

A nossa opinião sôbre a inidoneidade da presente representação como processo adequado para o fim visado se apoiou na magistral lição do eminente ministro Castro Nunes, quando, no brilhante voto que proferiu como relator da representação n.º 94, do senhor governador do Estado do Rio Grande do Sul, relativamente à inconstitucionalidade de vários artigos da Constituição do mesmo Estado, sustentou o seguinte:

"A atribuição ora conferida ao Supremo Tribunal é "sui generis", não tem por objeto ato governamental ou administrativo, senão ato constituinte ou legislativo; não está regulada em lei, que, aliás, não poderia dispor para estabelecer uma tramitação que entorpecesse a solução de seu natural expedita, da crise institucional prefigurada. Acresce, por sôbre tudo isso que o poder suspender o ato arguido de inconstitucionalidade pertence ao Congresso, nos termos expressos do artigo 13, como sanção articulada com a declaração da inconstitucionalidade.

IV — Existem algumas indagações preliminares, que precisam ser suscitadas e examinadas.

Assim é que, relativamente à locução "ato arguido de inconstitucionalidade", cumpre fixar-lhe o sentido, que, a meu ver, se restringe aos atos legislativos, atos da Assembléia em sua função legisferante ou constituinte, particularmente esta. Não será um ato governamental, que encontrará remédio, se houver um direito subjetivo prejudicado, em outros meios judiciais adequados. Será, no entendimento natural do dispositivo constitucional, o ato institucional do Estado e as leis orgânicas que o completam. O legislador constituinte usou da palavra ato na sua acepção mais ampla e compreensiva, para abranger no plano legislativo as normas de qualquer hierarquia que comprometam algum dos princípios enumerados.

Tôda Constituição é um ato, o ato constituinte da Nação ou do Estado, manifestação da vontade do povo por via dos seus representantes.

Na linguagem do Direito Público o elemento consensual, a manifestação da vontade é, como no Direito Privado, o primeiro elemento conceitual do ato jurídico. No direito privado, o ato jurídico se traduz no contrato; no direito público pode ser também o contrato, mas é precipuamente a manifestação da vontade do Estado como Poder Público, na forma legalmente estabelecida.

Se se trata de Poder Legislativo, está consagrada até na linguagem corrente a locução atos legislativos e, no plano constitucional, ato adicional, ato das disposições constitucionais transitórias".

No julgamento da representação n.º 96, insistiu o mesmo eminente ministro em esclarecer que a matéria sôbre a qual pode versar o julgamento do Supremo Tribunal Federal, na forma do art. 8.º, parágrafo único da Constituição Federal é sòmente aquela que pode ser enquadrada em alguns dos princípios enumerados no artigo 7.º VII da mesma Constituição.

E, então, afirmou:

"Basta considerar que a sanção adstrita ao "veredictum" do Tribunal é a intervenção, para mostrar o seu caráter excepcional. O Tribunal pode conhecer de quaisquer das arguições, mas, pela via comum. Mediante os remédios judiciais adequados, poderão essas arguições vir aos tribunais competentes e chegar até ao Supremo Tribunal Federal. Mas, para exercer a atribuição do artigo 8.º, parágrafo único, que lhe dá o poder de declaração da inconstitucionalidade, em tese, e, como consequência, a intervenção federal, êle está adstrito e obrigado a verificar, em cada arguição, a sua filiação, o seu entroncamento em alguns dos princípios enumerados na Constituição. Do contrário, estaríamos ampliando uma atribuição que é do seu natural, excepcionalíssima, e de certa forma diminuindo e ameaçando a autonomia dos Estados.

Isto não podemos fazer, **data venia**". (A. Judic., vol. 85, pág. 102).

Em face, pois, dos convincentes e doutos argumentos do eminente ministro Castro Nunes, grande autoridade em matéria constitucional, notadamente no respeitante à autonomia municipal, somos pelo não conhecimento da representação que ora submetemos à esclarecida apreciação dêste Egrégio Tribunal.

Se, entretanto, assim não entender êste E. Pretório, o nosso parecer é, no mesmo sentido do entendimento do Sr. Governador e dos pareceres em que êle se apoiou data vênia, dos ilustres advogados da Câmara Municipal drs. Benedito Costa Neto e Jaime Leonel — por isso que a lei estadual n.º 1.174, de 21 de agôsto de 1951, que deu nova redação a vários artigos da Lei n.º 1, de 18/9/1947, sôbre a Organização dos Municípios, entre os quais o art. 47 e seus parágrafos, já transcritos nêste parecer, não ampara, a nosso ver, a pretensão da Câmara Municipal.

Como ressalta da leitura do referido artigo 47, e seus parágrafos, os presidentes das Câmaras Municipais de São Paulo serão chamados ao exercício do cargo de Prefeito do respectivo Município apenas em seus impedimentos e sucedem-lhe em caso de vaga, como acentuou o eminente ministro Costa Manso, em douto parecer emitido a respeito, casos êsses que não são em aprêço, pois a Prefeitura de São Paulo não está vaga e o que deseja o senhor presidente da Câmara Municipal é substituir o prefeito que está em exercício, até a eleição do novo prefeito.

Não se diga em virtude do disposto na Lei Federal n. 1.720, de 3 do corrente mês, verificou-se a vaga na Prefeitura de S. Paulo, pois isso não se infere da leitura dos seus dois únicos artigos assim redigidos:

"Artigo 1.º — E' excluído da classificação declarada, no artigo 1.º da Lei n. 121, de 2 de outubro de 1947, o Município de S. Paulo.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O que tal lei acarretou foi o do Município de S. Paulo, nada dispondo sôbre quem deve exercer o cargo de Prefeito até à próxima eleição.

E, como salientou o ilustre jurista, dr. João de Oliveira Filho, em interessante artigo publicado em "O Jornal", de 4 do corrente mês:

"Mudança de forma de investidura não extingue a investidura feita pelo modo anterior".

A Câmara Municipal de São Paulo indica como solução para o caso ora em exame a que foi dada por êste Egrégio Tribunal no que determinou a Representação n. 95, cuja decisão e votos dos eminentes ministros foram publicados na Revista Forense, vol. 124, págs. 80 a 97 e no Arquivo Judiciário, vol. 85, págs. 55 a 75.

Os casos, porém, não são idênticos.

No invocado, o art. 2.º do Ato das Disposições Transitórias da Constituição do Estado de Pernambuco dispunha expressamente que

"Se após a promulgação desta Constituição, não houver diplomado o governador, assumirá o govêrno do Estado o presidente da Assembléia Legislativa".

Havia, portanto, disposição constitucional expressa a respeito, e o que decidiu êste Excelso Pretório foi que a mesma não era inconstitucional.

No presente caso, porém não há disposição expressa na Constituição do Estado de São Paulo ou em qualquer lei do mesmo Estado sôbre quem deva exercer o cargo de prefeito da Capital daquele Estado, no caso de ser restabelecida a autonomia daquele Município.

Aliás, no caso de Pernambuco, passava o Estado de um regime anormal para um constitucional em que não havia ainda governador do Estado.

No presente caso, porém, o Estado de São Paulo, está em pleno regime constitucional e a lei federal n. 1.720, de 3 do corrente mês, que não se refere a prefeito algum, encontrou a capital do Estado governada por um prefeito nomeado, por fôrça de lei, pelo senhor governador do Estado.

E não nos parece que deva ser considerada automática a substituição do atual prefeito pelo presidente da Câmara Municipal, em virtude da citada lei n. 1.720, do corrente ano, que apenas possibilitou o Município de São Paulo a ter restabelecida a sua autonomia.

Para que esta, porém, seja assegurada, o primeiro requisito exigido pela Constituição Federal, em o seu artigo 28, n. I é a eleição do prefeito e dos vereadores.

Enquanto não se realizarem tais eleições não se pode considerar integrada em seus elementos constitutivos a autonomia municipal.

Como bem salientou o ilustre professor Themistocles Brandão Cavalcanti, em seu já aludido parecer, só haveria um meio de tornar a lei nova executável imediatamente, sem um período de transição impôsto pelo processo eleitoral que exige preparação: seria a eleição do prefeito pela Câmara Municipal.

Mas, acrescenta,

"... não tendo a lei previsto essa solução, ter-se-á de aplicar o preceito geral que regula o preenchimento dos cargos por eleição com todos os seus prazos e interstícios.

Desta maneira, a reintegração da autonomia local só se tornará efetiva quando realizadas as condições impostas por essas exigências, o que determinará consequentemente, uma dilatação do regime vigente, da livre escolha pelo governador, até que se complete o processo eleitoral.

....

O princípio geral de direito público que informa a hipótese em aprêço, é aquele a nosso ver que permite ao ocupante do cargo no qual se acha legitimamente investido, de conservá-lo até à eleição, porquanto, salvo disposição expressa em contrário, a modificação no critério de escolha só se poderá tornar efetiva depois de realizados todos os atos e formalidades exigidas pela lei para sua execução.

....

Mesmo que o atual prefeito tivesse de abandonar o cargo ou espontaneamente ou porque lhe faltasse a confiança do governador, dentro dêsses critérios não me parece possível que a substituição se devesse proceder, de outra forma que não pela livre nomeação do seu substituto, até que seja eleito o prefeito da Capital.

A aplicação dos preceitos legais que regulam a substituição do prefeito pelo presidente da Câmara Municipal ou pelo vice-prefeito quando êste existir, pressupõe necessàriamente que esteja em vigor e em prática o sistema da eletividade do prefeito. De outra forma tirar-se-ia ao governador uma prerrogativa que êle só poderá perder quando o eleitorado houver manifestado as suas preferências nas urnas, substituindo por essa forma a vontade popular à da livre escolha do governador".

Não importa que dita lei n.º 1.720 haja entrado em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário por isso que o que ela dispõe no art. 1.º não repele a conclusão a que chegamos.

Convenceu-nos o entendimento que lhe deu o eminente professor Vicente Ráo, no seu douto parecer, constante dos autos, quando disse:

"E' princípio geral de direito público que a criação, por lei, de novo órgão político-administrativo, ou de novo modo de investidura de cargo desta natureza acarreta, **salvo disposição de lei em contrário**, a continuidade da competência e das funções do órgão ou cargo anteriores, até a **constituição efetiva do novo órgão**, ou o **novo provimento do cargo**. O exercício do poder político-administrative não comporta solução de continuidade; permanente por natureza, também há de se exercer por modo ininterrompido.

Nossos estatutos políticos, mesmo quando dispuseram **expressamente** sôbre esta matéria de direito transitório, fizeram-se com observância dêsse princípio.

Assim é, que o artigo 11, Disposições Transitórias da Constituição Federal, ao ser o País reconstitucionalizado, prescreveu:

"no primeiro domingo após 120 dias contados da promulgação dêste Ato, proceder-se-á, em cada Estado, às eleições de governador e de deputados às Assembléias Legislativas, as quais terão inicialmente função constituinte".

Passamos, então, do regime discricionário instituído em 1937, para o regime democrático-constitucional que a Constituição de 1946 veio estabelecer, regime que não mais comportava a nomeação dos chefes do Executivo estadual pelo presidente da República, nem o exercício da função legislativa pelo Executivo. E uma Constituição é sabido tem incidência **imediata**, mais forte, se assim fôr possível dizer-se, do que uma lei ordinária (Pontes de Miranda: **Com. Const. 1946**, vol. I, pte. geral; Ráo: **O Direito e a Vida dos Direitos**, vol. I, tomo I, n. 253).

Apesar de tudo, como disciplinou a Constituição, a matéria de direito transitório à vista da ocorrência destes dois lapsos de tempo:

a) 4 meses entre a promulgação da Constituição Federal e a eleição do governador e das Assembléias Estaduais;

b) mais 4 meses, após aquela eleição, para a elaboração das Constituições dos Estados. (art. 11 § 9.º).

Disciplinou-a reconhecendo o princípio da **continuidade das funções político-administrativas até a formação de novos órgãos ou novo provimento dos cargos** e prescrevendo:

"Os Estados e os Municípios, enquanto não se promulgarem as Constituições estaduais e o Distrito Federal, até ser decretada sua lei orgânica, **serão administrados de conformidade com a legislação vigente na data da promulgação dêste ato**. (D. T., art. 12), conservando, ainda, em mãos do governador, como solução de direito transitório referente ao período que corria entre a eleição do governador e a promulgação da Constituição Estadual, o exercício das funções legislativas, não só como decorrência, dos textos estatutários criados, como por fôrça dos preceitos contidos no decreto-lei federal número 1.202, subsequente.

O princípio foi observado pela Constituinte estadual com relação aos municípios, nos artigos 1, 2 e 3 da Constituição dêste Estado que, respectivamente prescrevem:

"— a Assembléia votará, dentro de 70 dias a contar da promulgação dêste ato, a Lei Orgânica dos Municípios. — No primeiro domingo após cento e vinte dias contados da promulgação dêste Ato, realizar-se-ão em todo o Estado as eleições para prefeitos municipais e vereadores.

§ 1.º — Na mesma ocasião proceder-se-á à eleição de vice-governador para o atual quadriênio, por voto secreto, em sufrágio universal e direto.

I — Os prefeitos serão nomeados pelo governador com aprovação da Assembléia".

E, no entanto, durante êsse período transitório, achava-se em vigor a Constituição do Estado, que, fiel à da República (art. 28), restabeleceu (art. 71) a autonomia dos municípios mediante a eleição dos prefeitos e dos vereadores".

Cumpre observar que, apontado como inconstitucional a êste Egrégio Tribunal na Representação n. 96 (Arq. Judiciário, volume 85, fls. 77-146) o disposto no n. 1 do art. 3.º do Ato das Disposições Transitórias do Estado de São Paulo, só foi julgada inconstitucional a parte do texto que diz "com a aprovação da Assembléia", não tendo sofrido qualquer alteração a primeira parte do mesmo texto, assim redigido:

"Os prefeitos serão nomeados pelo governador", dispositivo êste que se harmoniza com o estabelecido no § 1.º do art. 28, n. II, da Constituição Federal, **in verbis**.

"Poderão ser nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos das capitais, bem como os dos municípios onde houver estâncias hidrominerais naturais, quando beneficiadas pelo Estado ou pela União".

Portanto, tendo sido nomeado e investido no cargo, legalmente, o prefeito de São Paulo e não havendo lei alguma determinando que a sua substituição se faça pelo presidente da Câmara Municipal, a continuação do prefeito no exercício do cargo encontra apoio no já transcrito dispositivo da Constituição Federal, do § 1.º do seu artigo 28, n. II.

Diz ainda o professor Vicente Ráo:

"Leis existem que são imediatamente aplicáveis, porque contêm todos os requisitos de sua execução imediata.

Outras, apenas consagram ou declaram um princípio e, para serem executadas, precisam de suplementação (normas programáticas).

Outras, mais, conferem direitos e atribuem obrigações (de direito público como de direito privado), mas necessitam de regulamentação (pelo poder executivo) para incidirem, efetivamente.

Outras, ainda, conferem poderes e obrigações que só se aperfeiçoam após à prática de atos (de direito público ou de direito privado) pela própria lei facultados, ou determinados.

Nesta última categoria se enquadra a lei federal em aprêço — ela restaura a autonomia integral do município da Capital do Estado, mas ordena, para consecução dêste fim, que se proceda à eleição do prefeito.

Antes, pois, desta eleição, não há cogitar-se em aperfeiçoamento da autonomia total conferida: — a prática do ato da eleição condiciona o nascimento, a constituição, da aludida autonomia".

O provedor professor Sampaio Dória, em seu douto parecer, fêz também afirmações idênticas à primeira parte, acima transcrita, do parecer do ilustrado professor Vicente Ráo.

Merecem destaque, igualmente, as seguintes afirmações do eminente professor Miguel Reale, em seu douto parecer:

"Ora, a lei federal cuja sanção se espera, colocará São Paulo na **possibilidade** de realizar as três condições que, nos têrmos da Constituição Federal, caracterizam um **município autônomo**:

a) a eleição de prefeito,
b) eleição dos vereadores;
c) administração propria.

Não tem a referida lei a virtude de dar **incontinenti**, no ato de sua vigência formal, o **prefeito eleito**, que só o exercício livre do voto pode constituir: seu objetivo consiste, exatamente, em abrir **possibilidade** à concretização de um ato, cuja potencialidade antes esbarrava em um impedimento de ordem superior.

Tôda lei é, em regra, uma projeção para o futuro, ora produzindo consequências imediatas, desde logo perfeitas em si mesmas, ora, **provocando consequencias, cuja satisfação pressupõe o início de um processus e uma sucessão complexa de atos** interligados como anéis de um sistema.

Assim como há leis que, do ponto de vista formal de vigências, não são auto-aplicáveis ou **"self-excuting"**, visto como não são bastantes em si para a sua incidência, dependendo de regulamentação ou de novas regras jurídicas complementares; também há regras jurídicas, como as que asseguram autonomia e competência, cuja **eficácia** (que se deve confundir com a vigência) implica, não na formação de novas regras, mas na realização de atos harmonizáveis entre si e desdobrados em uma sucessão congruente; enquanto tais atos se não verificam, (ato do Poder Judiciário, designando eleições, pleito, apuração, diplomação e posse do prefeito, para localizarmos a hipótese suscitada na consulta) a autonomia plena está "in fieri", como que em gestação.

Ora, se ainda não há prefeito eleito, não se pode pensar em substituí-lo segundo modos e processos só validamente aplicáveis em um município cuja autonomia já esteja plenamente constituída. E' a êste e tão sòmente a êste que se aplicam as previsões do art. 47 da lei orgânica em matéria de substituição dos casos de vaga e impedimentos. Pensar de outra forma é dar por realizado aquilo que se quer realizar: autonomia plena...

Nem procede dizer-se que, aberta a via à autonomia plena, pela possibilidade de eleições, o atual prefeito nomeado na vigência do regime excepcional anterior, deva ser considerado sem título para continuar no exercício do cargo.

A titularidade êle a conserva como prefeito nomeado em um sistema legal que só deixará de produzir efeitos quando sobrevierem os efeitos que a nova lei tornar possíveis: até a transmissão do cargo — ato êste que coincidirá com a mutação do regime administrativo — a sua atuação será perfeitamente legítima, tanto mais que no chamado direito transitório, pôsto para atender a um processo de ajustamento a novas ordens jurídicas, como se articulam, una em funções aos outros, os mandamentos da lei velha e os da nova lei.

Em geral, para evitar dúvidas e por medida de justa prudência, costuma o legislador estabelecer regras explícitas para tais fases de transição entre um regime legal e outro, como se fêz no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de 18 de setembro de 1946 (art. 12) ou em igual Ato complementar da Constituição Paulista (art. 3.º).

No primeiro caso, manteve-se a legislação vigente nos Estados federados até à sua autoconstituição; no segundo, continuaram os municípios sob a administração de prefeitos nomeados pelo governador, até se procederem às eleições, assumindo a Assembléia Legislativa as tarefas do antigo Conselho Administrativo do Estado até à instalação das Câmaras Municipais.

A continuidade ou o prolongamento do regime anterior, no **processus de autonomização**, é uma tradição em nosso Direito, representando como que uma **norma costumeira**, cujo alcance é cada vez maior no plano do Direito Constitucional, que não pode ser interpretado segundo moldes e categorias do direito privado:

"Il est incontestable que tout constitution donne naissance à des usages qui, perpetués par la tradition, finissent par acquerir une autorité qui rendrait difficile, le cas échéant, leur méconnaissance. Ce phenomene est susceptible de prendre beaucoup d'ampleur lorsque (...) les dispositions constitutionnelles sont brèves, imprecises ou comportent des lacunes". (GEORGES BURDEAU — Traité de Science Politique", t. III, pg. 282)".

Pois bem, se assim é, consoante um dos maiores mestres da teoria do Estado, cujos ensinamentos sintetizam a opinião dominante neste campo: se há lacuna na Constituição Paulista, assim como na lei restituidora da autonomia, quanto ao regime que deva vigorar na fase da transição, impõe-se recorrer à lição do costume, ao que se faz habitualmente, no Estado quando um território adquire autonomia. Lembre-se, por exemplo, que nos municípios recém-constituídos, os prefeitos são também **nomeados**, até à realização das eleições.

Trazendo, pois, à sábia apreciação dêste Egrégio Tribunal a controvérsia entre o senhor governador do Estado de São Paulo e a Câmara Municipal da respectiva capital e seu presidente, sôbre quem deva exercer o cargo de Prefeito até à eleição e posse do que fôr eleito em virtude de restabelecimento da autonomia do Município de São Paulo, de acôrdo com o desejo daquelas altas autoridades, manifestado com grande elevação nos documentos que instruem esta representação, confia esta Procuradoria Geral que da mesma se não conheça, ou, se assim não se entender, que acolha o meu parecer favorável ao ponto de vista do Senhor Governador do Estado de São Paulo.

Requer por isso a Vossa Excelência, distribuindo a presente, como representação, seja processada e julgada com a preferência imposta pelo relevante interêsse público na urgente solução do caso. Distrito Federal, 20 de novembro de 1952. — **Plínio de Freitas Travassos**, procurador geral da República".

(Transcrito de "A Notícia", de 25/11/52).

VITRINES DA CIDADE

PARA as plantas de vasos, usadas nos interiores modernos, a Catleya, na rua do Ouvidor, 146, está vendendo um novo tipo de adubo químico solúvel em água. Basta uma colher de sopa rasa para 10 litros. O efeito é o mesmo do adubo natural. Preço: Cr$ 25,00 a lata.

GLORIANNA

Realizou-se um Simpósio no Colégio Brasileiro de Cirurgiões

NA sede do Colégio Brasileiro de Cirurgia, à Av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, realizou-se a sessão inaugural do Simpósio sôbre "Recuperação de Mutilados dos membros locomotores", que ora se efetua nesta capital.

A reunião foi presidida pelo prof. Ronaldo Monteiro, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, tendo comparecido os professores Achilles de Araújo, catedrático da Clínica Ortopédica da Faculdade de Medicina; Dagmar Chaves, da Faculdade de Ciências Médicas; Barros Lima, da Faculdade de Medicina do Recife; Mário de Abreu, do Paraná; dr. Fernando Bocolini, de São Paulo e o dr. Oscar Spinola, do Rio de Janeiro.

Falaram os professores Achilles de Araújo sôbre: "Conceito e estado atual do problema de assistência a mutilados do aparelho locomotor" e Dagmar Chaves, sôbre "As finalidades do Simpósio e a recuperação dos mutilados". Por fim, o dr. Oscar Spinola fêz a apresentação de portadores de próteses dos membros superiores e inferiores.

Bisneto de Maria Quitéria

ENCONTRA-SE no Rio o médico Manoel Cordeiro de Almeida, bisneto de Maria Quitéria de Jesus, heroína da Independência, cujo primeiro centenário de nascimento será comemorado oficialmente a 19 de agosto do próximo ano.

O bisneto de Maria Quitéria, em declarações à imprensa, disse que está acompanhando com vivo interêsse a idéia de se comemorar o centenário da heroína da Independência.

Depois de comunicar que tencionava escrever uma biografia de Maria Quitéria, só não o tendo feito por considerar humilhante para sua família o fato de existir, entre tantos homens, apenas uma heroína mulher, disse o sr. Manoel Cordeiro de Almeida que existe um projeto para ereção de um monumento à sua memória, junto à fazenda em que nasceu, na vila de Santo Antônio do Tanquinho.

Homenagem a Antônio Lopes

A **ASSOCIAÇÃO Maranhense e a Federação das Academias de Letras do Brasil promoverão, depois de amanhã, às 15,30 horas, no edifício do "Jornal do Comércio" (sala 423), avenida Rio Branco, 117, uma sessão dedicada à memória do professor Antônio Lopes da Cunha, falecido há dois anos, em S. Luís do Maranhão.**

Sôbre a personalidade do grande jornalista e escritor maranhense falarão o desembargador Benedito Barros de Vasconcelos e o escritor Antônio de Oliveira, delegado da Academia Maranhense de Letras, junto àquela Federação. São convidados para a solenidade os amigos e admiradores de Antônio Lopes e a colônia maranhense radicada nesta capital.

A última aula do curso sôbre "O Casamento e seu "Estudo". No clichê, um flagrante dos alunos

"O casamento e seu estudo"

Encerrado ontem o curso da ASA — Os casamentos cristãos são os grandes alicerces do bem-estar e do progresso — E' preciso orientar os moços para que saibam unir-se na felicidade conjugal — Cento e dez alunos frequentaram o curso

O CURSO sôbre o casamento, que vinha sendo dado sob o patrocínio da Ação Social Arquidiocesana, foi encerrado com a aula dos drs. Américo Piquet Carneiro e Elpídio Reis.

E' PRECISO ORIENTAR

"A infelicidade de certos casamentos deriva do fato de os cônjuges não se unirem, mas apenas se somarem" — disse monsenhor José Távora, Assistente Eclesiástico da ASA, falando na sessão de encerramento. E' preciso orientar os moços para que êles saibam se unir na felicidade conjugal. "Esta é uma obrigação que não devemos passar adiante, mas, pelo contrário, solucionar".

Os casamentos cristãos são os grandes alicerces do bem-estar e do progresso dos núcleos sociais modernos. Quando os princípios cristãos são abandonados, a célula mater da sociedade, que é a família bem constituída, periga muito.

ULTIMA AULA

Coube ao dr. Américo Piquet Carneiro e ao dr. Elpídio Reis encerrarem o curso, falando o primeiro sôbre os aspectos médicos do casamento, exames pré-nupciais e suas repercussões, numa preleção dirigida às moças, enquanto o dr. Elpídio Reis se dirigia aos rapazes. As outras aulas foram dadas em comum.

O CURSO

O curso de preparação ao casamento constou de 20 aulas, a cargo dos professôres: Gustavão Corção, que discorreu sôbre "A Natureza do Casamento"; Maria Amália Aroso, sôbre "Aspecto Jurídico do Casamento"; frei Pedro Secondi, "Doutrina Moral do Casamento"; Guiomar Mancini, "Influência Social da Mulher na Família"; Américo Piquet Carneiro, "Aspectos Médicos do Casamento", e Elpídio Reis, "Responsabilidade Social do Homem Chefe de Família".

Cento e dez alunos frequentaram o curso, recebendo prêmios por frequência integral, trinta dentre êles: Ary Bolsas, Cléa Gilda Coimbra de Castro, Dalva Toja Couto, Dormar Maria Peixoto Viana, Déa da Silva Madruga, Enid Pacheco de Oliveira, Geraldo Barbosa de Oliveira, Helena Teixeira, Hélio Babo, Ivo dos Reis Alves, José Alexandre Teixeira de Melo, José Haroldo Ribeiro Falcão, Juliana Pereira, Justina Veloso H. de Barcelar, Laura Joaquim da Gama e Silva, Leão Caçador Filho, Margarida Arruda, Maria Bernadette Silva, Maria Cândida Leão Veloso Ebert, Maria Dalva Simas Wiltshire, Maria das Dores Silva, Maria Fernanda Sales Pinto, Maria da Glória Toja Couto, Maria Lídia Coimbra de Castro, Maria Lucília Corrêa, Maria da Penha Moretz-Sohn, Maria Rocilda Lopes de Souza, Myriam Ramos da Silva, Ruth de Albuquerque R. Silva, Sandra Tostes, Sarah de Alcântara Maciel, Sylvia da Fonseca Pereira e Ivone Silva de Matos Maia.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3		■	6	
4		6		
5				

PROBLEMA N.º 452 — EM 27-XI-52

Horizontais e Verticais — 1 — alva, primeira luz da manhã; 2 — mancha, nódoa; 3 — divisei; 4 — pequeno ôvo; 5 — maltrapilhos; 6 — nome antigo da nota musical dó.

CHARADA NOVISSIMA

Como pretexto, ponho data em tudo; assim faz tôda pessoa que tem bom senso — 1-2 (Odnairo)

CHARADA CASAL

E' coisa insignificante o tamanho do bairro dos judeus em qualquer cidade — 2 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Este arvoredo é muito copado olhando-se pela frente — 3-2 (Odnairo).

CARTÕES DO DIA

Besta crú

Cidade da Europa

Ha nervo

Cidade da Europa

SOLUÇÕES DO DIA 26 (quarta-feira)

Novíssima — fataga
Casal — malo-a
Sincopada — palanca-paca
Cartões — Manilha — Pilsen.

DIOFRAS

Capitão versus Almirante

A 1.ª Auditoria da Marinha deu-se por incompetente para julgar os crimes atribuídos ao capitão Floriano Ramos — Provadas, segundo Sobral Pinto, as irregularidades na Caixa de Economia do Corpo de Fuzileiros Navais

A 1.ª Auditoria da Marinha deu-se por incompetente para julgar o processo que o almirante Magalhães Serejo move, por injúria e difamação, contra o capitão de corveta Floriano Daltro Ramos.

Segundo nos adiantou o auditor da Marinha de Guerra, "os autos contêm, em tese, fatos difamatórios. Entretanto, como o sujeito passivo é oficial general, a competência para o julgamento é do Superior Tribunal Militar, na forma do artigo 85 do Código de Processo Penal, que deverá ser aplicado em vista da omissão da lei processual militar".

ANTECEDENTES

Tanto o almirante quanto o capitão de corveta pertencem ao Corpo de Fuzileiros Navais. Há tempos, o capitão de corveta rebelou-se contra o almirante pelos seguintes fatos:

1. Legalidade duvidosa de se atribuir a presidência da Caixa de Economia do Corpo de Fuzileiros Navais ao almirante Serejo.

2. Empréstimos feitos pela Caixa, sob a presidência do almirante Serejo, contra as atas das sessões feitas após as reuniões dos diretores.

O capitão Daltro Ramos denunciou êsses fatos e sua denúncia foi publicada pela imprensa. Em vista disso, foi êle processado na 1.ª Auditoria da Marinha, por crimes de difamação e injúria.

ACUSAÇÃO

O auditor Fernando Nogueira sustentou apenas que o capitão Daltro infringira o artigo 189 do Código Penal Militar — crime de injúria. Não se configuravam, a seu ver, os outros crimes porque o acusado fôra denunciado.

Terminou pedindo a condenação do capitão Daltro por infração do artigo 189 e seu parágrafo único: injúria dirigida em razão de função.

DEFESA

Em 30 minutos apenas foi feita a defesa, pelo advogado Sobral Pinto.

Não se configurava — disse — o crime de injúria escrita, de vez que seu cliente não assinara nenhum artigo. Limitara-se apenas a comentar os fatos com jornalistas e êstes, por sua conta, resolveram publicar o que ouviram. Então, o acusado não fugira às suas responsabilidades.

Defendeu o advogado o direito que tem o seu constituinte ou qualquer outro de contestar seja legal que um almirante ocupe a presidência da Caixa de Economia, contra o disposto no artigo 6.º do Regulamento dos Conselhos Econômicos para a Marinha. Lendo o que dispõe o artigo citado, concluiu o sr. Sobral Pinto que o almirante Serejo não poderia, legalmente, presidir a Caixa de Economia, já que o comandante do CFN é também almirante.

IRREGULARIDADES

Disse mais o sr. Sobral Pinto:

1. Ficara provado que a Caixa de Economia não possuia, em depósito, uma quantia que correspondesse ao número de cabeças arranchadas multiplicado pelo quantitativo de melhoria de rancho pago mensalmente.

2. Outra irregularidade criticada pelo capitão de corveta era a nomeação de um oficial do Exército para dirigir a garagem do Corpo de Fuzileiros Navais, o que é um atestado de incapacidade passado aos oficiais da briosa corporação.

3. A defesa estranhava que o almirante Serejo tivesse chamado à sua presença uma testemunha, ameaçando-a pelo simples fato de haver prestado um depoimento favorável ao acusado.

4. A ordem que proibiu o capitão Floriano Ramos de entrar no Corpo de Fuzileiros Navais, sua corporação, burlou a Constituição Federal.

5. O processo poderia ter sido evitado se tivessem permitido ao capitão Floriano comunicar-se com as mais altas autoridades da Marinha, pois a elas contaria as irregularidades na Caixa de Economia. Prêso, no entanto, no "Minas Gerais", não pôde tomar essa providência.

6. Não havia crime algum a imputar a seu constituinte. Na hipótese, porém, de crime, o único que poderia ser objeto de discussão era o de difamação, sem embargo de réu provar a verdade dos fatos supostamente injuriosos.

OS JUIZES

Desistindo o auditor da réplica, passaram os juizes a deliberar e, após, pronunciaram a decisão que dava a Auditoria incompetente para julgar o caso.

O Conselho Especial de Justiça foi presidido pelo almirante Carlos Augusto de Brito e Silva, funcionando como juizes o almirante Alvaro Raunsford, e os capitães de mar e guerra Armando Barroso Studart e Luiz Otávio Brasil. Auditor: Fernando Nogueira; promotor: Hermógenes Nogueira.

O comandante Floriano, rodeado de amigos e pessoas de sua família, após a audiência

Bom, com nebulosidade

A PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia (valida até as 2 horas de amanhã), registra tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura elevada. Ventos de Norte a Leste, frescos. Temperatura máxima: 39.4; minima: 20.7.

A Participação da Polícia no Lenocínio

E a intimidação do advogado

DO SR. Rivadávia Maya, recebemos a seguinte carta:

— "Com referência à noticia publicada nesse conceituado jornal com o título "Mentira e Traição a favor da Polícia", venho por meio desta pedir venia a v. s. para esclarecer o seguinte:

Nunca fui colega de escritório do dr. Hilario Ruy Rolim e sim tenho escritório na sala 807 do mesmo andar.

Quanto ao depoimento incompleto que o jornal de v. s. publicou não é verdadeiro, pois, só prestei esclarecimentos na Delegacia de Ordem Politica e Social, assim como não mencionei em absoluto número do choque recebido pelo dr. Rolim.

Quanto à venda referida na publicação acima citada, foi o próprio dr. Rolim quem explicou-me a transação, afirmando-me haver recebido a importância de 10 mil cruzeiros em moeda corrente e um cheque no valor de 15 mil cruzeiros, para ser descontado em São Paulo, emitido pela S. A. TRIBUNA DA IMPRENSA, a favor do sr. Carlos Lacerda.

Como prova dessas declarações, anexo à presente uma fotocópia da carta que me foi endereçada pelo dr. Hilario Ruy Rolim."

NOTA DA REDAÇÃO — Este jornal jamais pagou cheque algum ao advogado Hilario Ruy Rolim. Intimidado pela Polícia, êle é levado a tôda sorte de declarações.

Nada do que disser, porém destrói o efeito dos documentos que nos trouxe para publicar.

Com a vida ameaçada, tendo de defendê-la pelos processos que conhece, êle pode até pactuar com a Polícia.

O que interessa não é êle. São os documentos que comprovam a participação de elementos da Polícia na exploração do lenocínio.

O mais é diversão que não nos interessa.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diariamente.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-5654.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/607 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.206 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2061.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 37-8283.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - s. 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 32-8967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Tels.: Res. 48-2606 — 28-1802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 3as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and., salas 819/820 Tel. 42-8353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0866.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 32-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1088 — 26-0308.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1299.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 185, s/306 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diariamente das 13 às 18 horas, exceto aos sábados.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0036 - 26-9236 - 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 8.º andar — Tel. 42-0080 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-5071.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3263 e 42-1135.

PUBLICIDADE

França Filmes do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil, S. A., à Rua Santa Luzia, n.º 799, 15.º andar, no dia 3 de dezembro p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos sociais no que diz respeito ao Capítulo da Administração.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,
AFFONSO CARLOS AGAPITO DA VEIGA
Diretor Secretário

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio

Compra e venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro da I. A. T. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074

Caixa Postal 1761
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 807/13 — Tel. 32-0070.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2092 - 52-3021.

MORRO DAS CATACUMBAS
Protesto contra a destruição de barracos

Vai descer incorporado o Morro da Catacumba

Hoje, à tarde, na Câmara Municipal - Por falta de aparelhamento, Romano não iniciou ontem a demolição - O exemplo do Sacopã

VÃO descer à cidade, incorporados, hoje, às 14 horas, os moradores do morro da Catacumba. Direção: Câmara dos Vereadores. Objetivo: "defender nossos barracões e o teto dos nossos filhos", segundo os prospectos que há dias vêm inundando o morro.

MOTIVO

O morro da Catacumba é o próximo objetivo do sr. Guilherme Romano. A qualquer hora, os seus barracos serão destruidos.

A demolição fôra prevista para ontem. Os guardas já estavam de sobreaviso. O sr. Guilherme Romano, entretanto, não se sentiu perfeitamente aparelhado para o trabalho, que, por isso, foi adiado.

A resistência do morro foi organizada por um individuo de nome O'Caso (barraco n. 1.234). Primeiro conseguiu um telegrama, com alguns milhares de assinaturas, para o presidente da Câmara dos Vereadores, protestando contra a intenção da Prefeitura: demolir os barracos. Agora, os moradores do morro vêm à Cinelândia.

Trata-se de conhecido cabo eleitoral do PTB. Informou-nos um morador:

— "Êle arranja os títulos, mostra o "Diário Oficial", apresenta os candidatos.

SACOPÃ

A favela do Sacopã, próxima à da Catacumba, foi destruida sem nenhum alarde. Antes, a Prefeitura construiu "barracos no Maracanã e em Roquete Pinto, onde foram alojados 60% dos moradores. O restante tinha terrenos próprios.

O mesmo não acontece quanto à da Catacumba. O sr. Guilherme Romano só pode desalojar, no momento, os que têm terrenos próprios em outros locais, as biroscas, clubes e casas comerciais.

E' justamente o que fará, ainda esta semana.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

DE acôrdo com a tabela organizada pelo Tesouro Nacional, o pagamento do funcionalismo da União, relativo ao mês de dezembro próximo, terá início no dia 15 do referido mês.

DECEPCIONADOS com as falsas promessas do extinto Partido Comunista, estiveram em nossa redação para declararem que repudiam a ideologia vermelha os seguintes trabalhadores: José Julião de Paiva, Manoel da Luz Cordeiro, Arcelino Aney, todos do Arsenal de Marinha; Antônio Francisco Martins, servidor público; Lourenço Morais, operário da industria de refrigeração; e Elizio Nascimento Fernandes, ex-guarda da Polícia do Cais do Pôrto.

A fotografia acima mostra os ex-partidários do credo vermelho.

ADIADO O JULGAMENTO DOS 39 COMUNISTAS

O JULGAMENTO dos 39 comunistas, civis e militares, que respondem a processo perante o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército, pelo crime de atividades subversivas no seio das classes armadas, e que estava marcado para a tarde de hoje, no Conselho, foi adiado para data ainda não conhecida.

O "hábeas-corpus" impetrado para o Supremo Tribunal Federal pelo major Leandro José de Figueiredo Filho, que responde a processo e está preso preventivamente, motivou êste adiamento. Assim, foram os autos requisitados pelo S.T.F., o que impediu o julgamento de amanhã.

PROLAR SA

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

NOVEMBRO DE 1952

PRÊMIOS

1.º — 19064	4.º — 64111	7.º — 11864	10.º — 64064
2.º — 19599	5.º — 99111	8.º — 11519	11.º — 19063
3.º — 64590	6.º — 99864	9.º — 64519	12.º — 19065

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
19046	19995	64995	—
19604	19959	64959	—
19640	—	—	—
19403	—	—	—
19460	—	—	—
Do 5º	**Do 6º**	**Do 7º**	**Do 8º**
—	99846	11846	11591
—	99684	11684	11159
—	99648	11648	11195
—	99486	11486	11951
—	99468	11468	11915
Do 9º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
64591	64046	19036	19056
64159	64604	19603	19605
64195	64640	19630	19650
64951	64406	19306	19506
64915	64460	19360	19560

FISCAL DO GOVERNO: — ARMÊNIO CRUZ
PRESIDENTE — HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ____________

ENDEREÇO ____________

CIDADE ____________

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Matou o enteado na frente da família

Antiga aversão, a causa do crime de Anchieta — O eletricista da Polícia está foragido —

COMO fim trágico de velho desentendimento, o eletricista da Policia Albertino Rodrigues da Costa, de 40 anos, morador em Anchieta, matou o enteado com certeiro tiro no abdomen.

O fato ocorreu cêrca das 22 horas de ontem, na residência do criminoso, à rua Ernesto Vieira, 945, ante várias testemunhas.

VELHO DESENTENDIMENTO

Albertino e o enteado, Julio Cesar da Costa, de 18 anos, há muito que vinham se desentendendo. Era evidente a aversão reciproca.

Provàvelmente o eletricista não suportava o filho do primeiro marido de sua espôsa, d. Maria de Lourdes Severino da Costa. E o enteado revidava a animosidade na mesma moeda. Por isso estavam sempre em campos opostos e a discutir.

NOVA DISCUSSAO

Ontem houve nova discussão. D. Paulina de Melo, irmã da mãe do rapaz, passava uma calça dêste. O eletricista aproximou-se e fez uma alusão à largura da bôca da calça, observando irônico:

— Padilha anda sempre atrás dos que têm o mesmo gôsto...

Julio Cesar que estava presente, revidou a alusão e disse que gostava de bôcas assim mesmo. Reacendeu-se a discussão. Sentindo-se desrespeitado, o eletricista procurou expulsar da casa o enteado. As demais filhas do eletricista procuraram intervir, sendo empurradas. Marlene, de 16 anos, recebeu uma pancada com uma caneca, na testa, passando a sangrar.

O CRIME

A essa altura o eletricista já havia, aos empurrões, pôsto o enteado para fora. Este, munido de uma pedra, voltou à porta, ocasião em que o padrasto, já de revólver à mão, recebeu-o com um tiro. O rapaz, pondo a mão sôbre o abdomen, cambaleou, e correu para dentro de casa, indo cair, morto, no quintal.

O eletricista mudou de roupa e deixando a arma homicida em casa, fugiu.

As autoridades de Anchieta estiveram no local, arrolando testemunhas, tendo providenciado a remoção do corpo para o necrotério.

A mãe de Julio Cesar da Costa, retornando à casa e encontrando o filho morto, teve uma crise de nervos, sendo socorrida por diversas pessoas.

O negociante assassino, no 19.º Distrito Policial

Queria dinheiro emprestado mas encontrou a morte

Crime no botequim da rua 2 de Maio

RECEANDO ser assassinado, o comerciante João David, de 28 anos, português, casado, residente nos fundos do botequim de que é dono, à rua 2 de Maio, 474, matou com um tiro Brasilio Vieira de Castro, de 27 anos, residente à rua Flack, sem número.

O CRIME

O fato ocorreu às últimas horas da noite de ontem, e foi assim:

Brasilio chegou ao botequim e como fizera várias vêzes, pediu dinheiro emprestado ao proprietário. Este recusou, havendo discussão. Em determinado momento Brasilio avançou contra o comerciante, atracando-se com êle. O dono do botequim correu, abriu uma gaveta e de lá retirou uma pistola masser, apontando-a em direção ao agressor. Ouviu-se um tiro e Brasilio caiu, morto.

PRESO

O guarda n.º 866, que passava perto do botequim, ouvindo o disparo, correu ao local e prendeu o comerciante, apreendendo, também, a pistola homicida.

A Perícia compareceu, assim como o comissário de serviço no 19.º Distrito.

O cadáver, depois das formalidades legais, foi removido para o necrotério.

O comerciante foi autuado no 19.º Distrito.

Ouvido pelo repórter o comerciante João David deu, todavia, outra versão ao homicidio. Disse-nos que não dispara a arma. Ela própria havia disparado.

Despejados os moradores da favela

CÊRCA de 500 familias da favela conhecida por Bonsucesso, próximo à Baixa do Sapateiro, na Avenida Brasil, terão que mudar-se até segunda-feira que vem, devido às obras do Ministério da Marinha.

E' uma gente humilde, sem posses e instrução, que não tem para onde ir. Premidos pela necessidade, sem saber o que fazer, na iminência de verem seus filhos e mulheres dormindo ao relento, sem ter para quem apelar, resolveram correr às redações dos jornais, pedindo auxilio.

Visitou-nos uma comissão composta, na maioria, de mulheres e crianças. Contaram-nos que dois barracos já foram derrubados, sendo um deles o de José Luiz da Silva, casado, com uma filha. Desde ontem, José Luiz não tem onde morar. O outro barraco era de um rapaz, também casado, com 3 filhos, cujo nome não sabem e que saiu desatinado, desaparecendo com a familia.

Não pedem muito: apenas um teto para dormir. Não precisa ser confortável ou bonito, basta ser teto. Na foto, a comissão.

[redacted]

DO ANDAIME AO SOLO — Faleceu ao dar entrada, ontem, no Getúlio Vargas, vitima de queda de um andaime de 20 metros de altura na obra em que trabalhava na rua Teixeira de Castro 394, o operário Erminio Martins, de 20 anos presumiveis, de residência ignorada.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

MENINA MORTA POR TREM — Apanhada por trem na passagem de nivel da estação de Parada de Lucas ontem, a menina Terezinha de Jesus, de 4 anos, filha de Venile Alves, da favela existente naquele subúrbio, barracão s/n.º, faleceu ao dar entrada no Getúlio Vargas.

Atravessava a garota, em companhia de sua mãe, o trecho da via-férrea a fim de apanhar água numa bica no lado oposto da linha, quando, adiantando-se, foi pegada por um comboio que por ali trafegava.

Seu corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

BRAÇO QUEBRADO — Trem de prefixo ignorado apanhou, ontem, na estação da Penha, o soldado do 2.º Batalhão de Carros de Combate Sebastião Otamar, solteiro, de 19 anos.

Com o braço esquerdo fraturado e o corpo escoriado e contundido, foi êle medicado no Getúlio Vargas, sendo depois removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou em tratamento.

PEDRADA E HOSPITAL — Apedrejado ontem quando, em Caxias, passeava em companhia de um amigo, por seu desafeto conhecido pelo vulgo de "Leiteiro", o motorista Jamile Costa, solteiro, de 31 anos, da av. Itatiaia 213, naquela cidade, foi levado ao Getúlio Vargas com suspeita de fratura do crânio. Medicado, ficou em tratamento.

COLISÃO — Com o braço esquerdo quebrado e em estado de choque, o comerciário Sarmeno Fernando de Avelar, casado, de 41 anos, da estrada Monsenhor Felix 10-A, foi internado ontem no Getúlio Vargas.

Pouco antes, na rua Guaporé, o auto sob sua direção de n.º ignorado se desgovernara e, perdendo a direção, fôra colidir com um caminhão também de chapa desconhecida.

CAIU DA PONTE — Vitima de queda, do alto da ponte da estrada de João Paulo, perto da avenida das Bandeiras, o ciclista Jorge Farias de Brito, de 44 anos, carpinteiro de profissão, da rua Marcolino 10, na Piedade, foi internado no Carlos Chagas ontem à noite, apresentando contusão cerebral e contusões.

Pilotava êle a bicicleta pela estrada quando, não vendo bem devido à falta de iluminação no local, despencou do alto da ponte vindo estatelar-se em baixo.

AFOGADO — Ontem o guarda-vidas Ocival do Amaral, de serviço na praia Vermelha, comunicou ao comissário Wilson Campelo, do 2.º distrito, ter dado à costa, em adiantado estado de putrefação, o cadáver de uma mulher de côr preta, de 25 anos presumiveis, trajando vestido verde e capa e calçando sapatos de salto alto.

Junto havia uma nota de tinturaria e uma fotografia pertencente a Domingas Barbosa, doméstica, solteira, de residência ignorada e que até o dia 22 do corrente trabalhara na residência de Elvin Frank, na rua Carlos Góis 151, aptº 401, de onde fôra despedida por furto. Presume-se, por isso, seja ela a morta.

Comparecendo ao local, o comissário providenciou a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L.

EXPLOSÃO DE FOGAREIRO — Quando procuravam acender um fogareiro a álcool, em sua residência, à rua B, 2, em Vila São Lázaro, Alice Mendes Bastos, de 63 anos, viuva, e sua filha Laura Bastos da Silva, de 38 anos, casada, foram queimadas pelas chamas do fogareiro que explodiu.

Com queimaduras pelo corpo, Alice ficou internada no Pronto Socorro, tendo sua filha se retirado, depois de medicada.

DESFILE

A diretora

DESDE que há rádio no Brasil isto nunca aconteceu: uma moça ocupar o cargo de diretor artístico de uma emissora.

Esta moça é Neusa Feital, que já está dirigindo os programas da Rádio Ministério da Educação. Substituiu René Cavé, o veterano profissional.

Vários cavalheiros se irritaram com a nomeação de Neusa e andam por aí, mui pouco cavalheirescamente, a insinuarem que ela não tem competência para exercer o cargo. Ora, isto não é apenas uma coisa feia. É errada, também.

As crianças

EM primeiro lugar, Neusa é uma criatura que sabe contar histórias. Especializada em recreação infantil, é diretora do Parque de Recreação Darcy Vargas, na lagoa Rodrigo de Freitas. É adorada pelos garotos.

De uma coisa já se pode estar certo: os programas infantis da Rádio Ministério da Educação vão agradar mais.

Guia de turistas

NEUSA é uma moça expedita. Quando estava estudando nos Estados Unidos, arranjou, durante as férias, um emprêgo, só para não sobrecarregar a família. O emprêgo era o de guia de turistas em viagens de ônibus pelo país. Era ela, uma brasileira, que mostrava aos turistas, noventa por cento dos quais eram americanos, as belezas dos Estados Unidos.

Na Inglaterra

Aí por 1949, Neusa foi à Inglaterra. Ela havia tomado parte no Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos. Tornou-se logo conhecida por sua capacidade de trabalho e por sua competência. Foi por causa disso que o Conselho Britânico lhe concedeu uma bolsa de estudos na Inglaterra.

Em Londres, ela fêz o curso de liderança da recreação de adultos e o de especialistas chefes, na BBC. Êste último é um curso que estrangeiros não podem fazer. Mas, Neusa fêz. Além disso, organizava programas para o Brasil.

De volta, trabalhou durante cinco anos na Rádio Ministério da Educação, onde criou o programa "Colégio no Ar" e tornou-se diretora dos cursos.

O teatro

NEUSA é ainda uma entusiasta do teatro. Enquanto estava em Londres, ia ao teatro quase tôda a noite. Teve "chance" de ver "A Street Car Named Desire" representada em quatro países diferentes.

— "Eu só queria comparar as diferentes montagens" — desculpa-se ela.

Os programas de rádio-teatro da emissora do Ministério andam mesmo precisados da intervenção de uma pessoa de bom gôsto.

Televisão

FINALMENTE, Neusa é francamente da televisão, embora muita gente, por despeito, afirme o contrário.

Na abertura dos cursos do "Colégio no Ar", no ano passado, entre outras coisas, ela disse:

— "Se há trinta anos os educadores foram forçados a pensar em têrmos de rádio, a adaptar seus métodos pedagógicos em face do novo recurso técnico que surgia, hoje todos temos de nos ajustar à realidade maravilhosa da televisão".

É verdade que ainda faltam recursos técnicos especialmente à Rádio Ministério da Educação, que também sofre com todos êsses entraves burocráticos que andam por aí.

Mas, naquele mesmo discurso, Neusa mostrou a sua fé:

— "Não será por isso que vamos desanimar. Os recursos materiais virão quando menos esperarmos".

Casamentos

REALIZA-SE sábado, 29, o casamento da senhorita Marly da Silva Almeida, filha do casal Carlos Barbosa de Almeida e Rosa da Silva Almeida, com o 2.º tenente da Aeronáutica Oswaldo Guimarães da Cruz, filho do casal Jonas da Cruz e Jandyra Guimarães da Cruz.

A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas na Capela de Nossa Senhora das Graças (Colégio Militar) e os noivos receberão os cumprimentos na residência da noiva, à rua Amorim 6, em Piedade.

Viajantes

PELO transatlântico "Andes", chega hoje a esta capital, o capitão de mar e guerra, Diogo Borges Fortes, que há 2 anos e meio exercia em Londres as funções de adido naval brasileiro.

O capitão Borges Fortes vem assumir o comando da 1.ª flotilha de contratorpedeiros.

— Retornou ontem ao Rio, pela aeronave da Braniff Airways, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que representou o nosso país nas solenidades de inauguração da Cidade Universitária do México, realizadas na semana passada.

Em ação de graças

SERÁ celebrada, amanhã, sexta-feira, às 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, missa de ação de graças pela passagem da data natalícia do deputado Breno da Silveira.

FAZ 6 anos, hoje, a menina Rosinda, filha do sr. Luiz Martins e d. Gesilda Alves Martins, residentes à rua Visconde Silva, 80, em Botafogo, onde receberão os amiguinhos da aniversariante.

CENTENÁRIO DE UM EDUCADOR

João Kopke, o Amigo de Todas as Crianças

O romance de um moço pobre — No século passado, ser criança no Brasil não era nada divertido — Um novo método de alfabetização — Alegrias e sofrimentos de uma vida dedicada à educação infantil

HÁ precisamente um século, quando João Kopke nasceu em Petrópolis, ser criança não era uma coisa muito agradável. Não havia jardins de infância, os meninos não corriam para as escolas como quem vai a um parque de diversões. Aprender a ler equivalia a um castigo. Cada palavra custava a uma criança algumas lágrimas, reguadas, horas de sofrimento e de mágoa.

João Kopke desde cedo sentiu que era preciso mudar aquêle estado de coisas. E resolveu ser o que sempre foi na vida: um amigo da criança que aprende. Deliberou substituir as lágrimas por sorriso, as horas de suplício numa sala de aula por horas de alegria. Seu espírito era, portanto, o de um pedagogo moderno, particularmente voltado para a educação infantil.

O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

JOÃO Kopke nasceu em Petrópolis, a 27 de novembro de 1852. Seu pai, o dr. Henrique Kopke, tinha ali uma escola conceituada, o "Colégio Kopke", onde êle começou seus primeiros estudos.

Por motivo de saúde, foi obrigado a vir tratar-se no Rio, interrompendo seus estudos durante dois anos. Quando se restabeleceu, seu pai ficou doente e deixou a direção do "Colégio Kopke". O jovem matriculou-se então no Colégio São Pedro de Alcântara, nesta capital. Terminando seus estudos, e tendo feito brilhantemente os preparatórios, João Kopke entrou para a Faculdade de Direito do Recife, onde muito pouco demorou, passando para a de S. Paulo.

Em 1874, com 21 anos de idade, casou-se. Cursava então o 4.º ano.

SURGE O EDUCADOR

TENDO observado a dureza e aridez do sistema de ensino então dominante, e os humilhantes processos usados para educar o caráter e os sentimentos da criança, João Kopke resolveu dedicar sua vida à modificação dêsses métodos educativos e à instituição de um sistema de ensino mais racional.

Pobre, teve de trabalhar para continuar os estudos e manter o lar. Começou lecionando particularmente, e nas horas vagas colaborava em "O Estado de S. Paulo", no "Diário Popular" e outros.

Tornou-se logo conhecido pelas suas idéias novas sôbre o ensino, sua cultura e simpatia humana.

Formando-se em 1876, foi logo em seguida nomeado Promotor da cidade de Faxina, no interior paulista. Tanto se distinguiu no cargo que pouco tempo depois era transferido para a Capital.

Um dia, João Kopke se lembrou de seu compromisso íntimo. E abandonou a magistratura, para dedicar-se ao ensino. Começou de novo a lecionar particularmente, e em vários colégios, entre os quais o "Culto à Ciência", "Colégio D. Carolina Florence", em Campinas, "Curso Anexo à Faculdade de Direito de S. Paulo".

LENDO E APRENDENDO

JOÃO Kopke era profundo conhecedor de várias línguas. Leu muito a respeito de ensino e educação na Europa e nos Estados Unidos, e concluiu que era preciso mudar muito nos colégios brasileiros.

Começou a batalhar. Pela tribuna e pela imprensa, difundiu suas idéias. Tinha como primeiro objetivo a abolição da cartilha de "abc" e a adoção do método analítico de leitura. Sustentava o ponto de vista de que as crianças, ao invés de decorar, deveriam pensar, cabendo aos professôres tornar suas lições agradáveis, para que elas estudassem por gôsto, e não pelo medo ao castigo.

UMA ESCOLA DIFERENTE

PARA pôr em prática sua idéia, Kopke fundou a "Escola Primária Neutralidade", onde contou com animadores entusiásticos e adeptos fervorosos, como Silva Jardim, Rangel Pestana, Alcântara Machado, Caetano de Campos e outros.

Pais e alunos ficaram entusiasmados com a nova Escola, que logo prosperou.

Um dia, porém, Kopke concluiu que deveria estender sua idéia. E embora sua escola estivesse próspera, êle a fechou, para tristeza da garotada, e veio fixar-se no Rio, naquele tempo a Côrte.

O APOSTOLO

AQUI no Rio, Kopke se dedicou mais largamente ao seu apostolado. Numa escola pública, oferta do Govêrno Imperial ao Povo, que ainda existe no Largo do Machado, êle assim que chegou começou a fazer uma série de conferências. D. Pedro II estêve presente a essas palestras, e as aplaudiu.

Ambientado na Côrte, Kopke transformou a pequena sala de visitas de sua residência, à rua Voluntários da Pátria, em sala de aulas, com algumas modestas carteiras escolares.

Dentro em pouco, conseguiu um prédio mais amplo, na mesma rua. E lá fundou o "Instituto Henrique Kopke".

Veio de novo a prosperidade, e alguns anos depois êle se instalava num casarão enorme da rua Real Grandeza.

Em tôrno de Kopke agrupavam-se homens como Dunshee de Abranches, Virgílio Várzea, Odilon Benévolo, Melo Nunes, Barbosa Lima, engenheiros, militares, professôres.

"TÃO BRASIL!"

QUANDO Prudente de Morais era o presidente da República, o govêrno reconheceu a capacidade de educador de João Kopke. O "Instituto Henrique Kopke" foi equiparado, o que lhe dava a atribuição de fornecer certificados para as academias.

Aconteceu, porém, que os pais dos alunos deixaram de interessar-se pelo bom ensino. Passaram a visar unicamente aos certificados, merecidos ou não.

Conta o professor Roberto Seidl, um dos mais dedicados estudiosos da vida de Kopke, que êste não concordou e não cedeu. Quis lutar, mas era tarde. Retirou-se e, com a sua retirada, pouco depois o Instituto Henrique Kopke deixava de existir.

E foi assim que Kopke encerrou sua carreira de educador.

Desiludido, aceitou então um cartório, a fim de manter sua família.

No rádio e no palco

JOÃO Kopke escreveu vários livros, destacando-se o "Livro Infantil", o "Livro das Mães", o "Curso da Língua Materna", os livros de leitura da série Rangel Pestana, as "Fábulas", "Locuções, Prolóquios e Pensamentos" e outros.

Apesar de velho, tôdas as semanas ia à "Rádio Sociedade", onde tinha um programa: era o "Vovô" que lia contos e poesias para seus netinhos.

E criou ainda um Teatro Infantil, destinado a divertir e educar as crianças.

Dramatizou para o palco alguns dos contos e histórias de fadas dos mais conhecidos. "O Pequeno Polegar", "A Gata Borralheira", "A Bela Adormecida", "O Gato de Botas" e "O Isqueiro Mágico" foram por êle transformados em diálogos.

E foi assim que êle morreu, no dia 28 de julho de 1926: pensando nas crianças.

O Banco do Comércio

O BANCO do Comércio, sob a nova direção, constituída dos srs. Mário d'Almeida, Peixoto de Castro Jr., H. A. Spitzman Jordan, Nelson Mendes Caldeira, Arthur Bernardes Filho, Vicente de Noronha, Orlando Cêlio, Cincinato Braga, Dinarte Dornelles e Valentim Bouças, está tomando providências para expansão de seus negócios, entre elas:

1. elevação do capital e reservas (de 104,7 para 142 milhões de cruzeiros). Prevê-se que, até o fim do ano, ultrapasse de 160 milhões;
2. criação, em S. Paulo, de um banco subsidiário, com capital autônomo de 120 milhões de cruzeiros;
3. constituição de uma sociedade econômica, juntamente com os banqueiros Rothschild e instalação de uma agência em Paris;
4. aumento de suas operações, atingindo os seus depósitos aproximadamente 1 bilião de cruzeiros.

Ilustre desconhecida

A COMISSÃO Nacional de Alimentação conseguiu o "sim" do presidente da República na sua pretensão de 5 milhões de cruzeiros no orçamento de 1953.

Batatas

A *PRODUÇÃO brasileira de bata inglesa no corrente ano está estimada em 721.260 toneladas, no valor de, aproximadamente, 1,5 milhões de cruzeiros.*

O principal produtor é o Estado de S. Paulo, com 267 mil toneladas, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 210 mil, e pelo Paraná, com 108 mil toneladas.

Pletora

"CONJUNTURA Econômica", em seu número de novembro, publica interessante trabalho sôbre as "Deficiências da máquina administrativa do Brasil".

De acôrdo com o levantamento a que procedeu aquêle órgão da Fundação Getúlio Vargas, possuímos "controlados ou coordenados por apenas 11 autoridades — o presidente e os dez ministros — nada menos de 443 órgãos ou entidades, dos quais 321 num plano de subordinação imediata."

Conclui "Conjuntura Econômica" afirmando que "é indubitável que a máquina administrativa do país reclama uma reforma urgente, inadiável."

PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO



HOMENAGEADO O SR. RICARDO JAFET PELA PASSAGEM DE SEU ANIVERSARIO — Pela passagem de seu aniversário natalício o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, foi homenageado pelos funcionários dêsse estabelecimento que mandaram rezar missa em ação de graças na Candelária e visitaram o seu gabinete de trabalho, comparecendo também os representantes da imprensa, da A.B.I., do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e da Federação Nacional dos Jornalistas.

Falaram, saudando o aniversariante, o sr. André Carrazzoni, diretor de "A Noite", os jornalistas José Vieira, Antonio José Corrêa, José Gomes Talarico, o sr. Adolfo Scherman, presidente da Associação Atlética Banco do Brasil, que lhe fêz entrega de um vaso de porcelana em nome das agremiações de funcionários localizadas nas capitais dos diferentes Estados, o sr. Heráclito Costa Marques, chefe do Departamento do Funcionalismo, respondendo no fim, o presidente do Banco do Brasil para agradecer a homenagem. O cliché fixa um flagrante do ato.

Curso de Polícia para mulheres

INAUGURA-SE hoje, às 20 horas, no Instituto de Surdos-Mudos, em Laranjeiras, o Curso de Polícia para Mulheres, instituído pela Redenção Social Brasileira, sob colaboração do capitão Tasso Coimbra, do gabinete do ministro da Educação. É um curso mais de assistência social, destinado, entre outras finalidades, à recuperação de mulheres desajustadas. Sua principal organizadora é d. Hermínia Lisboa, da Redenção.

Segundo nos declarou o major Carvalho, do gabinete do chefe de Polícia, êste não aprovou a idéia nem tem intenção de incluir as diplomadas pelo curso nos quadros da Polícia.

A Redenção Social Brasileira é filiada à Federação Abolicionista Internacional, que tem como principal finalidade combater o tráfico de mulheres e crianças.

Américo Joaquim de Barros

FALECEU ontem, em sua residência à rua Professor Valadares 161, no Grajaú, o funcionário aposentado da Alfândega do Rio de Janeiro sr. Américo Joaquim de Barros.

O extinto, que era figura estimada no seio do funcionalismo fazendário, do qual fêz parte durante mais de 35 anos, deixa viúva a sra. Alcides de Castro Barros e os filhos Wellington de Castro Barros, Valdir de Castro Barros e d. Dirce de Barros Cardoso, espôsa do major Augusto Corrêa Cardoso, bem como 12 netos e sua irmã d. Ana de Barros Cardoso, viúva do falecido tenente da Marinha Celestino Corrêa Cardoso e seu sobrinho Celestino de Barros Cardoso.

O sepultamento efetuou-se às 11 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier para a necrópole do mesmo nome.

CONFERENCIA NA A.B.I. — O jornalista Odilon Belém falou ontem, às 20,30 horas, no salão Belisário de Souza da A.B.I., sôbre a imprensa brasileira, desde as suas origens até os dias atuais, analisando os primórdios do jornalismo nos centros mais civilizados do mundo até o ano de 1808, quando surgiu no Brasil.

Esta data marca o aparecimento da primeira gazeta, com a trasladação da côrte portuguesa, tendo início, em Londres, a publicação do "Correio Brasiliense" de Hipólito José da Costa. A palestra foi aberta e encerrada pelo presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses e contou com a presença do sr. José Luis Herrero, representante do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, do professor Celso Cunha, da Faculdade Nacional de Filosofia e do Pedro II, bem como de representantes da Embaixada Espanhola e de vários profissionais da imprensa. Na foto, o sr. Odilon Belém pronunciando a sua conferência.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Deputados Afonso Arinos de Melo Franco e Clovis Pestana; senadores Alfredo da Silva Neves e Vitorino Freire; cônego Olímpio de Melo, dr. Artur Simas Magalhães, dr. José de Miranda Jordão, dr. Valter Melo Barbosa, Joaquim de Oliveira, Edgar Machado Sampaio, Miguel Oliveira Pinto, Francisco Silva, Demétrio Ribeiro, Adonis Aguiar Filho, João Ferreira da Costa, Júlio Mario de Castro Pinto, João Correia Pinto, Antonio Leopardi, Ladice Cunha Sardo, Mario Borges Delgado, Pedro Farah, coronel Augusto Fragoso, Jaime Oliveira Pinto, Ulisses Santos, Abílio Ferreira da Costa, dr. Augusto Amaral Calaza, Abílio Barros, Hélio Costa, Antônio Santos.

Senhoras:

Abigail da Silva Menezes, Georgina Valéria, Zilda Teixeira de Macedo, Maria das Graças da Cunha Pinto.

Senhoritas:

Professora Miriam Neid Mendes, filha do jornalista Indalécio Mendes; Maria de Lourdes Resende, Nilze Vicente, Talita Reiseu Ferreira, filha do sr. Silvestre Ferreira e da sra. Lúcia Reiseu Ferreira.

Crianças:

Sérgio, filho do tenente Luiz Paulo Beltrão Frederico e sra. Margarida Frederico; Jorge, filho do casal Delso Correia Santos-Nair Mazoco Santos; Alvaro, filho do sr. José M. da Silva; William, filho do sr. Jorge Machado e da sra. Neusa Machado; Carlos Cesar, filho do sr. Sebastião Cunha e Costa e sra. Hilda Atila Costa; Cláudia Maria, filha do casal Hildon Rocha-Léda Carraro Rocha; Angela, filha do sr. e sra. Mario Martins Ramalho; Lucia Maria, filha do sr. Jocelin Silva e sra. Corina de Oliveira da Silva; Iracema Rosa, filha do sr. Ivo Antunes e sra. Helena Rosa Antunes; Haidil, filha do sr. Hermes Dias; Dalva Ferreira da Silva; Margarida, filha do sr. Humberto Bastos e sra. Nilda Bastos; Heleny, filha da viúva Alberto Ferreira de Araujo; Nilza, filha do sr. Acilino Lunet e sra. Rosa Nunes Lunet; Sônia, filha do sr. Joaquim Correia e sra. Zoé Correia; Marisa, filha do sr. Cesar Viveiros; Vania Maria, filha do sr. Antonio Pinto Dias e sra. Maria Pinto Ferreira Dias.

— Faz anos hoje Jacintho de Tormes, pseudônimo de Manoel Bernardes Muler, cronista social do "Diário Carioca".

— Faz anos hoje, d. Haititi Prado, chefe da Divisão do Serviço Social do IAPC.

Semana de Prevenção de Acidentes

A 5.ª Semana Brasileira de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, prosseguindo no desenvolvimento de seu programa, realizará hoje mais dez palestras nas estações de rádio; visitas a estabelecimentos que possuam organização contra acidentes do trabalho; e, à noite, no conjunto residencial do IAPI, na Penha, haverá uma sessão cinematográfica, com filmes educativos.

Amanhã, dia 28, visita às instalações da Cia. Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

Dia 29, sábado, encerramento da Semana, com um almôço de confraternização no Restaurante Shell, com a presença do ministro do Trabalho. Nessa oportunidade será feita a distribuição de prêmios às emprêsas consideradas modelares em matéria de prevenção de acidentes.

Vera Marina Aguinaga-Sílvio Totsch

REALIZARAM ontem, a cerimônia de seu casamento civil, a senhorita Vera Marina, filha do dr. Armando Aguinaga e da sra. Alice Aguinaga, com o sr. Sílvio Totsch, filho do dr. Waldemar e sra. Noemia Totsch. Foram padrinhos da noiva, o oficial de nossa marinha de guerra, sr. Otávio de Morais e senhora, e do noivo, o sr. e sra. Funari. Após o ato, os pais da noiva ofereceram aos parentes e convidados, uma recepção íntima, em sua residência, à rua República do Peru, Edifício Apa.

O casamento religioso será realizado na igreja da Candelária, quinta-feira, dia 4 de dezembro, às 17,30.

Médicos norte-americanos encerram sua visita ao Brasil

PARTEM hoje de São Paulo, com destino a Montevidéu, num clipper da Pan American World Airways, os drs. Chester Keefer, professor de Medicina da Universidade de Boston e Jeffrey Bake, autoridade em matéria de tuberculose, que durante sua permanência no Brasil, estiveram fazendo conferências nos hospitais do Rio e de São Paulo.

Em Buenos Aires os médicos norte-americanos deverão falar perante o Congresso Internacional de Antibióticos e Quimioterapia, que será inaugurado a 7 de dezembro próximo.

Inauguração da Agência Metropolitana do Lar Brasileiro

NO próximo dia 1 de dezembro, a diretoria do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., fará inaugurar sua nova Agência situada na rua Uranos 1072, às 10 horas.

A DESPEDIDA DOS QUINTANISTAS DA FACULDADE DE ARQUITETURA

REALIZOU-SE anteontem, às 16 horas, na Faculdade de Arquitetura, a tradicional "Chopada Carnavalesca", com que os quintanistas da escola comemoram o término dos exames.

Como sempre, a festa realizou-se num ambiente de grande alegria, abundância de confeti, serpentina, fogos de artifícios e muito chope.

No cliché, a aluna Dayse Monteiro de Castro, quando dava os últimos retoques na sua prova final, cercada por um grupo de colegas.

Chega amanhã o autor de "O Direito de Nascer"

PROCEDENTE de Havana, via Lima, chega amanhã ao Rio, por um avião da Braniff, Felix B. Caignet, o escritor cubano que ficou conhecido em tôda a América por sua novela radiofônica "O Direito de Nascer".

O novelista que viaja em companhia de seu amigo, dr. Roberto Martines Rubio, ficará no Rio até o dia 5 de dezembro próximo, devendo visitar em seguida, Buenos Aires, Bogotá e Caracas.

Homenagem à memória de Coelho Neto

ATRAVÉS do programa "Mensagem de Esperança", organizado e dirigido por Marina de Pádua Barros, na Rádio Ministério da Educação, haverá hoje, às 13,30 horas, um programa em homenagem a Coelho Neto, pela passagem do 18.º aniversário do seu falecimento.

A fim de tomarem parte nessa homenagem, foram convidados especialmente, os filhos do escritor, Paulo, Violeta, Zita e uma de suas netinhas, Patrícia Lacerda, que interpretarão páginas do homenageado como também relatarão interessantes episódios de sua vida.

Solenidade de posse na Associação dos Ex-alunos do Pedro II

NO próximo dia 2, realizar-se-á no salão nobre do Externato de D. Pedro II, a solenidade de empossamento dos órgãos dirigentes da Entidade, que foram recentemente eleitos.

Ficam convidadas tôdas as altas autoridades do país.

Adiadas as últimas conferências da JICF

AS duas últimas conferências da série que a Juventude Independente Católica Feminina da Paróquia São José, vem realizando tôdas as quintas-feiras, no auditório do Ministério da Educação, foram adiadas para os dias 4 e 5 de dezembro, devendo falar o prof. Gladstone Chaves de Melo e monsenhor Benedito Marinho.

Associação dos Jornalistas Graduados

OS ex-alunos do Curso de Jornalismo e alunos bacharelandos estão sendo convocados para uma reunião a realizar-se segunda-feira próxima, às 18 horas, na A.B.I.

Assunto: fundação da Associação dos Jornalistas Graduados.

Eleição na Sociedade Brasileira de Cancerologia

A SOCIEDADE Brasileira de Cancerologia reunir-se-á amanhã, dia 28, às 21 horas, na sua sede, à avenida Mem de Sá, 197, para eleger a nova diretoria que regerá os destinos da entidade no biênio 1953-1954.

Novenário de Nossa Senhora da Conceição

COMEÇARÁ, no sábado próximo, o novenário preparatório à festa da Imaculada Conceição, promovido pela Pia União das Filhas de Maria da Paróquia de Santo Afonso.

A novena será rezada nos dias úteis, às 20 horas e aos domingos às 18 horas.

Dia 8, haverá festa solene de Nossa Senhora, às 6,30 horas Missa e Comunhão geral, e às 20 horas sermão, admissão de ouvintes, aspirantes e filhas de Maria.

O "Alumni" promove uma reunião social no Brasil-Estados Unidos

AMANHÃ, às 17,30, o "Alumni", Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, fará realizar na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, rua Senador Vergueiro 103, uma reunião social, constando de um coquetel, oferecido aos associados e suas famílias, seguido de um concerto executado pelo Quarteto de Cordas e Piano, formado pelos artistas: Edmundo Blois — 1.º violino; Henrique Morelenbaum — 2.º violino; Francisco Corujo — viola; Eugênio Ranevski — violoncelo e Rafael Janabelli — piano.

Debate sôbre os criminosos

VAI realizar-se no Rio, em dezembro, a 1.ª Conferência Regional das Nações Unidas da América Latina.

Essa conferência destina-se ao estudo da prevenção criminal e tratamento de delinquentes.

Através do Ministério da Justiça, o govêrno mandou abrir o crédito especial de 500 mil cruzeiros para instalação da Conferência.

leia PN
NAS BANCAS CR$ 5,00
REPORTAGENS DESTA QUINZENA:
— O NORTE DO PARANA' — Sensacionais revelações sôbre as grandes fortunas que ali se fazem da noite para o dia.
— MODELOS REVOLUCIONARIOS DOS AUTOMOVEIS DE 1953 — Descrição do Cadillac, Chevrolet e outras marcas populares.
— MAIS SEÇÕES HABITUAIS.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

— Faleceu nesta capital o sr. Joaquim Ferreira Cardo. O sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Maria Luiza Diana. O sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Maria Isabel Peñasco. O sepultamento foi realizado ontem às 13 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Francisco Navarro Martins. O sepultamento foi realizado ontem às 13 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Julieta Martins de Arruda. O sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Anacleto Pitta. O sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Manoel Silvério de Carvalho. O sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Emiliana Machado Oliveira. O sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Manoel da Costa Junior. O sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Durval Siqueira da Rocha. O sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Benedita Medes Setta. O sepultamento foi realizado hoje às 9 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Anita Maciel. O sepultamento foi realizado hoje às 9 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Manoel Alvarez Alonso. O sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o coronel Honorio Figueira. O sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de Inhaúma.

MISSAS

JOSE' LEANDRO DA SILVA

30.º DIA

Eduardo Leandro da Silva e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de seu irmão e cunhado, no altar-mor da Igreja de S. Jorge (Praça da República) às 9h30m do dia 28, sexta-feira.

Antecipadamente agradecem.

ALBERTO GOMES RIBEIRO

Sua família, muito grata aos que se apresentaram bondosos, trazendo confôrto e carinhos, convida os parentes e amigos para a missa que será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, dia 29, às 9,30, pedindo a Deus pelo muito querido ALBERTO, falecido em Belo Horizonte.

Alcina Goulart de Barros

(Pequena)

(MISSA)

Dr. Gilberto Goulart de Barros, senhora e filhos, dr. Murillo Goulart de Barros e senhora e demais parentes de ALCINA GOULART DE BARROS convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua mãe, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Rosário, hoje, quinta-feira, dia 27, às 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Desembargador Saúl de Gusmão

(ANIVERSARIO NATALICIO)

Reverenciando a memória querida do inesquecível DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO, será celebrada no dia 29 do corrente, sábado, às 9 horas, na Matriz do Engenho Velho, à rua Francisco Xavier, 75, missa em sufrágio de sua bondíssima alma. No mesmo dia, às 10h30m, no cemitério de São Francisco Xavier, será inaugurado o seu mausoléu. Ambas as cerimônias serão oficiadas pelo Rev. Vigário Monsenhor Dr. MacDowell. A todos que comparecerem, sua família sensibilizada, antecipa profundo reconhecimento.

Dr. Avelino Senna de Oliveira

(AGRADECIMENTO)

Isail Penna de Oliveira; Nolaio Penna de Oliveira, senhora e filha (ausentes), Alcides Hipólito Santos, senhora e filho, Milton Penna de Oliveira, Regina Penna de Oliveira, Honorina Senna de Oliveira Gomes, Aires de Carvalho e senhora, Ernani Costa e senhora, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio AVELINO, bem como aos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flores, cartas e telegramas ou assistiram à missa de sétimo dia, servem-se deste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão.

Fernanda Xavier Dias Lana

(FALECIMENTO)

Zelinda Julio Xavier, Emilia Xavier de Araujo e Silva, Julio Xavier de Araujo e Silva e família, Oscar Lopes Fabião e família, Alarico de Araujo e Silva e senhora participam o falecimento de sua querida irmã e tia FERNANDA XAVIER DIAS LANA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, quinta-feira, dia 27, às 16 horas, para a mesma necrópole.

Dr. Ataulfo de Salles Bezerra Martins

(DR. ATAULFO MARTINS) — (MÉDICO)

AGRADECIMENTO

Sua mãe GABRIELLA BEZERRA MARTINS, irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio ATAULFO, bem como aos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas, telegramas, ou assistiram à missa do sétimo dia, servem-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 42-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.



Armando Braga, em "A Cegonha se Diverte". Continua firme a peça, no Teatro Copacabana, e ainda não se sabe quando vai estrear "Mulher Sem Alma" (Craig's Wife).

TEATRO

"Já é manhã no mar"

CLAUDE VINCENT

A PEÇA de Maria Jacintha já foi apresentada no Rio, em 1947, e a crítica teatral tratou amplamente dêste trabalho. Naquela época, tinha a crítica desta coluna um ano de Brasil, e não podia julgá-la com muito senso de perspectiva, nem tampouco com o conhecimento adequado da língua, — mas, assim mesmo, estranhou a repetição tantas vêzes de substantivos abstratos, como beleza, claridade, luz, iluminação, etc.

Também se perguntava se a história de São João Batista, de Salomé, precisava de um tratamento tão extenso, numa peça que dura, quase, três horas.

A grande ópera de Richard Strauss, que a cronista tinha visto na América do Norte, não leva êste tempo, nem a peça de Oscar Wilde...

Com a passagem do tempo, não mudei de opinião. Isso não quer dizer que a peça não contém grandes verdades, nem que o episódio do poeta não seja comovente.

Quanto à direção de Ribeiro Fortes, apesar das dificuldades da natureza "tableau vivant" de muitas cenas, nas quais as pessoas permanecem estáticas, aproveitou o texto, dando-lhe uma forma bem acessível e, em geral, pouco declamada. Sua contribuição foi mais feliz que a da produção de 1947. Também atuou no papel do Rei, sendo a cena do banquete mais convincente que a sua primeira aparição no palco.

Sonia Oiticica foi a Princesa, no melhor trabalho que tenho visto dela. Na sua voz grave, mas flexível, expressou o amor do poder, os caprichos, a renúncia, a vingança: enfim, tôdas as facetas desta mocinha-Salomé. Foi ela, também, quem dançou durante o banquete com bastante autenticidade. Aurora Aboim, Walter Amendola, Danilo Ramirez, Jorge Gonzaga, foram outros elementos bem aproveitados, embora o terceiro tivesse tido dificuldade na emissão da voz. Virginia Vali se destacou na pontinha da mulher do povo.

Dos cenários e da indumentária criados por Osvaldo Mota para a produção original, só posso dizer que, apesar de harmoniosa nas côres, me parecem estilizados num sentido de vários anos atrás, o que hoje em dia não tem o mesmo valor.

Gostaria de ver o Teatro de Arte iniciar uma temporada com uma produção inteiramente nova, coisa que não deve ser impossível, já que recebe subvenção do Serviço Nacional de Teatro.

JÚLIO GOUVEIA, NO RIO

JÚLIO Gouveia veio ao Rio para a Conferência sôbre o Teatro e Juventude, mas não veio sòzinho. Com êle, veio sua espôsa Tatiana Belinky, que escreve peças infantis.

E' ela quem escreve as peças em 1 ato que Júlio Gouveia dirige na Televisão Tupi, duas vêzes por semana, com tamanho sucesso que a Tupi resolveu lançar as peças também no Rio.

O programa das têrças-feiras, trata do Sítio do Picapau Amarelo, com Lúcia Lamberti na Emília e com Rubens Molino no visconde de Sabugosa.

A sra. Lambertini virá uma vez por semana ao Rio, desempenhar o mesmo papel. Em S. Paulo, os outros atores são todos amadores, mas Júlio Gouveia ainda não sabe quais serão os intérpetes no Rio.

Em todo caso, quem os ensaiará aqui será Maurício Sherman, o excelente ator na companhia de Marlene, que trabalhou com Gouveia em S. Paulo. O segundo programa está baseado nas fábulas, adaptadas para a criançada porque muitas fábulas de Esopo, por exemplo, não têm cunho de literatura infantil.

Tatiana Belinky recebe cartas de S. José dos Campos, Campinas, Santos, etc., de crianças que sugerem fábulas para serem adaptadas, e sabe, assim, qual é a aceitação do programa.

Os adultos vêem e ouvem com o mesmo prazer que as crianças. O que é, segundo ela, uma grande satisfação.

Morreu Leopold Marchand

PARIS, 27 (AFP) — Faleceu, na idade de 61 anos, o autor dramático e libretista Leopold Marchand.

O conhecido autor dramático estreou em 1919, no Teatro Livre, com uma peça em um ato, "Les Croyants". Teve, a seguir, muitos sucessos, na cena dramática e também na opereta. Escreveu também numerosos diálogos e enredos de filmes.

Foi Marchand quem levou ao palco os livros de Madame Colette. Da sua colaboração com essa escritora nasceram "Cheri", "La Vagabonde" e "La Seconde", esta última criada em 1950 no Teatro de La Madleine, por Marie Casares.

Leopold Marchand era "Leopold Marchand Filho". Seu pai, do mesmo nome, se notabilizou igualmente, tendo sido, durante longo tempo, diretor de teatro das Folies Bergeres.

A túnica de Vênus

NO dia 5 de dezembro, Dercy Gonçalves virá ao Teatro Carlos Gomes para apresentar o seu sucesso "A túnica de Venus", mas Narto Lanza tomará o papel antes desempenhado por Luiz Cataldo. O preço? Cr$ 20,00 a poltrona.

A peça é uma fantasia, com roupas de Pernambuco de Oliveira, que também fêz os cenários, de muito gôsto.

Cirene Tostes, Edmundo Lopes, Elvira Figueiredo, Berta Aja são outros elementos no elenco dirigido por Chianca de Garcia.

"Na terra do samba"

É a nova revista que subirá à cena na próxima quarta-feira, no Teatro Recreio. O original é de Ary Barroso e Luiz Peixoto. Será defendida por Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, João Martins, etc.

Theo Braga veio de S. Paulo para a estréia.

Duas estréias, amanhã

NO Serrador, Villaret, Sady Cabral e Fernanda Montenegro aparecem em "An Inspector Calls", de Priestley, e no Teatro Duse, por três dias, teremos o Teatro Sem Nome.

Homenagem a Aracy Cortes

NO intervalo do primeiro para o segundo ato da segunda sessão de "O bode tá sôlto", Aracy Côrtes será homenageada pelos seus amigos de teatro e da crítica teatral.

Aldo Calvet falará e uma placa será inaugurada no saguão, alusiva ao acontecimento.

Mara Rúbia, na primeira quinzena de dezembro, vai entregar a Aracy Côrtes uma lembrança, perpetuando a volta da cantora ao teatro de revista. Isso na sede da ABCT.

Hoje, Procopio no Municipal

PROCOPIO vai levar hoje "Demônio familiar", de José de Alencar. Todos os dias muda de cartaz: "Leão de felicidade", "Escola para maridos", "As mulheres não resistem", "Esta mulher é minha", "Deus lhe pague", "Morre um gato na China" e "Ciume" são as peças programadas em seguida.

MÚSICA

Corpo de Baile do Municipal

MÁRIO CABRAL

O TERCEIRO programa de apresentação do corpo de baile do Teatro Municipal foi iniciado com o clássico "Silfides", de Fokine, "ballet" que constitui um teste decisivo para prover a qualidade de todo conjunto do gênero.

O célebre "ballet blanc", com música de Chopin, pelo seu caráter abstrato e pela unidade de atmosfera que deve ser mantida naquela sucessão de valsas, prelúdios e mazurcas, compromete qualquer versão menos cuidada e não pode ser considerado mera sucessão de "divertissements".

Esse equilíbrio e homogeneidade indispensáveis foram mantidos, na medida das possibilidades do conjunto de jovens bailarinas.

Inez Litowsky, Maria Angélica, Beatriz Consuelo foram as graciosas solistas do poema chopiniano. O segundo bailado do programa, "Bodas de Aurora", que constitui uma seleção fragmentária do clássico "A Bela Adormecida", com música de Tschaikowsky, apresentou-nos o que sobreviveu do velho clássico da concepção de Diaguileff: simples sucessão de números característicos, aproveitando-se, mesmo, um dos conhecidíssimos temas da "Quebra Nozes".

Florestan e suas irmãs, Pássaro Azul, Princesas de Porcelana e os acrobáticos Três Ivans, com seu colorido e vivacidade, puseram o conjunto mais à vontade, intervindo, desta vez, o naipe masculino.

Dennis Gray, Edmundo Carijó e Lauro Silva, neste último episódio, se destacaram pelo desembaraço e homogeneidade rítmica demonstrados, enquanto Beatriz Consuelo, tendo como "partenaire" Johnny Franklin, deu uma satisfatória interpretação ao romântico "Oiseau Bleu."

O número seguinte foi o que recebeu maiores aplausos. Tratava-se de apresentar o virtuosismo exibicionista do "Cisne Negro", segundo coreografia de Petipa. Tamara Capeller e David Dupré apresentaram com desenvoltura o clássico "pas de deux". Ela, com seus "fouettés" e êle com seus vigorosos "entrechats", garantiram o sucesso do bailado, que tem, invariàvelmente, a preferência do público. Sucesso merecido, pois que essa preferência se manifesta mesmo quando da apresentação dos famosos conjuntos estrangeiros, quando tais números são confiados a cartazes internacionais, como Alicia Alonso, Rosella Hightower, Igor Ioussevich ou Serge Golovine.

Se o público não demonstrou a mesma receptividade e compreensão em atuações menos brilhantes, registremos os aplausos que traduzem sinceridade e estímulo. Fenômeno que lembra o "slogan" de um programa de rádio: "Se os ouvintes preferem tal programa, prá que discutir com os ouvintes?" Ouvintes que no caso constituem a grande legião de balletómanos. Público que aumenta cada vez mais e ameaça, felizmente, preterir o da ópera italiana.

As Danças Indígenas do "Guarani", de Carlos Gomes, encerraram o programa. O conjunto desempenhou-as com segurança, mas não podia disfarçar o convencionalismo que resulta daquela simbiose do índio selvagem com a partitura mediterrânea da ópera, criação que não tem a autenticidade de um Jurupari, a grande criação de Serge Lifar. Restou, dêste bailado, a sugestão do que poderia ser feito, por êsse conjunto, em matéria de bailado brasileiro. O estudo do bailado clássico na tradição de uma Taglione, de Pavlova, de Fokine, Petipa ou Cechetti é necessário e mesmo indispensável para qualquer conjunto nosso. Mas, êsse aprendizado deveria servir de base, de ponto de partida, para estruturar uma tentativa de bailado nacionalista.

Dispomos, para isso, de um manancial riquíssimo até hoje inexplorado com continuidade: lendas, costumes, ritmos, melodias e material de percussão. E' verdade que há por aí muito ufanismo verboso e o tal — o que é nosso — acobertando muitas vêzes o gôsto do exótico e o falso folclore. Mas o corpo de baile do Municipal, em sua estabilidade, tem meios adequados para fazer uma tentativa séria nesse sentido.

CINEMA

"Alô... Alô... Carnaval"

UMA reprise que mexe com a gente. Tecnicamente, mesmo considerando a época em que foi feito, o filme é fraquíssimo: defeitos graves de iluminação, falta quase absoluta de unidade, o eterno vício de apresentar uma mulher dormindo no quadro em que alguém canta "Acorda, Iracema", e pobreza de ângulos. E a história é "show" tipo "Banana da Terra".

O que mexe com a gente são aquelas marchinhas antigas, a lembrança de um carnaval que não conhecemos, os bons carnavais de antigamente. Os nossos modernos autores carnavalescos não devem perder a oportunidade de ouvir as marchinhas cantadas por Mário Reis, Francisco Alves e outros cantores do passado. Embora ingênuas, têm letras que agradam, sem primar pela idiotice dos "vai dar sapinho na sua boquinha" e outras idiotices semelhantes.

O filme traz-nos também Carmen Miranda quando ainda sabia cantar sambas, sem a estilização imposta pelo desejo de sucesso comercial. E Elvira Pagã na época em que preferia aparecer vestida.

Apenas isto poderia justificar a reprise. O fato, entretanto, é que "Alô... Alô... Carnaval" foi ressuscitado devido à falta de filmes nacionais para o cumprimento da lei dos "oito a um". Em condições idênticas vem aí "Berlim na Batucada". — N. C.

HOJE

TRÊS VAGABUNDOS — A equipe da "Atlântida", às voltas com mais uma história de Berliet Júnior, que gosta de contar nos dedos os argumentos que já escreveu para o cinema. Amenizando, a presença sempre agradável de Oscarito, ajudado pelo talentoso José Lewgoy. Ilka Soares, bonita. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Palácio, Carioca, América, Botafogo, Coliseu, Vaz Lobo, Monte Castelo, Icaraí e Capitólio (Petrópolis). Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

NADANDO EM DINHEIRO — Animada com o sucesso financeiro de "Sai da frente", a Vera Cruz deu poucos dias de descanso a Mazzaropi e logo tratou de arranjar-lhe novo argumento. Disto resultou "Nadando em dinheiro". No elenco, Ludy Veloso. Carlos Thiré, marido de Tônia Carreiro, estréia como diretor, ao lado de Abílio Pereira de Almeida. Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Paz, Para Todos, Mauá, Rio Branco, Nacional, Fluminense, Leme, São Pedro, Luz, Palácio Vitória, Vitória (Bangu), Caxias, Glória (Meriti), Cassino (Niterói), Brasil (Niterói), Esperanto (Petrópolis), Trindade, Nilópolis, Novo Horizonte, Verde, Baronesa, Santa Cecília (Volta Redonda) e São Miguel. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALÔ, ALÔ CARNAVAL! — Uma das velhas produções de Adhemar Gonzaga, ressuscitada pela falta de filmes nacionais e obrigação dos cinemas à lei dos "oito a um". Filme carnavalesco, com algumas músicas de lembrado sucesso. A presença de Francisco Alves (no filme) e sua morte recente, o melhor argumento publicitário. O filme nos traz, ainda, Carmem Miranda, quando ainda cantava sambas, Mário Reis, Oscarito em início de carreira, Barbosa Júnior e outros. Cinemas Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Haddock Lobo, Astória, Colonial e Mascote. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A VIRGEM NUA — Um pintor busca inspiração no "bas-fond" e acaba gostando do modêlo. Tem hemoptises, bebe até cair no chão, louco atrás da maneira como possa expressar tôda a sua arte, como soltar um mundo de inspiração interior. Finalmente, tudo bem. Filme mexicano com Gustavo Rojo e Susana Guizar. Cinemas Azteca, Roxy, Iris, Império, Tijuca, Miramar, Floriano, Alfa, Iguaçú, Santa Clara e Odeon (Niterói). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEVIANDADE FATAL — O melhor ator mexicano, Pedro Armendariz, num filme duvidoso. Têm-se a impressão de que se trata de uma produção de Fernandez e Figuerôa. Cinema Alvorada. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MAIS FORTE QUE O AMOR — Dramalhão inglês, mas sem as características dos "cabarets" barulhentos ou virgens nùas mexicanas. Filmado em tecnicolor, com a talentosa Valerie Robson e o vigoroso Stewart Granger. Cinema Vitória. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MINHA CANÇÃO AO VENTO — Musical italiano, com o tenor Giuseppe Lugo. Cinema Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Nos cinemas "Metro", "À meia luz" continua até quinta-feira. Depois, "Eva na marinha", com Esther Williams e o excelente cantor Billy Eckstine.

O FELIZARDO — Glenn Ford e Ruth Roman metidos com "book--makers", uma comédia divertida. Cinemas "Metro". Horário: 12 - 14 - 16 - 18 - 20 - e 22 horas.

Marga Lopez e Rita Montaner numa cena de "Preconceito", película da Pelmex

"Tesouro Perdido"

A HISTORIA se desenrola na Califórnia, em 1861. Um menino órfão, depois de sofrer muito, encontra um amigo e um pai num homem bonachão, meio filósofo. Neste papel, William Powell. Rosemaré De Camp é a espôsa de Powell e Henry Hull um advogado sem escrúpulos.

Aparecem, ainda, no filme, Julia Adams e Charles Drake.

Tecnicolorido da Universal-International, a ser exibido nos cinemas S. Luiz, Rian, Odeon, América e Icaraí de Niterói.

"Você já foi a Havana?"

NOS próximos dias, a comédia musical "Você já foi a Havana?", com Blanquita Amaro, Tito Lusiardo, Otto Sirgo, Adolfo Stray e Maria Ester Gamas nos principais papéis. Produção EFA, com a apresentação de bailados e músicas populares.

No elenco, ainda, Pedro Vargas, Hector Palacios, Miguel Caló, Frederico Sadel, Isa Mendonza, Espin e Guanipa, Rangel e Rolando.

"Você já foi a Havana?" foi dirigido por Luis Bayon Herrera e será distribuido pela São Miguel Filmes do Brasil.

Nova distribuidora

ACABA de ser instalada no Rio mais uma distribuidora — a Oyapoc Filmes Ltda. — com sede no Edifício Regina — 5.º andar — sala 502, sob a direção do cinematografista Valdemar Monteiro.

Destina-se a distribuir filmes de procedência francesa, mexicana e argentina. Produzirá, também, filmes no Brasil.

Um novo diretor em "A cidade atômica"

UM antigo empregado dos estúdios da Paramount, Jerry Hopper, acaba de ser promovido ao cargo de diretor cinematográfico, sendo o seu primeiro trabalho, nas novas funções, a produção dramática, "A cidade atômica", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo exibirão, a partir de segunda-feira.

Como intérpretes, Gene Barry, Lydia Clark, Michael Moore, Nancy Gates e Lee Arker.

AVA GARDNER NA AFRICA — Viajando num "Royal Viking", da Scandinavian Airlines System, a famosa "estrêla" de Hollywood acaba de chegar a Kenya, onde serão rodados os exteriores de "Mogambo". Desfazendo os rumores de separação, Ava desceu no aeroporto de Nairobi em companhia de Frank Sinatra, tendo sido recebida por Clark Gable, que será o "astro" daquela produção. No cliché, Frank Sinatra, Ava Gardner e Grace Kelly, logo após o desembarque.

"Preconceito"

"PRECONCEITO" ganhou o "Ariel" da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas do México, para a sua primeira "estrêla", Marga Lopez. Tito Davison, seu realizador, viu seus esforços compensados com outra estatueta, equivalente ao "Oscar" da Academia de Hollywood.

O filme figurou no Festival de Viena. Roberto Cañedo, Miguel Torruco, Rita Montaner, José Maria Linares Rivas e "Los Panchos" cercam a bela Marga Lopez.

A Pelmex apresentará "Preconceito" na próxima segunda-feira, nos cines Azteca, Império, Coliseu, Ipanema, Tijuca e Petrópolis.

Playground

TABELA DE JOGOS PARA SÁBADO

Um botão à procura do seu time

AMAURY Wanderley x Claudio Paiva; Claudio Paiva x Roberto Bustamante; Adilson Mirabeli x Luiz Dias da Silva Porto; Paulo de Oliveira Costa Junior x Arnaldo Vitor Pereira e Carlos Neves x Nilton Nunes Abal são as pelejas programadas para a manhã de sábado, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, em disputa do campeonato de botões do "Playground".

BALIZAS NOVAS

Serão estreadas duas balizas novinhas em folha. A título de brincadeira, o disputante que fizer o primeiro goal e, consequentemente, que "tirar o sêlo" das rêdes, ganhará um chocolate de frutas. A primeira partida será sorteada enquanto as demais obedecerão à tabela do certame.

UM BOTÃO PROCURA SEU TIME

Encontra-se em nosso poder um botão pertencente a um dos disputantes do certame. Aquêle que der pela falta do seu craque, poderá procurá-lo com o responsável pelo "Playground".

Visita ao BAMBA

UMA comissão de alunos do Colégio Padre Antônio Vieira estêve ontem em visita à redação e oficinas da revista "Bamba".

Criançada alegre e simpática, que se mostrou bastante interessada pelas coisas do "Bamba", a revista que escolhera para divertir-se e ilustrar-se.

NOS BASTIDORES DO "PLAYGROUND"

Por outro lado, os meninos conheceram os brinquedos do "Playground". Foram apresentados aos goleiros "Pegatudo" e "Nadapassa", que já conheciam da leitura do "Playground".

Eram os seguintes os meninos que compunham a comissão: Paulo Roberto Machado Barbosa, Henry Xavier da Silveira, Luiz Augusto Condan, Renato dos Guimarães Bonjeau, Luiz Oscar Dubeaux Pinto, Luiz Anfilóquio dos Santos Reis, Roberto Aguinaga, Renato Ambrósio Moreira, Carlos Augusto Vieira e Francisco de Paula Pinto Júnior.

FAS DE ALEX

Os garotos são entusiastas do "Bamba". Quase todos, fãs do Alex.

MARATONA: NOVIDADE DOMINGO NO RUSSEL

Vamos ver quem tem "fôlego de gato"

OS brinquedos instalados pela Prefeitura no campo do Russel serão utilizados para uma grande maratona no "Playground" de domingo. Será uma corrida tipo "cross-country" para meninos médios e que exigirá "fôlego de gato". Quem quiser sair numa disparada danada, para chegar logo, cansará na certa e chegará atrás de todo mundo.

DEVAGAR E SEMPRE

A maratona exigirá antes de mais nada muita calma dos competidores. Será realizada num trecho grande e o vencedor poderá considerar-se um futuro grande atleta de fundo.

DISTRIBUIÇÃO DO "BAMBA"

No "Playground" de domingo, voltará a ser feita farta distribuição da revista juvenil "Bamba", que é editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Festa do Lagartixa

NO Centro dos Excursionistas será realizada, na tarde de sábado, uma ótima festa infantil, com exibição de filmes e representações do Teatrinho do Lagartixa. Haverá também um concurso de desenho. Motivo: a montanha Dedo de Deus.

NÃO PAGA NADA

O Centro dos Excursionistas fêz um convite muito amável às crianças que frequentam o "Playground". Quem quiser ir à festa, basta chegar na porta da sede do Centro dos Excursionistas, à avenida Almirante Barroso n.º 2 e dizer que está atendendo ao convite que foi [illegible]

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS do sr. Leny de Castro Ferreira, de Japeri, no Estado do Rio, uma proposta e uma carta para o Clube do Pequeno Repórter.

Diz que tem vinte anos e que, no local onde reside, encontra sempre motivos de reportagens interessantes.

Acontece que o Clube do Pequeno Repórter se restringe a atividades infantis recreativas. Assim, o sr. Leny não poderá ser admitido como pequeno repórter. Mas a TRIBUNA DA IMPRENSA é uma casa aberta a todos os seus leitores.

Mande suas reportagens, sr. Leny.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Manolo Alvarez Mera em sensacional temporada na Rádio Mayrink Veiga — apresentação da Camisaria Progresso — Praça da Independência 2-6-4

HOJE, ÀS 20 HORAS!

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

GLENN FORD RUTH ROMAN DENISE DARCEL

Felizardo

"YOUNG MAN WITH IDEAS"

Extra! O desenho 100% cômico "O Automóvel do Futuro"

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 28, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SEPETIBA — 12 às 15 horas — Ruas da Fachina, da Floresta, dos Pescadores, Presidente Nobre, Florisbela, Pedro Leitão, das Pitangueiras, Dr. Arão, Antônio Barão e da Capela; Praia de Sepetiba; Travessas Sepetiba e Floresta, e trecho da Estrada do Pial, entre os postes 6672-1 e 6672-2

ANO 4 — N. 895
QUINTA-FEIRA
27 de novembro de 1952

TRIBUNA DA MULHER

Maria Ignez

SEJA ELEGANTE NAS FÉRIAS

Três modernas sugestões para as suas roupas de férias. São novidades do verão parisiense

Bem no Coração da Cidade...
aqui está
o novo Magazin
da Elegância Feminina

Rua 7 de Setembro, 110
entre Gonç. Dias e Uruguaiana

com grande variedade dos últimos modelos em

Vestidos
Lingerie
Blusas
Meias
Bolsas
Artigos de Praia e Esporte
Presentes originais para as Festas

CASA SÃO JOÃO BATISTA MODAS
R. 7 de Setembro, 110
Av. N. S. Copacabana, 723/B

Cada Semana um Livro

"MEMÓRIAS"

De MARIA, Grã-Duquesa da Rússia

QUE vida dramática e romanesca a da Grã-Duquesa Maria da Rússia! A infância, num palácio, quase sempre segregada do mundo, mas em meio da maior magnificência; depois o casamento com o príncipe Guilherme, da Suécia, a viagem ao redor do mundo, a impossibilidade da jovem princesa adaptar-se à pátria do marido e a anulação do consórcio.

Em 1914, ei-la no "front", dirigindo um hospital, entre feridos e moribundos, devotando-se à sua obra, como a mais dedicada das enfermeiras. Vem, após, a Revolução: o poder transitório de Kerenski, a prisão da família imperial a a vitória bolchevista. Depois de muitas peripécias, vencendo quase que milagrosamente, tôda a sorte de obstáculos, a Grã-Duquesa e o seu segundo marido conseguem evadir-se, transpondo a fronteira da Rumânia. Estavam salvos, afinal, mas sem poder, sem prestígio e sem recursos.

E' essa existência interessantíssima que ela nos narra nestas "Memórias", ora reeditadas na primorosa tradução de Gulnara Lobato de Morais Pereira. Essa obra, verdadeiramente fascinante, a Grã-Duquesa escreveu-a no exílio, trabalhando para ganhar a subsistência em Nova York, onde vive obscuramente num apartamento, fazendo da pena o seu ganha pão pois é uma excelente escritora: simples, elegante e precisa no dizer.

Os fatos em "Memórias" são expostos em tôda a sua nudez, quase sem comentários e sempre sem rancor.

"Choro tôdas as criaturas queridas que me foram roubadas, mas não dou por perdido nenhum dos meus padecimentos ou atribulações — foram para mim grandes lições e não seria hoje capaz de negar o quanto lhes devo".

"Memórias", é o número 23 de "O Romance da Vida", coleção lançada pela Livraria José Olympio Editôra.

A MULHER NO MUNDO

ALEMANHA – Veludo alemão para a coroação de Elizabeth

TRINTA fardos de veludo, no famoso tom "Coronation Red 489", fabricados em Krefeld, acabam de ser despachados para Londres, onde serão utilizados pelos costureiros britânicos na fabricação de vestidos e "manteaux" de corte, para a coroação de Elizabeth II. Já as mesmas fábricas tinham executado uma importante encomenda de veludo púrpura para a coroação do Rei. (AFP)

CHILE – Uma mulher ministro da Educação

NO novo govêrno, que acaba de constituir o presidente da República chilena, sr. Carlos Ibanez, uma mulher é titular da pasta de Educação. Trata-se da sta. Maria Theresa del Canto, que representa o Partido Feminino na coligação governamental. (AFP)

ESTADOS UNIDOS – Nascem duas estrelinhas...

UMA grande festa, organizada recentemente em Hollywood para encontrar irmãs gêmeas, capazes de realizar um papel importante num filme, revelou duas meninas de 14 anos, Yolande e Charmian. Foram imediatamente contratadas para trabalhar no filme "Twice upon a Time", com argumento de Erich Kaestner, realizador de "Emile e os Detetives", um dos primeiros sucessos em filmes desempenhados por crianças, em 1930. (AFP)

CRIANÇAS NERVOSAS

ACONTECE frequentemente que crianças, não doentes, mas sòmente delicadas de saúde, se queixam de estar cansadas, parecem inquietas e nervosas e manifestam sintomas evidentes de má digestão. Trata-se, quase sempre, de crianças nascidas de pais não muito saudáveis, os quais, pelo fato mesmo de não gozarem boa saúde, falam frequentemente de seus incômodos; a criança então absorve tudo e tudo vê, especialmente se fôr sensível, com uma lente de aumento... e daí o nervosismo, a má digestão.

Se uma criança perfeitamente normal se dá a falsa impressão de que possa ser mimada sòmente quando manifesta algum pequeno mal-estar, provocar-se-á nela o detestável hábito de queixar-se fàcilmente, e êste hábito, que poderíamos chamar mesmo, de vício, ela o conservará para o resto da vida.

Evite, portanto, falar de seus incômodos perante as crianças. Não cometa o êrro gravíssimo de ignorar suas pequenas indisposições, mas tome muito cuidado em não mostrar-se aflita por um leve incômodo, e nem por um grave.

E' boa regra incutir na alma da criança um sentimento de confiança, de que ela encontrará em você, em cada infortúnio, a ajuda material juntamente com uma serena avaliação das coisas. Nada é mais eficaz para tranquilizar o espírito e dar fôrça ao corpo.

MINIATURAS

NÃO é o gênio, nem a glória, nem o amor que medem a elevação da alma: é a bondade. — LACORDAIRE.

O QUE é a vida? O tempo perdido é existência; o aproveitado, é vida. — E. YOUNG.

AS três coisas mais difíceis que há são: guardar um segrêdo, sofrer com paciência as injúrias e empregar bem o tempo.

A VIDA do homem é a glória, a da mulher, o amor. — BALZAC.

Bolos e Salgados

Mme. CARVALHO comunica que em conjunto com d. Maria Cezar de Andrade abrirá uma exposição de trabalhos manuais, artes aplicadas e decorativas no sábado, 29, às 15 horas, à rua Maria Angélica, n. 113. Telefones: 26-1347 e 26-9158.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Cirurgião Dentista
DR. JOAO DE ASSIS
Consultório:
Av. 13 de Maio, 23, 22º and., sala 2234 - Edifício "Darke"
Diàriamente, das 14 às 18 hs.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-[illegible]

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-6110 - COPACABANA

Mais uma vitória da Academia de Acordeon
MASCARENHAS
A mais ampla e moderna Academia do Brasil, com capacidade para 1.200 alunos, sob a orientação de
MARIO MASCARENHAS
Três andares e um auditório próprio
Diplomas oficializados exclusivamente aos formados pela Academia Mascarenhas. Não temos assistentes nem filiais.
Loja de música e vendas de Acordeon, completo sortimento de arranjos para Acordeon. Peça lista pelo reembolso postal.
PREÇOS DAS AULAS, Cr$ 250,00 MENSAIS
RUA SENADOR DANTAS, 7-A - 12.º ANDAR
TEL.: 42-6615

5% [illegible] 6%
[illegible]
Avenida Graça Aranha [illegible]
[illegible]

Utilidades domésticas
Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A - 4.º andar
Sala 401, esq. Uruguaiana

NOVIDADE

OS costureiros americanos primam pelo que é prático e original. No "croquis" a leitora encontrará uma sugestão para o avental que está querendo fazer para si e para sua filhinha, oferecida por um costureiro americano. A confecção é em lonita azul rei, com debrum branco. Reparem nos pegadores de panela que obedecem ao estilo dos aventais.

Aumento Dos Comerciários

Pràticamente resolvido o acôrrdo geral — Segunda-feira, assinatura com os lojistas

O AUMENTO dos comerciários está praticamente resolvido em favor de quase tôda a classe.

Segunda-feira, às 11 horas, na Federação do Comércio Varejista, será assinado o acôrdo com os lojistas, nas bases já aceitas: 30, 25, 20 e 15%. Este aumento imediato, para cêrca de 70 mil comerciários, servirá de padrão para acôrdo com os demais sindicatos patronais.

CERTOS

Além dos lojistas, o Sindicato dos Comerciários tem a promessa de muitos outros sindicatos patronais. Na Federação do Comércio Varejista, apenas o Sindicato de Carnes Frescas falta dar uma resposta positiva. Os demais (10) estão dispostos a assinar o acôrdo.

Na Federação do Comércio Atacadista, responderam favoravelmente os sindicatos de Louças e Ferragens, Pedras Preciosas e Material Elétrico.

BALANÇO

Numa ligeira estimativa, calcula-se em cêrca de 140 mil os comerciários que terão aumento imediato, com acôrdo amigável. A maior surpresa foi a resposta favorável do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, sempre reclamando a concorrência oficial.

Significa que poucos restarão para o dissidio coletivo.

Aumento para breve no Banco do Brasil

PROMESSA DE JAFET, ONTEM

AUMENTO breve para os bancários do Banco do Brasil é a promessa do sr. Ricardo Jafet.

Foi feita ontem, quando homenageado por um grupo de funcionários, pelo seu aniversário.

RECURSO

Motivo da promessa: o Banco do Brasil recorreu do acôrdo (pedindo exclusão) firmado pelos sindicatos dos Bancários e dos Bancos, de aumento de 25 por cento.

O recurso já está no Tribunal Regional do Trabalho, junto ao acôrdo, devido à manobra do ministro do Trabalho. Não quer resolver o caso.

BANCARIOS

O Sindicato dos Bancários entrou com o seu recurso, refutando as razões apresentadas pelo Banco do Brasil.

As razões são de que se trata de banco com foros oficiais, sem as mesmas obrigações dos bancos particulares.

Reeleito o presidente dos motoristas autônomos

Lauro Leão e Afonso Segreto entre os votantes

FOI reeleito presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos o sr. José Manoel Teixeira.

Diferença de 292 votos para a chapa concorrente. A apuração terminou às 4 horas da madrugada de hoje.

CHAPAS

Duas chapas concorreram: a oficial, encabeçada pelo presidente (que é também fundador do Sindicato), e a de oposição, encabeçada pelo sr. Heitor José de Morais.

Participava da segunda chapa o sr. Osmar Cândido de Deus, um dos elementos de maior oposição à atual diretoria.

VOTAÇAO

3.438 associados do sindicato estavam em condições de votar, o que exigia "quorum" de 1.770 votos em primeira convocação. Votaram 1.778.

Quatro urnas foram colocadas no sindicato. Uma, volante, percorreu os pontos de taxis.

Entre os votantes, o vereador Lauro Vale Leão e o sr. Afonso Segreto Sobrinho.

FEDERAÇAO

Uma federação de motoristas está sendo formada.

Antecipadamente, já se sabe que o seu presidente seria o presidente eleito do Sindicato dos Motoristas Autônomos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

listrada. Os índios pareciam sentir-se mal engravatados, de chapéu e com elegante lenço no bolso do paletó.

Foram padrinhos o jornalista Borba Tourinho e d. Ruth Piá da Assis Távora. Serviu de intérprete para a noiva o professor Boaventura da Cunha.

O casamento foi muito concorrido, com grande número de populares e curiosos, além dos convidados. No entanto, só tiveram acesso ao recinto os jornalistas e convidados.

A IDADE DA INDIA

O cacique Comatsi que na manhã de ontem compareceu perante o juiz Catete para prestar esclarecimentos sôbre Diacuí, disse que ignorava a idade da índia "kalapalo", mas garantiu que ela estava em idade de casar.

Disse ainda que êsse casamento era desejado não apenas pela índia como por tôda a tribo.

Sôbre a filiação de Diacuí, declarou o cacique que sua mãe se chamava Uacapê e seu pai, Avaguie, era caçador. Ambos já morreram.

O juiz mandou que a índia fôsse submetida a um exame de ossificação da arcada dentária, para esclarecimento da idade. A perícia foi feita pelos drs. Sales Neto, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura, e Muniz de Aragão. À tarde, o juiz recebeu o laudo, que dava a Diacuí a idade aproximada de 22 anos.

BATIZADA

Na manhã de ontem, na matriz de S. Judas Tadeu, no Góes batizou a índia Diacuí. Fóes batizou a índia Diacuí.

Serviram de padrinhos o sr. e sra. Roberto Groba.

O CASAMENTO RELIGIOSO

O casamento religioso será realizado às 16.30 de sábado, na Candelária.

Serão padrinhos o senador Assis Chateaubriand e o ministro João Cleofas.

Após o casamento, o sertanista Aires e a índia Diacuí voltarão às selvas, uma vez que o noivo é funcionário da Fundação Brasil Central.

100 milhões de cruzeiros para o porto do Rio

Armazéns externos, remodelação e ampliação do armazém de bagagem — Visita de inspeção do ministro Sousa Lima

UM grande armazém (40 x 150 metros) será inaugurado, no próximo mês, no "pier" da praça Mauá. E' uma obra de emergência, desmontável, de estrutura mista, com colunas de concreto e cobertura em arcos metálicos e telhas de fibro-cimento.

Esta é a primeira obra que está sendo construída pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para evitar novos congestionamentos no pôrto desta capital. Está orçada em 100 milhões de cruzeiros.

INSPEÇAO

O ministro da Viação esteve, ontem, inspecionando as obras do pôrto, tendo observado o andamento dos trabalhos de construção dos armazens externos (avenida Rodrigues Alves, 2 e 3) e o armazém interno do cais de São Cristóvão. Todos serão de concreto armado e de 2 pavimentos.

Os primeiros ficarão prontos em setembro do próximo ano.

OUTRAS OBRAS

Estão, ainda, sendo efetuadas no pôrto do Rio de Janeiro as seguintes obras: remodelação e reaparelhamento do depósito de minérios do cais de S. Cristóvão e ampliação do armazém de bagagem.

Acôrdo militar Brasil-EE. UU.

HOUVE ontem à noite, na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, uma reunião de líderes para troca de pontos de vista em tôrno do acôrdo militar com os Estados Unidos. O sr. Gustavo Capanema não compareceu e mandou em seu lugar o sr. Brochado da Rocha, que também tinha a qualidade de líder do PTB.

A reunião fôra sugerida pelo sr. Magalhães Pinto, que alegava necessitar a Comissão de conhecer o pensamento dos líderes das diversas correntes partidárias para que o seu parecer estivesse em consonância com as tendências da Câmara.

ARINOS, LIDER DA MAIORIA

O sr. Brochado da Rocha levou autorização do sr. Gustavo Capanema para falar em nome dele. Mas não falou. Disse desconhecer o texto do acôrdo e pediu ao sr. Afonso Arinos, cujo pensamento, fundamentalmente, era o do sr. Capanema, que falasse em nome também da maioria.

E em nome da maioria o sr. Afonso Arinos falou, defendendo a ratificação do tratado, embora tocando nas reservas manifestadas pelos srs. Bilac Pinto e Hélio Cabal.

MAS NAO DA MINORIA

A certa altura, quando ainda falava o sr. Afonso Arinos, o sr. José Esteves (PR), disse-lhe que, defendendo assim o acôrdo, êle poderia falar em nome da maioria, mas não da minoria. Poderia falar em nome da UDN, mas não, por exemplo, em nome do Partido Republicano. E avançou:

— "Porque vossa excelência não está traduzindo o pensamento do meu líder, sr. Artur Bernardes, que se resume no seguinte: se o Congresso ratificar êste acôrdo, tal qual êle se encontra, terá feito jús à sua dissolução".

NOVO PARECER DO SR. LIMA FIGUEIREDO

A Comissão de Segurança já havia emitido parecer favorável à ratificação do acôrdo, sendo relator o general Lima Figueiredo.

Mais tarde, quando começaram a surgir as objeções dos srs. Bilac Pinto e Hélio Cabral na Comissão de Economia, o sr. Lima Figueiredo pediu e obteve que a matéria voltasse, porque êle, àquela altura, já não sustentaria o mesmo parecer.

Novos elementos surgiram e criou-se na Câmara um ambiente crítico que não existia.

O sr. Lima Figueiredo está inclinado a mudar de parecer, embora não seja provável que a Comissão de Segurança o acompanhe. Caso não o acompanhe, ficará êle voto vencido.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO

CONSTRUÇAO DO CICLOTRON BRASILEIRO — *O ciclotron a ser construido no Brasil terá um magneto de 170 polegadas de diâmetro e será capaz de produzir protons até 500 milhões de eletrons-volts. Durante a reunião de ontem, realizada no Conselho Nacional de Pesquisas, sob a presidência do almirante Alvaro Alberto, a Comissão de Construção de Sincro-ciclotron estudou os aspectos do problema relacionados com as matérias primas nacionais a serem utilizadas na consecução. A matéria prima a ser importada será a mínima possivel, achando-se os cientistas empenhados nas tarefas de aquisição e ensaios dos produtos nacionais. Na foto, vê-se o presidente do Conselho, almirante Alvaro Alberto, em palestra com o professor Leroy Scwarcz*

Pagamento do funcionalismo municipal

O PAGAMENTO do funcionalismo municipal terá início no dia 12 de dezembro e não no dia 11, conforme foi publicado. Nesse dia receberão os funcionários componentes do lote 1.

INQUÉRITO PARA O CASO GOUTHIER

O SENADO aprovou ontem, à noite, o projeto de resolução que cria comissão de inquérito destinada a apurar os fatos que determinaram a retirada do ministro Hugo Gouthier da nossa representação diplomática no Irã.

Os membros da comissão deverão ser eleitos hoje à tarde ou à noite, pelo plenário.

Homenagem aos herois de 35

Reverenciam povo e Govêrno a memória dos soldados que lutaram e morreram combatendo a intentona comunista — Chamada nominal dos mortos — Esquadrilhas da FAB sobrevoaram o cemitério — As solenidades —

O EXÉRCITO, a Aeronáutica e a Marinha homenagearam hoje seus companheiros que morreram na intentona comunista de 27 de novembro de 1935.

Houve missa campal às 8 horas, para as guarnições do Exército e da Aeronáutica sediadas na Vila Militar e no Campo dos Afonsos.

NO CEMITÉRIO

As 11 horas, no cemitério de São João Batista, realizou-se comovente cerimônia, com a presença do presidente da República, do ministério, das famílias dos mortos e do público que para ali acorreu, a fim de homenagear os soldados que tombaram em defesa da legalidade.

O sr. Getúlio Vargas depositou uma grande coroa de flôres no mausoléu das vítimas da intentona.

Durante a solenidade, o cemitério foi sobrevoado por esquadrilhas da FAB. As honras militares estiveram a cargo de uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

Uma guarda especial de 30 cadetes do Exército, 30 aspirantes da Marinha e 30 alunos da Escola de Aeronáutica montou guarda ao mausoléu.

As comemorações, ali, foram iniciadas com o toque de alvorada, pela banda de clarins do Regimento dos Guardas. Seguiu-se a chamada nominal dos mortos, com salvas de artilharia.

OS ORADORES

Falaram então o almirante Gerson de Macedo Soares, pela Marinha; o general Antônio José Coelho dos Reis, pelo Exército; e o brigadeiro Álvaro Heckher, pela Aeronáutica, que enalteceram o heroismo e o patriotismo das vitimas da revolução comunista.

O ato foi encerrado com o toque de silêncio, pela banda de música dos Dragões da Independência, e a execução do Hino Nacional pela banda do Ministério da Aeronáutica.

FORA DO RIO

Em todo o país, houve nas unidades militares idêntica homenagem em memória das vitimas da sanha comunista em 1935.

Foram realizadas preleções e palestras.

ORDEM DO DIA

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, baixou hoje a seguinte ordem do dia:

"Transcorre hoje o 17.º aniversário dos principais acontecimentos ligados ao levante comunista ocorrido nesta capital e que enlutou o Brasil.

Nascido do conceito materialista da vida, o comunismo constitui o inimigo mais perigoso da civilização cristã. Nossa formação espiritual não permite concebê-lo senão como o aniquilamento absoluto de tôdas as conquistas da cultura ocidental, sob o império dos mais torpes procedimentos. Nossa concepção de direitos e liberdade nos força a vê-lo como um verdadeiro retrocesso ao primitivismo das formas embrionárias de organização social, relegadas completamente ao passado, por sua falência total e inevitável.

Já é do conhecimento de todos os que pertencem à Marinha que, novamente, no decorrer dêste ano, alguns elementos nocivos, deixando-se explorar por agitadores a sôldo comunista, se empenharam em atividades profundamente prejudiciais à nossa corporação. Estavamos vigilantes, porém, e êsses transviados, percebidos e responsabilizados a tempo, foram afastados de nosso convivio e entregues à Justiça para responder por sua traição.

A Marinha continua atenta aos maus ventos que sopram. Estamos a êles habituados, como às procelas que nossos navios continuam a vencer com galhardia. E' preciso, porém — Marinheiros do Brasil — que nunca vos esqueçais da lição que os elementos enfurecidos ensinam aos navegantes: — para não soçobrar, mas sobreviver aos temporais, tem-se que aproar ao mar e enfrentá-lo com moral elevado. Esse terá que ser o procedimento também no caso da tormenta comunista atingir nossos mares.

Pensemos nestas sábias palavras de Ruy Barbosa:

"As piores catástrofes não são as que despertam as energias da vontade humana, acordam os povos adormecidos, acendem entusiasmos, suscitam heroismo, elevam o espírito acima de todos os interêsses e operam êsses milagres de grandeza moral, que atravessam como estrêlas e luminosos meteoros o negrume da noite européia. As catástrofes mais atrozes, mais sinistras, são as que entorpecem o caráter das nações e, depois de as afundar na coma da indiferença, as sepultam no sono do aniquilamento".

Pensemos na grande verdade que elas contêm; e, olhos fitos no Brasil, procuremos estar atentos às ações dos inimigos de nossa Pátria.

E' indispensável que todos os que servem à Marinha estejam vigilantes e decididamente lutem contra a campanha comunista, que é traiçoeira, contínua e implacável, a fim de que sempre possamos nos orgulhar, como hoje, de pertencer a esta Corporação Armada e a fim de que, fazendo-a realmente grande e forte, sejamos dignos do legado de glórias que herdamos de nossos antepassados, correspondendo ao elevado conceito em que a Nação tem os Marinheiros do Brasil".

APREENSAO DA "IMPRENSA POPULAR"

A Polícia Política apreendeu, na manhã de hoje, mais de 2.000 exemplares da edição do jornal comunista "Imprensa Popular", dedicada à revolução vermelha de 1935.

Turmas policiais do Setor Trabalhista conseguiram impedir, durante a madrugada, que grupos comunistas festejassem o aniversário da traiçoeira rebelião que teve como quartel-general o 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha.

OS "HERÓIS"

Entretanto, em alguns pontos da cidade, extremistas picharam muros com saudações aos "heróis de 35" e soltaram bombas, ao amanhecer.

Não houve prisões, informa, a propósito, o Setor Trabalhista.

Os jornais apreendidos contêm artigos, inclusive do ex-capitão Agildo Barata, um dos chefes militares da intentona frustrada, e reportagens ilustradas saudando o 27 de novembro de 1935.

DISCURSO

"Diante dêsse túmulo em que repousam brasileiros, patrícios nossos, militares que foram nossos camaradas, sacrificados no cumprimento do dever, elevemos agora os nossos corações" — disse, inicialmente, o almirante Gerson Macedo Soares, hoje, diante do túmulo das vitimas da revolução comunista de 1935, na solenidade ali realizada.

Declarou o almirante Macedo Soares, em outro trecho do seu discurso, "que o sacrifício de alguns poucos que aqui repousam, será norma de fortaleza para o proceder de outros no presente e no porvir".

"A tática da violência que então exerciam os comunistas, ao tempo do trucidamento dêsses que aí repousam e que, em outras plagas, ainda se exerce, acrescentou-se mais a da infiltração solerte sob todos os aspectos, nas artes, nas letras, entre os militares, nas assembléias e em outros lugares" — frisou o almirante Macedo Soares.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 4

jetivos, sejam às vêzes obrigados a fazer má poesia.

STALIN NA CONVERSA

Perguntado sôbre qual a coisa mais importante para um poeta (se o pecado original ou o problema social), disse que o pecado original está muito ligado às questões sociais.

E disse que se Stalin acreditasse no pecado original, deixaria o poder e entraria para um convento.

NAO COGITA DE GUERRA

Spender, que anunciou estar escrevendo um romance, disse que era como muitos inglêses. Não cogitava de guerras, pois isso equivaleria a pensar no que seria depois de morto.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

Demorou-se Spender no exame dos problemas econômicos, sociais e politicos do mundo, tendo acentuado sua esperança na industrialização dos países subdesenvolvidos com base no interêsse das massas.

Disse não acreditar na existência de uma "terceira fôrça" entre o binômio Rússia e Estados Unidos. Mas salientou que ela poderia surgir de uma luta moral na mentalidade européia.

Os movimentos nacionalistas, que surgiram na Europa, são muito perigosos, sendo a Itália um exemplo típico a êsse respeito.

A bomba de hidrogênio será um mal se nos destruir, e será uma bênção se concorrer para o aperfeiçoamento dos povos.

O PAPEL DA POESIA

Não acredita Spender em que a poesia, atualmente, possa dirigir os acontecimentos sociais e politicos. Vivemos um mundo onde as fôrças materiais se movimentam tão rapidamente que o trabalho dos poetas, que exige amadurecimento, não tem nenhuma influência sôbre os fatos.

— "Num mundo civilizado e ideal" — advertiu — "a poesia poderia ter uma função social mais ampla."

BEVAN

Acha que Bevan pode ir muito longe, com o seu programa ideológico. E falou ainda no socialismo, na poesia religiosa ("sou o único poeta inglês que não escreve poemas religiosos"), no fascismo, no comunismo. Não acredita na politica de não-violência, achando que isto é mais uma conduta pessoal.

Destruido pelo fogo um armazem na Tijuca

UM incêndio, esta manhã, destruiu um armazém, na rua Haddock Lôbo e danificou vários apartamentos, um laboratório e uma farmácia, êstes poupados à destruição devido à ação pronta e eficiente dos bombeiros.

INICIO

Seriam precisamente 8,45 horas quando várias pessoas que estavam no armazém da firma Caio Martí, estabelecido no térreo do edifício de apartamentos da rua Haddock Lôbo 436, notaram que dos fundos da casa saiam rolos de fumaça.

ALARME

O gerente e sócio-proprietário Isidro Pereira foi verificar do que se tratava, constatando que o depósito de lixo, nos fundos, pegava fogo. Deu alarma.

Em minutos, porém, as chamas tomavam conta de todo o estabelecimento, passando a ameaçar o edifício, que é de dois andares.

PANICO

Moradores, em pânico, trataram de salvar-se, arrastando para a rua, com a ajuda de vizinhos, o que podiam.

OS BOMBEIROS

Os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo coronel Saddock de Sá, do Pôsto de Vila Isabel e do Grajaú começaram o combate ao fogo, que já ameaçava as casas vizinhas.

Um choque da Policia Militar estabeleceu imediatamente cordão de isolamento.

O fogo devorava totalmente o armazém e parecia comunicar-se aos apartamentos e aos prédios contíguos, da Farmácia Unica, no número 350-A, e do Laboratório Rio Galeno, no número 11 da rua Afonso Pena, na esquina com a rua Haddock Lobo.

ISOLADO

Ativando seus esforços, os bombeiros conseguiram isolar o fogo, apagando o que já chamuscava os apartamentos e prédios contíguos.

ESTOQUE PARA O NATAL

O armazém faz parte de uma cadeia de estabelecimentos do gênero, distribuidos por tôda a cidade.

Ali havia um estoque completo para as festas de natal, inclusive vinhos portuguêses, castanhas, etc.

O armazém estava, como os demais, no seguro, em diversas companhias.

Os prejuízos são avaliados em cêrca de 900.000 cruzeiros.

A Perícia está fazendo o levantamento do local.

BOMBEIROS FERIDOS

Quatro dos bombeiros sofreram levíssimos ferimentos. Um outro, porém, de número 784, sofreu ferimento mais sério, nos olhos.

Depois de atendido pelos enfermeiros da ambulância da Corporação, foi removido para o Hospital dos Bombeiros.

Só daqui a dois anos o aumento dos médicos

Serão beneficiados juntamente com outras carreiras técnicas e científicas — A Comissão Especial iniciará seus trabalhos ainda em dezembro

A COMISSÃO provisória que, no DASP, estuda a reestruturação do funcionalismo público, com base em dispositivos do novo Estatuto, terminará seus trabalhos até o dia 15 de dezembro.

Essa comissão está elaborando um Plano Especial que, em seguida, será entregue a uma comissão definitiva.

Esta imporá então um critério único para a reclassificação. 200 mil funcionários, no mínimo, serão beneficiados.

DOIS ANOS

De acôrdo com a lei, a comissão especial tem dois anos para promover êsses estudos.

O Plano será enviado ao Congresso.

O objetivo primordial dessa reestruturação é conferir vencimentos iguais aos cargos isolados, ou de carreira, científicos e técnico-científicos.

A medida visará também ao solucionamento do caso dos médicos, empenhados na conquista do padrão O com adicionais. Assim, êles só conseguirão o que pleiteiam simultaneamente com outras carreiras do serviço público, dentro das normas do novo Estatuto dos Funcionários.

Vargas ainda não recebeu o parecer

O PARECER do Conselho Nacional de Economia sôbre o projeto 1.000 não foi entregue ontem ao presidente da República. O sr. Luis Dodsworth Martins, presidente do Conselho, espera ser recebido hoje pelo sr. Vargas, a fim de entregar-lhe o documento.

O Brigadeiro foi aos EE. UU.

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes viajou ontem para os Estados Unidos.

Transitou à noite por Belém, em avião da FAB, tendo sido recebido no aeroporto por autoridades civis e militares.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

a honra pessoal se manifesta pela correção dos princípios, pela firmeza das convicções e pela retidão das atitudes.

ATE' ESTILLAC

Nesse terreno, procuraram acertar em cheio o general Estillac Leal, o qual sofreu uma campanha de intriga e hostilidade, que culminou no seu afastamento, puro e simples, da pasta da Guerra.

TAMBÉM O BRIGADEIRO

No propósito maquiavélico da desmoralização, igualmente se enquadra, com rigor, a tentativa de atrair o brigadeiro Eduardo Gomes para o círculo que nada mais representaria do que a morte de sua gloriosa legenda.

O CULPADO E' VARGAS

Considero êrro grave fugir à caracterização taxativa da responsabilidade, pelo rôlo de difamação que tem garagem no Palácio do Catete. E é covardia descarregar tôda a culpa dêsse crime nos ombros de meros agentes executivos de ordens superiores.

O culpado por tudo é um homem que se chama Getúlio Vargas. Está demonstrado que s. exa. nem se corrigiu nem se regenerou. A lição de 29 de outubro não surtiu efeito. O atual chefe do Govêrno continua a agir como sempre agiu, repetindo métodos que não mudaram.

O pior agora é que além de sua invencível tendência ditatorial, atua impulsionado também pelos recalques da deposição de 45. O sr. Getúlio Vargas pensa em criar, pela desmoralização dos homens que não se curvam às suas intenções, novo clima favorável ao golpismo.

Nisso é que s. exa. talvez se engane redondamente. O presidente está bancando o agitador. Mas eu lhe reitero advertência antes feita. o tiro novamente pode sair pela culatra, numa explosão não tão amena quanto a outra" — concluirá o deputado Armando Falcão.

Apoiam os Banqueiros o Substitutivo Faraco

A reunião de banqueiros, comerciantes e deputados na Associação Comercial — Três horas de debates em tôrno do câmbio livre

BANQUEIROS e comerciantes lotaram ontem o salão nobre da Associação Comercial para debater o projeto de câmbio livre. Estavam presentes os deputados Daniel Faraco, Carmelo d'Agostino e Adolfo Gentil, representando três diferentes correntes na questão do câmbio, em discussão na Câmara dos Deputados.

A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira.

O economista Reginaldo Santana, da Associação Comercial, fêz uma explanação sôbre a situação do comércio exterior, frisando as quedas verticais de quase todos os produtos nos últimos anos. Mostrou, com estatísticas oficiais, que a situação é grave, exigindo dos poderes públicos providências imediatas e enérgicas, a fim de impedir que mais difícil se torne a posição do país em seu comércio internacional, com reflexos diretos sôbre a economia interna.

BLOQUEIO

Tanto no decorrer da exposição do sr. Santana, como em meio aos debates, ficou demonstrado que o Brasil está bloqueado, impedido de obter divisas para as suas menores dificuldades, perdendo terreno na exportação e cada vez mais necessitando de dinheiro para pagar as importações.

Afirmou o sr. Reginaldo Santana que sòmente até outubro tinha o Banco do Brasil, congelados, cêrca de sete biliões de cruzeiros pagos por importadores à espera de que se consiga cambiais para cobri-los.

APOIO A FARACO

Depois de ligeira exposição do consultor jurídico da Associação, sr. Otto Gil, sôbre a marcha dos projetos de câmbio livre na Câmara, tiveram início os debates sob a orientação do sr. Daniel Faraco, que fêz a defesa do seu substitutivo.

A maioria absoluta dos banqueiros e comerciantes presentes apoiou o substitutivo Faraco, em contraposição ao sr. Carmelo d'Agostini, que condenou o câmbio livre, tachando-o de "remendão perigoso".

No entanto, conforme acentuou no final dos debates o sr. Rui Gomes de Almeida, o substitutivo Faraco era o que de melhor havia no momento para servir como transição para uma regularização do mercado cambial dentro das normas ditadas pelas contingências do mundo de hoje.

Um dos pontos mais discutidos nos debates foi o das garantias a serem concedidas ao capital estrangeiro, no sentido de atraí-lo para o Brasil. Frisou o sr. Faraco que o capitalista estrangeiro "é macaco velho e não põe a mão em cumbuca."

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A.

— FUNDADO EM 1889 —

Sede: JUIZ DE FORA, Estado de Minas Gerais
Sucursais: Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 116
Belo Horizonte - Av. Amazonas, 253

Balancete das operações, compreendendo as Agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Bahia e Pernambuco

— EM 31 DE OUTUBRO DE 1952 —

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		329.420.933,90
Letras do Tesouro Nacional		18.332.080,90
Titulos Descontados	1.279.851.363,90	
Empréstimos e outros créditos	1.267.824.368,70	2.547.675.732,50
Apólices, Ações e Debêntures		66.151.997,90
Imóveis	99.569.607,40	
Móveis & Instalações	36.700.398,60	136.270.005,90
Contas de Resultado		71.179.542,80
Agências		1.331.748.488,90
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.697.013.620,10
		7.197.802.402,00

PASSIVO

Capital e Reservas	279.300.000,00
Depósitos à Vista	1.691.625.623,60
Depósitos a Prazo	675.818.237,00
Letras Hipotecárias e outras obrigações	425.317.523,40
Agências	1.328.258.814,60
Contas de Resultado	100.468.583,30
Valores em garantia, em Penhor e outros	2.697.013.620,10
	7.197.802.402,00

Juiz de Fora, 14 de Novembro de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo. Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de Rezende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira. Contador: G. Mazzoli - CRC. n. 703.

NA BRIGA DA CONCENTRAÇÃO, O PRESIDENTE DERROTOU O DIRETOR

Desde a noite de ontem, os jogadores do São Cristóvão já se acham recolhidos ao Hotel Bananal, na Ilha do Governador, onde aguardarão a partida com o Flamengo. Prevaleceu assim, a opinião do técnico Ramiro e do presidente Abílio Ferreira de Almeida a que se opunha Nelson Andrade, diretor de futebol, que pretendia continuasse a concentração do time do São Cristóvão a realizar-se em Figueira de Melo.

UMA COMISSÃO DE CINCO REPRESENTANTES DE CLUBES AVISTAR-SE-A' HOJE COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.400 metros
1—1 Nora, S. Lourenço . 56
2—2 Gildinha, D. Moreira 56
3—3 Joncils, B. Cruz . . 56
4—4 Basula, R. Filho . . 56
" Nesa, E. Castillo . 56

2.° — 1.600 metros
1—1 Cracévia, P. Labre . 56
2—2 Hollywood, L. Dam. 54
3 Icatu, L. Lins . . 50
3—4 Topázio, P. Fernan. 54
5 A. Campo, A.G. Silva 50
4—6 B. Verde, J. Ramos. 54
" Waldorf, I. Amaral . 52

3.° — 1.400 metros
1—1 Shameless, A. Araújo 56
2—2 Elegal, A. Portilho . 56
3—3 Delta, B. Cruz . . 56
4 Clarinha, W. Meireles 56
4—5 New Star, D. Silva. 56
" Harda, E. Castillo . 56

4.° — 1.500 metros
1—1 Atrevidaço, L. Lins. 58
2—2 Espadarte, P. Fern. 52
3—3 Pepulino, L. Rigoni. 58
4 Incendio, A. Aleixo . 54
4—5 Pilantra, J. Ramos . 52
6 Bosphorino, A.Araújo 52

5.° — 1.200 metros
1—1 Saravence, L. Rigoni. 55
2—2 All Fours, D.Moreira 55
3 Facita, A. Ribas . . 55
3—4 Torpedeira, Castillo . 55
5 Aluina, M. Chirino . 55
4—6 Quarena, A. Araújo . . . 55
7 Buracica, M.Coutinho 55

6.° — 1.200 metros
1—1 Queima, Marchant . 55
2 Boa Nova, J. Ulliôa. 55
2—3 Honeymoon, D. Ferr. 55
4 Baguassu, A. Rosa . 55
3—5 Orissa, O. Ulliôa . . 55
6 Essenca, E. Silva . 55
4—7 Dindymon, Castillo . 55
8 Frida, A. Ribas . . 55

7.° — 1.200 metros
1—1 Quiron, J. Marchant 55
2 Chace, J. Martins . 55
2—3 El Monte, E. Castillo 55
4 Fluor, P. Coelho . . 55
3—5 Sagrel, L. Rigoni . 55
6 Silvestre, D. Ferreira 55
4—7 Sepoy, G. Costa . . 55
8 Jonsion, D. Moreira. 55

8.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Crambe, A. Portilho. 54
2 El Matachin, Rigoni. 58
3 Luisiana, x.x. . . 50
2—4 Holyday, B. Cruz . 54
5 Junier, J. Ramos . 52
6 D. Antonico, L. Lins 54
3—7 Falcão, R. Martins. 50
8 Scarface, D. Moreira. 54
9 Panquoca, B. Marinho 48
4-10 P. Claro, A. Aleixo 48
11 Reuno, P. Tavares . 56
12 Musicanta, x.x. . . 52
" Radimba, N. Mota . 50

9.° — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Oyapock, D. Ferreira 55
2 Aclaro, R. Filho . . 55
2—3 Caju, J. Marchant . 55
4 Banquete, R. Martins 55
3—5 Bom Nome, W. Andr. 55
6 Descuido, E. Castillo 55
4—7 Bororó, R. Filho . . 55
8 Ibaí, L. Rigoni . . 55

10.° — 1.600 mts. (Bet.) (Handicap Especial)
1—1 Arausan, A. Ribas . 56
" Hosco, B. Ribeiro . 56
2—2 Batailleur, Rigoni . 57
3 Ombu, D. Moreira . 54
3—4 El Grecco, D. Fer. 54
5 Criado, R. Martins . 52
6 Nailer, P. Coelho . 52
4—7 Tiroléa, O. Ulliôa . 54
8 New Comer, Marchant 52
9 Pardaillan, A. Araújo 52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.400 metros (Compulsório)
1—1 Sapé, A. Ribas . . 54
" Pacalano, R. Urbina. 54
2—2 H. Prince, A. Araújo 54
3 Pracinha, D. Silva . 54
3—4 Poranga, L. Lins . . 52
5 Harem, J. Graça . . 54
4—6 Estalo, A. Brito . . 54
7 Icaro, B. Cruz . . 54
8 Itaituba, x.x. . . . 54

2.° — 1.300 metros
1—1 B. Dream, A.Portilho 60
2—2 Intrépido, Castillo . 60
3 Poeta, D. Silva . . 58
3—4 Lucifer, O. Fernandes 52
5 Caeté, L. Lins . . 50
4—6 Luetzow, R. Martins. 52
7 Ecelero, B. Cruz . . 54

3.° — 1.600 metros
1—1 Macedônia, P. Labre 54
2 Paris, O. Fernandes . 56
2—3 Dinamarquês, Calleri 54
" Algeria, C. Brito . . 54
3—4 Letrado, W. Meireles 54
5 Turbante, I. Amaral. 50
4—6 Statano, N. Mota . 50
7 Osman, A. Aleixo . 56
" Noron, P. Tavares . 50

4.° — 1.600 metros
1—1 Algoz, x.x. . . . 56
" Albornoz, A. Brito . 58
2—2 Terepi, A. Brito . . 58
3 Alpino, A. G. Silva 54
3—4 Thunderbolt, A.Araújo 56
5 A. Campo, não corre 50
4—6 Waldorf, J. Ramos . 52
7 Falcão, L. Rigoni . 58
8 Maná, U. Cunha . . 56

5.° — 1.500 metros
1—1 England, D. Ferreira 56
2—2 Halenia, L. Rigoni . 56
3 Indayá, A. Ribas . 52
3—4 Miss Judy, A. Araújo 56
5 Eglantina, Castillo . 56
4—6 Eledol, J. Marchant. 56
7 Esquiva, O. Fernandes 56

6.° — 1.600 metros
1—1 Maru, D. Moreira . . 55
" Hopa, R. Filho . . 55
2—2 Quidam, J. Marchant 55
3 Buril, D. Ferreira . 53
3—4 Curió, U. Cunha . 53
5 Taurus, A. Araújo . 57
4—6 Oceanus, O. Ulliôa . 55
7 Haru, O. Fernandes. 55

7.° — 1.400 metros
1—1 Kurdo, R. Martins . 51
" Manguarito, x.x. . 53
2—2 Mondel, L. Lins . . 49
3 Irresistivel, A. Port. 51
3—4 Pan, D. Moreira . . 53
5 Oxford, E. Castillo . 53
4—6 Ocre, x.x. . . . 53
" Osculo, U. Cunha . 51

8.° — 1.000 mts. (Bet.)
1—1 Dinop, E. Castillo . 54
2 Orestes, U. Cunha . 50
3 Guambi, D. Ferreira. 52
2—4 Mango, R. Martins . 54
5 D. Roberto, G. Costa 56
6 Distria, R. Filho . . 54
3—7 Zanzibar, L. Lins. . 50
8 Murmúrio, R. Urbina. 50
9 Puruna, J. Marins . 50
4-10 My Prince, J. Martins 50
11 Romano, A. Brito. . 50
12 Dança, x.x. . . . 48
13 Mandi, P. Coelho . . 50

9.° — 2.000 mts. (Bet.) (G. P. "M. Procópio")
1—1 Quetua, U. Cunha . 50
" Quilala, R. Urbina . 50
2 Grey Girl, D. Silva 57
2—3 Flor do Sol, Rigoni 57
4 Jandaia, P. Coelho . 50
" Vigorosa, L. Urbina. 57
3—5 Querela, A. Rosa . . 50
6 Curragh, E. Castillo. 57
" Acrópole, D. Ferreira 57
4—7 Nix, O. Ulliôa . . 57
8 Dysar, x.x. . . . 50
" M. Lass, R. Martins 50

10.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Newmarket, O.Ulliôa. 60
2 Crosby, B. Cruz . . 50
2—3 Seu Acacio, Castillo. 56
4 Kantar, D. Moreira . 56
3—5 Mon Petit, x.x. . . 56
6 Granados, J. Coutinho 56
7 Palmer, R. Martins . 52
4—8 Egil, D. Ferreira . 52
9 Pão, U. Cunha . . 56
" Patativa, Marchant . 54

Notas turfistas

PROIBIDOS OS TRABALHOS EM SENTIDO CONTRARIO — A Comissão de Corridas de S. Paulo, no propósito de evitar graves acidentes nas manhãs de exercícios, baixou uma portaria, estabelecendo que "os trabalhos em sentido contrário ao da corrida só serão permitidos excepcionalmente, fora dos horários estipulados pelo diretor do hipódromo para os privados comuns".

O CAMPO DO G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL" — O campo do G. P. "Prefeitura Municipal", prova mais importante da tarde de domingo, em Cidade Jardim, na distância de 2.000 metros e com .... Cr$ 120.000,00 de dotação, ficou assim constituido:

1 — FOUGERE. 58
2 — FAAIMBE'. 58
3 — 3 HONOLULU . . . 58
4 — 4 LESTROIS. . . . 57
5 GARIMPEIRO . . 58

EMOETÉ SENTIU — Quando trabalhava, na manhã de ontem, o cavalo Emoetê voltou a sentir da mão. Em consequência, será afastado das carreiras por alguns meses, devendo reaparecer em 1953.

ESPERADO SACRISTAN — Está sendo aguardado, procedente da Argentina, o cavalo Sacristan, animal de regular campanha e de bons predicados para as corridas. Na Gávea, defenderá a jaqueta do sr. Ernani Glever Bastos, ficando sob a responsabilidade de Mariano Sales.

GULFSTREAM COM PEDRO GUSSO FILHO — O cavalo Gulfstream, defensor do "stud" Creoulo, foi entregue, ontem, ao treinador Pedro Gusso Filho. Gulfstream está afastado das pistas há longo tempo.

MORENO IRA' A BUENOS AIRES — A fim de assistir, domingo próximo, a disputa do G. P. "Carlos Pellegrini", embarcará para a Argentina o bridão Cândido Moreno, pilôto oficial da coudelaria Euvaldo Lodi.

DOIS ANIMAIS PARA BURIONI — Procedente do Rio Grande do Sul, deram entrada nas cocheiras do treinador Jorge Burioni os animais Regência e Rosal, que estrearão breve.

Vozes do Turfe

FRANCISCO Irigoyen será o pilôto de Honolulu, no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", carreira básica da reunião de domingo em Cidade Jardim. Por êsse motivo, não montará nenhum parelheiro do "stud" Seabra, no Rio, sendo substituido por Domingos Ferreira e Emidio Castillo.

Honolulu, segundo informações que obtivemos de Zuniga, deverá participar dos 3.800 metros do G. P. "Derby Club". Isso, porém, se correr bem em S. Paulo, pois, do contrário, ficará nas cocheiras por algum tempo.

DOIS estreantes de bastante chance, inscritos no programa de sábado: Dindymon (6.° páreo) e Ibaí (9.° páreo). A primeira é defensora do sr. Artur Hermann Lundgren e o segundo do "stud" Rocha Faria.

Ibaí, notadamente, estréia muito preparado, possuindo um dos melhores exercícios de segunda-feira passada. Correrá com grande chance, devendo estar entre os primeiros no final. A potranca Dindymon, embora de menor chance, atuará com destaque, não sendo difícil a sua vitória.

UM ganhador iminente é o cavalo Kurdo, alistado no 7.° páreo de domingo. O defensor do sr. Euvaldo Lodi vem de corridas apenas regulares, mas se encontra em grande forma e numa turma camarada. Além disso, é ótimo corredor na grama e vai muito leve, numa distância dentro de seus recursos.

A TORDILHA Grey Lady somente correrá se a pista se apresentar pesada, desertando caso não chova até domingo.

Seus responsáveis não querem submetê-la a novo fracasso, que poderá, inclusive, causar-lhe a inutilização para corridas. Como se recorda, a pensionista de Parrudo, há tempos, fraturou o sezamoideo, ficando longos meses afastada das pistas.

PEAO

Fazer sentir as inconveniências da homologação do projeto do "voto unitário", o objetivo da visita — Ameaça de crise no futebol carioca — Ao consultor jurídico do ministério caberá a decisão

Empenhados os clubes em fazer ver ao sr. Simões Filho que a homologação pelo Ministério da Educação das novas normas dirigentes do esporte ditadas pelo Conselho Nacional de Desportos trará uma crise sem precedentes no esporte carioca, uma comissão de cinco desportistas filiados à Federação Metropolitana de Futebol irá, hoje, ao Ministério da Educação.

Essa comissão é composta pelos srs. José Alves de Moraes (Flamengo), Luiz Murgel (Fluminense), Moacyr Ferreira (Canto do Rio), Emanuel Sodré Viveiros de Castro (Botafogo) e Sylvio Pacheco (América).

NAO ACEITARAO O VOTO UNITARIO

O ponto principal da resistência dos clubes às novas normas que pretende o C.N.D. impôr ao futebol carioca está relacionado com a questão do chamado "voto unitário". Pretende o Conselho Nacional de Desportos que todos os clubes venham a ter, nas assembléias da Federação Metropolitana de Futebol, um voto apenas, ao contrário do que vem sucedendo até agora. De acôrdo com os estatutos da entidade, cada clube tem direito a um determinado número de votos conforme os títulos de que for detentor.

OPINARA O CONSULTOR JURIDICO

Embora nada de oficial exista a respeito da matéria, sabe-se que o sr. Simões Filho, ministro da Educação, em face da agitação causada pela matéria, mandará a documentação sôbre o assunto para exame do consultor jurídico do Ministério, sr. Edmundo Lins.

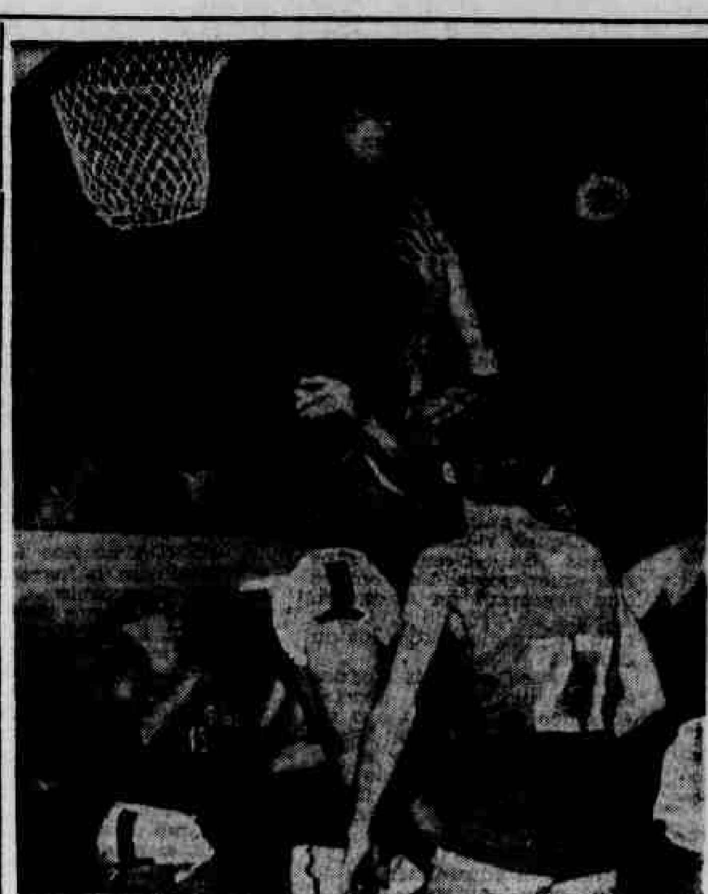
A êste, em última análise, caberá o pronunciamento final do assunto, de vez que opinará não só sôbre a competência do CND para legislar sôbre a matéria como também sôbre a legalidade do regime adotado pela Federação Metropolitana de Futebol.

Um jôgo noturno tôdas as semanas

O coronel Pio Borges, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, autorizou, a partir de 1 de dezembro, a realização de um jôgo noturno por semana, em prosseguimento do Campeonato Carioca de Futebol.

A proibição surgira quando do início do Campeonato, colhendo de surprêsa os clubes que já tinham a tabela organizada prevendo a disputa de jogos noturnos. Desde então, movimentou-se a F.M.F. no sentido de conseguir autorização para a realização de uma só partida semanal, sob a luz dos refletores — o que vem de alcançar agora.

Foi concedida a autorização pelo coronel Pio Borges, atendendo a uma exposição verbal que lhe foram ontem fazer os srs. Abelard França (presidente da Federação Metropolitana de Futebol) e Abílio Ferreira de Almeida, presidente do São Cristovão.



Fase do encontro entre Flamengo e Atlética. Algodão e Montanha disputam o "rebote", observados por Zé Mário e Ocian

INDIO
Será o substituto de Rubens

DIFICIL A PRESENÇA DE RUBENS, SABADO CONTRA O S. CRISTOVÃO

Hoje, 48 horas antes da partida com o São Cristovão, o dr. Ibsen Martins, chefe do Departamento Médico do Flamengo, começa a temer pela presença de Rubens nesse encontro.

A distensão muscular do meia-direita rubro-negro, que a princípio fôra considerada como de menor importância, agravou-se nas últimas 24 horas, fazendo com que o próprio médico do clube se veja impossibilitado de anunciar a escalação do jogador para sábado.

DEPENDE DO "APRONTO"

Há ainda uma última prova para Rubens superar antes de uma palavra final sôbre a sua escalação para sábado: o "apronto" de amanhã.

Caso não possa Rubens participar dessa prática, ponto final dos preparativos do quadro para o combate, estará definitivamente afastada qualquer possibilidade de vir a ser escalado para o jôgo com o São Cristovão. Na hipótese de Rubens ter condições físicas para treinar amanhã, dependerá, então, da reação que apresentar no exercício a sua escalação ou não para o cotejo.

INDIO NA SUPLÊNCIA

Desde que Rubens não possa jogar, Indio será o seu substituto. Já ontem Indio formou no ataque titular, pois Rubens esteve afastado do exercício, e se o efetivo não puder jogar sábado será o escalado para atuar.

RUBENS
Duvidosa a sua escalação para o prélio de sábado

Só o Flamengo venceu facil na rodada de basquete, ontem

Fluminense, Grajaú Tênis e Carioca suaram muito para derrotar Botafogo, Riachuelo e Vasco

Os dois invictos do Campeonato Carioca de Basquete continuaram a assinalar boas vitórias nas partidas que disputaram ontem. Flamengo e Fluminense, os comandantes do certame, derrotaram, respectivamente, a Atlética do Grajaú e o Botafogo.

A vitória do Flamengo foi a mais cômoda. Ganhou o jôgo, fazendo prevalecer a sua classe de campeão e o pêso de seus valores individuais. Assinalou facilmente 60x25.

Já com o Fluminense não houve tanta facilidade, isto porque o Botafogo voltou a repetir uma atuação elogiável, principalmente pela combatividade demonstrada. Até o próprio marcador fêz injustiça ao quadro alvinegro, que só cedeu ao seu antagonista nos últimos instantes da partida. Embora conseguisse 35x26, a superioridade do *five* do Fluminense não estêve nessa proporção.

OS OUTROS VENCEDORES

O Carioca e o Grajaú Tenis Clube foram os vencedores dos jogos complementares da rodada. O Carioca, contra o Vasco, teve que lutar muito para alcançar os 39x37, que alcançou. Principalmente depois da reação vascaina, na segunda fase. E o Grajaú Tenis foi à prorrogação para derrotar o Riachuelo, por 48x40.

AS EQUIPES

FLAMENGO: Alfredo 18 — Algodão 4 — Tião 6 — Zé Mário 8 — Artur 6 — Mário Hermes 4 — Raimundo 9 — Gedeão — Guguta 4 — Tião Mendes — Debinha 1 e Edson.

A. GRAJAU': Rui 5 — Montanha 5 — Bera 2 — Ivo 6 — Mário 1 — Carlos — Ossian 4 e Milton 3.

FLUMINENSE: Zé Carlos 2 — Stefanini 7 — Alfredinho 7 — Fábio 7 — Milano 2 — Djalma — Roberto 4 e Getulio 4.

BOTAFOGO: Hermes 1 — Haroldo 7 — Epaminondas 4 — Nelsinho 7 — Zé Luis 7 — Moacir e Enio.

Foram juizes José Ribeiro e Joaquim Granja Ribeiro.

CARIOCA: Luis 14 — Emidio — Serejo 10 — Teixeira 4 — Goes 1 e Denis 10.

VASCO: Cadete — Faldo 16 — Moacir 7 — Aristides 4 — Zé Ribeiro — Vassalo 2 — Ari 4 — Celani 1 e Nelson 8.

GRAJAU': Nilo 17 — Mauro 5 — Max 8 — Sérgio — Gilberto 7 — Flávio 2 — Boquinha 6 — Ivan 3 e Conceição 5.

RIACHUELO: Floriano 8 — Zeca 7 — Cleto 7 — Isidoro 9 — Pedrinho 7 e Elson 2.

Na arbitragem: Aladino Astuto e Altair Pinheiro.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O jogador Tião, do Bonsucesso, compareceu, ontem, ao Tribunal de Justiça para assinar novamente a súmula, porque a assinatura do jôgo de sábado não confere com a feita na ficha do jogador.

Como o auditor não estava presente, Tião voltará hoje, para atender a essa exigência, tendo revelado que estava muito nervoso no dia do jôgo, motivo por que a sua assinatura saiu diferente.

O Bangu comunicou à entidade metropolitana que se interessa pela renovação do contrato de Pinguela.

O Botafogo oficiou à F.M.F. que de comum acôrdo rescindiu o contrato do técnico Nilton Cardoso.

O São Cristovão comunicou à entidade metropolitana que se interessa pelo concurso de Manoelzinho, e pediu o prêmio Belford Duarte para o jogador Geraldo Bulau.

Outra grande demonstração do Acadêmico do Porto: 21x0

Outra vez derrotada a Portuguêsa de Desportos — Edith Cruz brilhou mais

Os campeões de hoquei em patins do Acadêmico do Pôrto e a patinadora Edith Cruz ofereceram ontem mais um grande espetáculo ao nosso público. Enfrentando, novamente, a equipe da Portuguesa de Desportos (de São Paulo), os campeões portuguêses, além da demonstração de técnica que ofereceram, alcançaram um escore que é, a bem da verdade, um recorde em competições de hoquei em patins no Rio: 21 x 0.

Por si só, êsse escore é o melhor comentário a respeito dessa equipe do Acadêmico do Pôrto, seu valor e seu preparo.

Desta vez, Jesus Correia preocupou-se mais com a exibição de seus recursos técnicos, oferecendo, sòzinho, um verdadeiro "show", com suas fintas e seus passes espetaculares. O artilheiro da noite de ontem foi Antonio Ribeiro, com nove pontos.

A DANÇA DA PATINADORA

Edith Cruz, ontem, esteve melhor do que em sua estréia. Pelo menos recebeu maiores aplausos. Todo o seu estilo gracioso e impecável foi visto, quando dançou a valsa "Memórias do Ballet".

PRELIMINAR, QUADROS E TENTOS

Na preliminar o Café Hoquei de São Paulo venceu a seleção de Petrópolis, por 5x3.

Acadêmico: Emidio Pinto (Passos Viana) — Correia de Brito — Manoel Fernandes (1) — Antonio Ribeiro (9) e Jesus Correia (7) André de Carvalho (4).

Portuguesa de Desportos: José Manoel — José Carlos — Ernesto — Moschetti e Braulio (Tomé).

Café Hoquei: Reinaldo — Lula — Calo (3) — Raul (2) e Zenon (Mario).

Seleção de Petrópolis: Martinho (Leonidio) — Carlos — Marinho (2) — Elviro (1) e Lucio.



Haroldo (Botafogo) e Djalma (Fluminense) lutando, na noite de ontem, no Ginásio do Carioca

ENCERRADO O INQUÉRITO DO "CASO MALCHER"

Hoje serão encaminhados ao Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol os autos do inquérito mandado instaurar pelo Botafogo contra o árbitro Alberto da Gama Malcher.

O inquérito foi encerrado pelo presidente da comissão, sr. Manoel Martins Ferreira (suplente do T.J.D.) sem que fossem ouvidas as testemunhas arroladas pelo Botafogo e pelo juiz Alberto da Gama Malcher.

INDICIAÇAO DE ARATI

Encerrada a fase de instrução e presentes os autos ao Auditor, deverá êste, ainda hoje, providenciar para a indiciação do médio Arati, do Botafogo, pois ficara esta na dependência da conclusão do inquérito.

Arati foi acusado pelo juiz (que o expulsou de campo) de agredir o jogador Esquerdinha do Flamengo quando êste caira em uma disputa de bola.

41 pontos para Vasco ou Flamengo, domingo, decidirão o título de campeão de atletismo

O clube que obtiver tal vantagem (ou mais) não precisará fazer ponto algum no Declaton — Os dez títulos individuais da segunda etapa — S. Januário, pela manhã, e nas Laranjeiras, à tarde

Pràticamente, Flamengo e Vasco irão lutar por uma vantagem de 41 pontos, no mínimo, depois de realizadas as provas de domingo próximo (da 2.ª Parte do Campeonato Carioca de Atletismo), a fim de não dependerem dos resultados do Decatlon.

Realmente, uma vantagem de 41 pontos garantirá ao clube que alcançá-la o título de Campeão Carioca de 52. E' que o Decatlon conta pontos em dôbro. Assim, pode-se admitir a hipótese de que o clube "A" esteja na frente com 38 pontos de vantagem, mas não consiga ponto algum no Decatlon, enquanto que o clube "C" poderá conquistar os três primeiros lugares, somando 40 pontos e ganhando o Campeonato, com dois de vantagem.

MAIS DEZ CAMPEÕES

O certame, em sua segunda parte, apresentará mais dez campeões (e outros tantos vices) individuais.

Teremos os 400 metros com barreiras (tendo como principal favorito Wilson Gomes Carneiro, do Vasco da Gama); Salto Triplo (Jorgeli dos Santos, do Flamengo); 200 metros rasos (Geraldo Gustavo Murgel, do Fluminense); Arremêsso do Disco (Nadim Marreis, do Botafogo); 800 metros rasos (Waldomiro Monteiro, do Flamengo); 10.000 metros rasos (Sebastião Mendes, do Flamengo e Rômulo Gomes, do Vasco); Salto com Vara (Hélcio Buck da Silva, do Vasco); 3.000 metros, Steeple Chase (Rômulo Gomes, do Vasco); Arremêsso do Martelo (Walter Rodrigues, do Vasco); e Revezamento de 4 x 400 metros (Turma do Vasco).

EM DOIS CAMPOS

A segunda parte será subdividida. Pela manhã (às 9 horas) no Estádio do Vasco da Gama, as provas do Arremêsso do Pêso e os 3.000 metros, Steeple Chase. A tarde, a partir das 14 horas, tôdas as demais provas anunciadas. Nas duas oportunidades, os portões serão franqueados ao público.

RUARINHO JOGARÁ DOMINGO

Paula Tôrres assegurou a Martim que dará o jogador em condição de jôgo para a partida com o Vasco — Será poupado do treino de hoje — Richard, porém, é mantido de sobreaviso — Jarbas e Geraldo disputarão hoje a ponta-esquerda

Muito embora não venha a ganhar condição de jôgo para o treino desta tarde, Ruarinho deverá estar recuperado até domingo para ser incluido no quadro do Botafogo que enfrentará o Vasco da Gama.

Essa, pelo menos, a esperança que o dr. Paula Tôrres (chefe do Departamento Médico do clube) dá a Martim Silveira.

Este, inclusive, chegou a pensar em levar o jogador a exame pelo dr. Mário Jorge, especialista em traumatologia. E que suspeitava o treinador da equipe alvi-negra da existência de ruptura em um dos meniscos. Tal hipótese, porém, foi afastada pelo exame a que o dr. Paula Tôrres submeteu o jogador, constatando a falta de gravidade na lesão.

RICHARD NA EXPECTATIVA

Para qualquer emergência, porém, Martim Silveira tem preparado Richard. Caso não venha a positivar-se a otimista previsão do dr. Paula Tôrres, êste será o jogador a ser lançado na posição que vem sendo ocupada por Ruarinho.

JARBAS OU GERALDO

Por outro lado, no treino desta tarde, será decidida a questão da ponta-esquerda. Geraldo e Jarbas estarão, então, em duelo disputando a posição em que Jaime não conseguiu corresponder.

NO REINO DA BICHARADA

O hipopótamo do Zoo, seu apetite e seu valor - Curiosidades do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista - 1.589 animais vivem nos seus 193 alojamentos - Animais-turistas, que passeiam no Zoo - Cinco milhões de visitantes - Renda superior a onze milhões de cruzeiros - Proibidas as "gazetas" dos estudantes - Direção

Texto e fotos de CLOVIS PAIVA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)



A elefante-marinho (fêmea) já se acostumou com o Zoo. Vive num tanque de 20 mil litros de água salgada (renovada diàriamente). Em baixo, dois pinguins esperam conseguir uma pequena parte das sardinhas que come (40 quilos)

COM 3 anos e meio de idade, 800 quilos de peso (mais ou menos) e uma paciência de Jó, "Rauss" vem sendo admirada diàriamente pelos frequentadores do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista. "Rauss" é o hipopotamo do Zoo. E' africano e fêmea.

Vale 250 mil cruzeiros o mole e pesado paquiderme. Custou 140 mil, quando foi adquirido pela administração do Zoo, em fevereiro de 1951. Como tudo, valorizou-se. O nome alemão deve-se à nacionalidade de seu primeiro tratador.

Apetite de hipopótamo

"RAUSS" tem, como é natural, um apetite de hipopótamo. Come. diariamente, 9 quilos de banana, um quilo e meio de cenouras, um de agrião, um de pão, um de couve e 3 quilos de angu. No que diz respeito à quantidade de vitaminas, sais minerais e calorias é completa a alimentação do hipopótamo do Zoo.

Qualquer deficiência possivel é suprida pelo angu, feito de óleo de figado de bacalhau, farinha de osso, farinha de ostras e de babaçu e fubá de milho.

Capim

ESSA é a alimentação do hipopótamo feita à tarde. Pela manhã come ainda grande quantidade de capim. Nunca recusa alimentos.

"Rauss", informou-nos um dos funcionários do Zoo, é dócil e camarada com os seus tratadores. Em hipótese alguma os ataca. Com os estranhos, no entanto, se transforma em uma fera; fica perigosissimo. E' um bicho pouco inteligente e desastrado. Fora d'água, sua muito (um suor vermelho, gelatinoso, parecido com sangue).

Outros animais

"RAUSS" é apenas um dos 1.589 animais que vivem no Zoo da Quinta da Boa Vista (273 mamiferos, 1.140 aves e 176 répteis e anfibios).

Êsses números se referem, todavia, apenas aos animais registrados. Há mais ainda: os que estão de quarentena, os particulares (11) e os que gostam de passear nos terrenos do Jardim.

Ao todo, contando com os turistas, são dois mil os bichos da Quinta.

Procedência

A PROCEDÊNCIA de todos êsses animais é variada. Alguns vieram da Ásia, outros da Africa; muitos são americanos. Existem os que nasceram na Austrália. Alguns no próprio Zoo. Foram comprados, trocados ou doados.

Entre os animais doados encontram-se as girafas (Mendes de Morais) e o tigre real de Bengala. Êste, cujo valor é superior a 100 mil cruzeiros, foi doado pela Zoofauna Exportação, firma especializada no comércio de bichos.

Várias trocas foram já feitas pela administração do Zoo com outros jardins zoológicos do mundo.

Com o Zoo de Paris foram trocados lobos, raposas e a ursa "Giselle"; com o de Sidney (Australia), periquitos, cacatuas e o "wombad"; com Antuérpia, javalis. A todos foram enviados animais brasileiros.

193 alojamentos

OS bichos do Zoo estão em 193 alojamentos, afora as gaiolas e os viveiros, onde estão os pássaros. Todos êles possuem uma ficha especial, com o histórico de sua vida, contendo a idade, sexo, caracteristicas diversas. Os que ficam doentes são tratados convenientemente por um veterinário. E o desenvolvimento da moléstia registrado em fichas.

Suas 1.140 aves constituem um dos maiores atrativos do Zoo. Há desde o canárinho de cabeça de fogo, alegre e saltitante, até o raro periquito da Austrália. Pássaros de tôdas as côres e feitios estão nas gaiolas do Jardim Zoológico.

Cinco milhões

CINCO milhões de pessoas, aproximadamente — do Rio e de todos os Estados do Brasil — visitaram o Jardim Zoologico da cidade, desde sua fundação (junho de 1944). Dêsses, ... 3.843.016 adultos. O restante, crianças.

A renda obtida com a visitação pública alcançou, no dia 23 do corrente, um total de Cr$ 11.136.783,50, o que vale dizer: falta pouco para se completar a importância gasta pela Municipalidade na instalação do Zoo (15 milhões). E', portanto, um bom negócio para a Prefeitura o Jardim Zoológico da Quinta.

Crianças não pagam

A RENDA do Zoo foi obtida com o ingresso de adultos (3 cruzeiros). Crianças, com menos de 7 anos de idade, não pagam para ver os bichos. Têm entrada livre, desde que consigam passar por baixo de uma viga colocada, estrategicamente, a 1,15 metros de altura (altura-média da criança brasileira, aos 7 anos de idade).

Militares e estudantes, desde que acompanhados de oficiais e professôres, também não pagam a entrada.

OS estudantes cariocas, ainda que tentem, às vêzes, não conseguem fazer "gazeta" no interior do Jardim Zoológico. Sua entrada (fardados) é proibida. Nem pagando, conseguem entrar no Zoo, no periodo de aulas e nos dias de semana.

Quando acompanhados de professôres, no entanto, podem entrar à vontade. Não pagam ingresso e encontram tôda boa vontade por parte dos funcionários do Jardim.

Direção

DESDE setembro de 1946, o Jardim Zoológico vem sendo dirigido pelo sr. Henrique Lahmeyer de Melo Barreto, que lhe dedica tôdas as suas atividades. O sr. Melo Barreto é considerado mesmo o "pai do Zoo".

Construiu alojamentos especiais para os bichos, fêz melhoramentos diversos, tem prazer em mostrar aos visitantes as belezas do Zoo e contar-lhes a vida dos bichos.



O casal de rinocerontes é sempre muito apreciado pelos frequentadores do Jardim Zoológico



"Catarina", a macaca ensinada do Zoo, sabe fazer de tudo. Até mesmo posar para a fotografia

2.500 RELÓGIOS POR DIA

Cucos de S. Paulo, como os da Floresta Negra — A caboclinha que monta despertadores em série — Máquinas de precisão manejadas por adolescentes — Inesperado encontro de uma indústria indispensável — 500 mil relógios de pulso entram por ano como contrabando — A defesa nacional e a relojoaria

SÃO PAULO, novembro (Sucursal) — Quando Edgar Kocher Jr. teve uma oferta para ir fazer "ski" nos Alpes, disse que não. "Eu prefiro ir montar a cavalo na fazenda".

Tomar banho de mar no Guarujá, ver colhêr café na roça, são para êsse brasileirinho de origem suiça emoções que lhe falam mais de perto do que descer as encostas dos Alpes, onde há uma cidade, a mais velha cidade alpina da Europa, que foi o berço de seus avós.

Em Solothurn, que é a cidade, nasceu a familia Kocher, que fundou a indústria de relógios Eska. Um de seus membros, Edgar Kocher, veio para S. Paulo e em 1938 começou, devagar, a sua oficina de relojoaria. Agora ocupa um prédio de 2 mil metros quadrados, e Cr$ 50 milhões em máquinas e está sempre crescendo.

Nesse prédio, num arrabalde paulista, quatrocentos operários montam, por dia, 2.500 relógios.

Cucos e despertadores

OS de cuco, montados em madeira, são iguais aos alemães da Floresta Negra, que tornaram famosos o passarinho de pau, cantor de cada hora. Os despertadores, para serem vendidos a preço popular, são feitos segundo marcas americanas conhecidas, mas inteiramente fabricados no Brasil — salvo o "cabelo". Os carrilhões, vendidos a preço popular, ocupam uma boa parte das atividades dos 400 operários.

O drama do cabelo

NA giria da malandragem, o "bobo" é o relógio e "cabelo do bobo" é a corrente do relógio. Mas na indústria relojoeira, o "cabelo" é aquela mola, feita de uma liga de metal finissimo, que é, por assim dizer, a alma do relógio. Ele tem de ser, por enquanto, importado. E o Banco do Brasil não dá licença.

Com isso, a nascente indústria relojoeira nacional sofre os sobressaltos e as crises resultantes da boa ou má vontade da CEXIM, instalada no Rio, onde gente que nunca viu a indústria decide se esta ou aquela peça deve ou não ser importada, retarda as decisões, encarece a produção e dificulta o funcionamento da indústria.

De pulso, não

AS máquinas da fábrica do sr. Edgar Kocher podem produzir muito mais relógios. Na seção de despertadores, uma caboclinha de seus 18 anos monta, por dia, 350 despertadores:

— E a minha colega, que hoje está de folga, ainda monta mais, diz ela modestamente.

A linha de montagem dos despertadores lança, ao fim, um produto perfeito. Uma fábrica de relógios elétricos entrega a Kocher as suas encomendas.

Mas ali não se produz relógios de pulso.

— Por que?

Ninguém diz. Mas, apurando bem, vem-se a saber. E' que entram no Brasil, por ano, de contrabando, cêrca de 500 mil relógios de pulso. E ninguém pode concorrer com o contrabando.

Precisão

AS máquinas trabalham por fração de milimetro, na modelagem das peças, dos parafusos, dos mil pedacinhos de que se compõe um mecanismo de relojoaria. Na sala dos aparelhos de precisão, cada um dos quais custa alguns milhões de cruzeiros, os operários trabalham com grandes lentes instaladas na própria máquina. São adolescentes treinados ali mesmo, com salários de profissão liberal. Dá gôsto ver essa rapaziada avançar numa carreira de capacitação técnica exigente com a desenvoltura de veteranos.

Na seção de moldagem de peças, como na de experimentação dos relógios, está a explicação. Com o sr. Kocher estão dois ou três suiços que êle trouxe, professôres de sua arte. E na seção de desenhos outro suiço prepara uma geração de desenhistas de peças para relógios.

A importância dessa indústria na defesa nacional é evidente — para quem conheça a defesa nacional, é claro.

A relojoaria é parte indispensável da artilharia. Durante a guerra, os alemães obstinavam-se em impedir que peças de precisão, cronômetros e outros aparelhos de procedência suiça chegassem à Inglaterra.

Certa vez foi um brasileiro que, a pedido do Intelligence Service, levou na sua bagagem, atravessando a França ocupada e a Espanha, êsses mecanismos de que a Inglaterra precisava para poder furar o bloqueio submarino.

Nem sempre a CEXIM compreende a importância da existência de uma indústria dessas no Brasil. Por isso é que resolvemos relatar aqui um pouco do que vimos na fábrica de relógios de S. Paulo, chamada Emprêsa Brasileira de Relógios Hora S. A.

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrificio do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMESTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
Av. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)